

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011,4 milibares. Temperatura média do dia: 25,0 graus com máximo na maior insolação de 30,9 e mínimo à noite de 19,7 (No Planalto a média mínima será de 12,7) Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio a encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do Tempo: Com chuvas esparsas e ventos de rajadas fortes no Planalto, sobre as bacias de rios. No litoral, formações chuvosas passageiras, passando a estável bom. Trovoadas passageiras nas serras entre o litoral e o Planalto. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 10 de dezembro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.230 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 2,00

VESTIBULAR SIMULADO

Estas são as respostas da prova do vestibular simulado de Geografia, publicado na edição da última segunda-feira em OE. Abaixo, seguem as respostas da prova de francês, publicada anteriormente (dia 1). **História:** 1-b, 2-a, 3-c, 4-d, 5-a, 6-e, 7-b, 8-d, 9-d, 10-e, 11-e, 12-b, 13-d, 14-a, 15-e, 16-e, 17-d, 18-a, 19-c, 20-d. — **Francês:** 1-b, 2-c, 3-a, 4-c, 5-b, 6-c, 7-b, 8-c, 9-d, 10-a, 11-b, 12-b, 13-b, 14-a, 15-c, 16-b, 17-a, 18-a, 19-a, 20-b.

Marchesan vincula a distensão à vitória arenista

Página 5.

Construções irregulares provocaram inundação em Chapecó

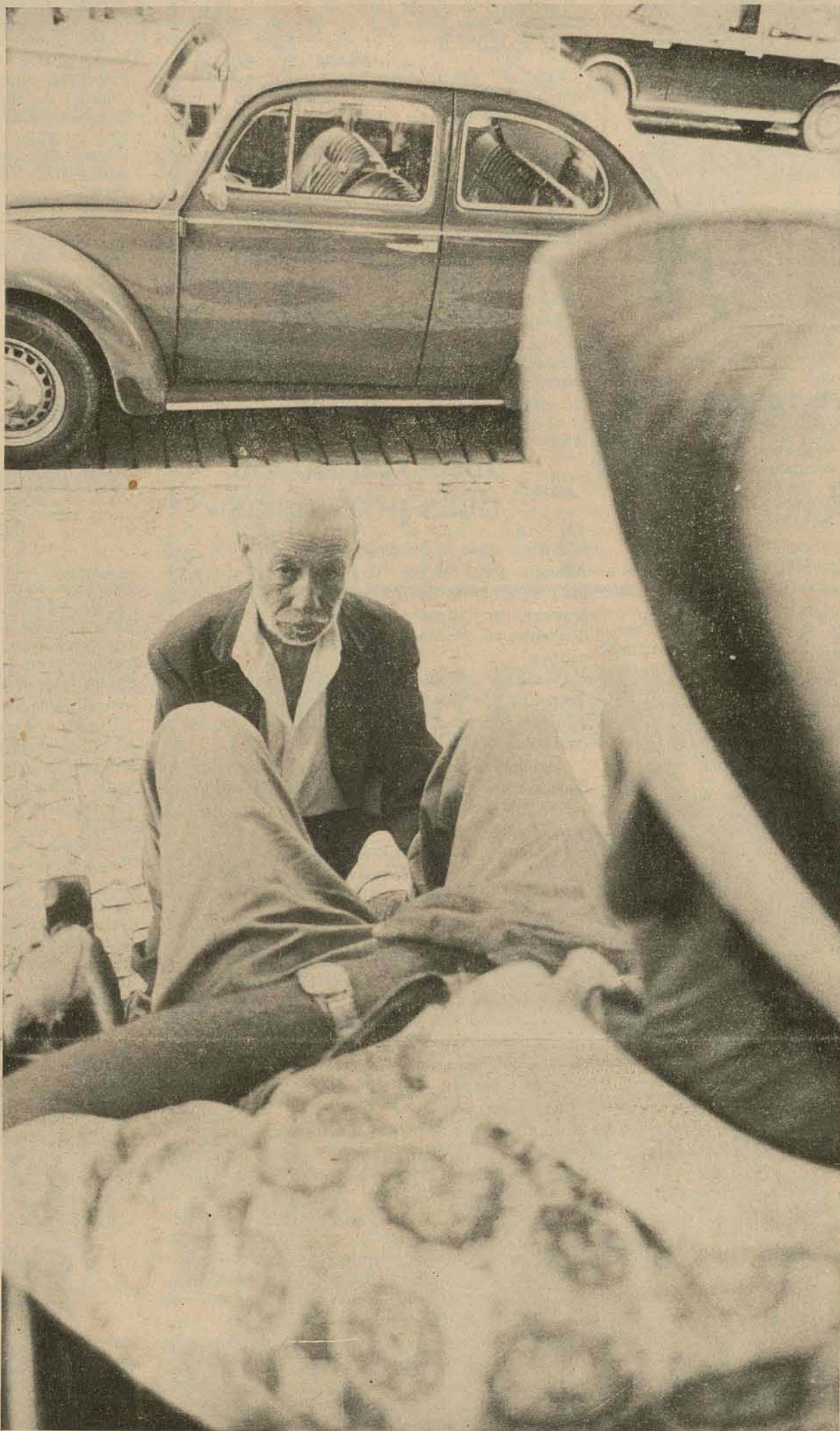
Página 11.

Empresários angolanos em Itajaí investem na pesca

Página 9.

Os velhos engraxates lutam pela sua cadeira cativa

Raul Gonçalves, 57 anos, engraxate há 30, conquistou nesses longos anos de trabalho um patrimônio considerável: 8 filhos para sustentar. Ele é um dos 10 engraxates proprietários de cadeiras fixas na Praça XV. O revezamento de local de trabalho tão privilegiado com os menores assistidos pela Prefeitura, ameaça emagrecer ainda mais as parcas rendas de Raul Gonçalves. (Pg. 16).



O velho Raul Gonçalves trabalha há 30 anos na Praça XV e por isso não admite perder o ponto para os mais jovens.

Geisel vê Arena forte para 76 e admite eleição direta em 78

O presidente Ernesto Geisel manifestou ontem ao Senador Gustavo Capanema sua plena confiança de que "a Arena vencerá as eleições municipais de 76, esperando que a situação internacional permita ao seu governo e ao dos Estados uma expectativa de vitória também em 78". (Pg. 5)



O Delegado Regional da Sunab, Sr. Mário Wiethorn, avalia em 12 e 13 o aumento do custo de vida na Cidade. Sem dúvida uma avaliação muito branda para o consumidor que acostumou-se a pagar até 100% sobre o preço de gêneros de primeira necessidade vigentes em janeiro: o café, por exemplo, passou de Cr\$ 13,00 para Cr\$ 22,00 o quilo (Pg. 16)

O assalto que saiu pela culatra

Dois dos quatro assaltantes da agência do Bradesco em Joinville foram presos logo após a frustrada operação que visava Cr\$ 2 milhões que ainda não haviam sido depositados. Os assaltantes conseguiram levar apenas Cr\$ 861,00. (Pg. 12).

Otair Becker acha que Arena deve erradicar derrotismo

Página 3.

Rodoviária é a mais velha polêmica da Ilha

Página 15.



Há municípios que preferem ver a Rodoviária estabelecida no Aterro, outros no Estreito, alguns sugerem Campinas. "O local será o que o planejamento indicar" — diz o Prefeito.

Avai e Chapecoense jogam no Scarpelli se não chover

Página 8.

Figueira perdeu para o Sergipe: 3 a 0

Página 8

Yewena chega a Oslo para receber prêmio de Sakharov

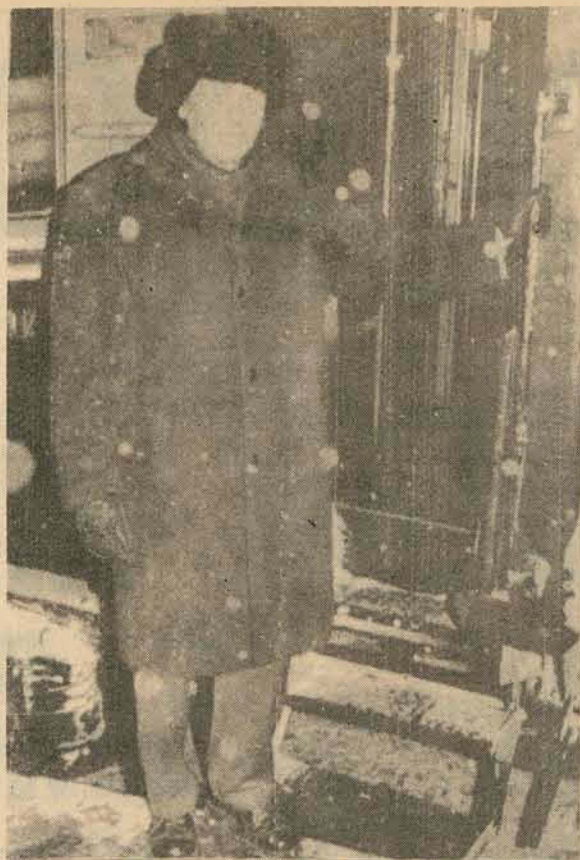
Oslo — Yewena Sa kharov chegou ontem à noite a Oslo, na Noruega, para participar hoje da cerimônia de entrega do prêmio Nobel da Paz de 1975 o qual ela receberá em nome de seu marido, Andrei Sakharov.

O governo soviético não concedeu ao físico nuclear de 54 anos permissão para viajar a Oslo e receber pessoalmente o prêmio e o cheque correspondente de 143 mil dólares.

Yewena chegou à noite no aeroporto Fornebu, de Oslo, e foi recebida por Assve Lionnaes, presidente do Comitê Nobel do Parlamento norueguês, e pelo diretor do Instituto Nobel, Tim Greve, que é também secretário do Comitê.

A mulher de Lionnaes entregou um buquê de Flores a Yewena, que veio da Itália onde esteve fazendo um tratamento da vista. Amanhã, à noite ela lerá o discurso de agradecimento pelo prêmio, cujo texto trouxe consi-

go. Em companhia dela veio seu médico italiano e um amigo israelense. Ela disse que quinta-feira concederá uma entrevista à imprensa.



Stakharov: o prêmio por procuração.

Violência e greves na Espanha

Madri — A violência retornou ontem ao país basco ao mesmo tempo em que o primeiro-ministro Carlos Arias Navarro procurava formar um novo gabinete e estudantes e operários esquerdistas organizavam uma greve de protesto contra o novo regime.

Guardas-civis a paisana mataram a tiros um homem e feriram uma mulher quando estavam num automóvel nas proximidades de San Sebastian e deixaram de atender a uma solicitação para que se identificassem. A polícia soube mais tarde que ambos não tinham antecedentes criminais e nenhum motivo de delito foi encontrado no veículo. As autoridades informaram por outro lado que próximo a Lasarte, também na província basca

de Guipuzcoa, foram feitos disparos contra um homem que pintava frases contra o governo numa parede, mas não acertaram o alvo. Em Legazpia, centro de atividades separatistas bascas contra o governo, uma bomba foi encontrada na sede da guarda-civil e desativada.

Em Madri, fontes esquerdistas disseram que foi convocada para hoje uma greve na capital, preparatória da convocada para depois de amanhã em Barcelona, a fim de exigir-se a libertação dos presos políticos. Houve ontem novamente choque em Madri entre policiais e grupos da oposição, mas não foram efetuadas prisões e tampouco ocorreram violências como nos dois dias anteriores.

Tendo em vista a possi-

bilidade de Arias Navarro anunciar esta semana o novo gabinete e talvez o novo chefe da Segurança Nacional, os protestos contra as forças policiais arrefeceram. A Associação Bilbaina de Prensa denunciou a detenção de vários jornalistas. O decano da Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Madri renunciou e exigiu que a polícia se retirasse da Universidade.

A polícia anunciou ontem a libertação de 18 pessoas das mais de cem detidas no domingo, quando de uma manifestação em prol da anistia para todos os presos políticos em frente ao presídio de Carabanchel, em Madri. As autoridades nada disseram sobre Marcelino Camacho, principal dirigen-

te operário do país e chefe das ilegais comissões operárias que convocaram uma greve geral para hoje. Camacho foi detido no último domingo, após ter sido anistiado pelo rei Juan Carlos há uma semana. A polícia acusou o dirigente de organizar a frustrada manifestação de domingo último.

O reverendo Francisco Garcia Salve, sacerdote católico que foi condenado e também se beneficiou da anistia assinada pelo rei, foi ontem condenado a pagar uma multa de valor equivalente a 3.400 dólares por "perturbação da ordem pública". O sacerdote foi recebido no domingo por mais de mil pessoas que gritavam frases contra o governo, quando chegava a Madri, após ser libertado.

As acusações de Brezhnev à China e ao Ocidente

Varsóvia — Em seu discurso perante o congresso do Partido Comunista polonês, o dirigente soviético Leonid Brezhnev acusou ontem "alguns círculos ocidentais influen-

tes" de tentarem sabotar o acordo de Helsinque e criticou indiretamente a China. Contudo, seu pronunciamento foi considerado surpreendentemente moderado.

Segundo Brezhnev, ao invés de aceitar o documento como referência geral para a distensão, alguns países ocidentais tentam isolar certas determinações, "por razões táticas". Referiu-se assim às acusações feitas por ocidentais e dissidentes soviéticos de que a União Soviética não cumpriu com as determinações do documento no que se refere à maior liberdade internacional de pessoas, idéias e informação.

Quanto à China, Brezhnev disse que "alguns traidores da causa do socialismo jogam lama" contra o bloco soviético e procuram "interpretar mal tanto o caráter de nossas relações mútuas como de nossa política conjunta". Reiterou também os apelos soviéticos para a limitação de armas nucleares: "Nós, os comunistas, faremos tudo o possível para evitar que nosso planeta seja campo para as chamas de uma conflagração mundial".

A maioria dos observadores afirmou que o líder soviético foi controlado em Varsóvia, porque dentro de dois meses pronunciará um importante discurso perante o vigésimo-quinto congresso do Partido Comunista soviético.

Peronistas querem intervenção em duas províncias

Buenos Aires — O Conselho Superior do Movimento Peronista, órgão máximo do partido oficial, se propõe a pedir à presidente Isabel Peron a intervenção federal nas províncias de Buenos Aires e Santa Fé, governadas por dissidentes do oficialismo, segundo informações de fontes políticas.

Os integrantes do Conselho, liderados pelo primeiro-vice-presidente e Ministro do Interior, Angel Robledo, deveriam reunir-se ontem com a presidente, mas o encontro foi cancelado.

Acredita-se que a eventual intervenção federal em Buenos Aires e Santa Fé desencadeie uma crise política, que se somaria aos já sérios problemas que enfrenta Isabel Peron.

O ministro do Interior Robledo já disse, há vários dias, que não existiam razões de ordem institucional para intervir em nenhum dos distritos. Mas aparentemente aumentou a pressão dos setores "verticalistas" de direita do peronismo e em particular de sua hierarquia sindical.

O governador de Buenos Aires, Victorio Calabro, foi expulso no mês passado do peronismo e também da poderosa União Operária Metalúrgica, da qual era um dos principais líderes. Foi acusado de "infidelidade partidária" por ter formulado energias críticas ao governo da Nação e ter dito que se a presidente Peron não modificaria seus métodos e estilo, o país não chegaria às próximas eleições presidenciais.

Uma silenciosa luta pelo controle de seccionais do sindicato metalúrgico, principalmente no cinturão industrial que rodeia a capital federal, começou entre Calabro e Lorenzo Miguel, matou dois policiais numa fracassada tentativa de ocupar uma seccional que obedece a Calabro.

Por outro lado, os partidos de oposição advertiram que a intervenção em Buenos Aires e Santa Fé constitui uma grave violação à legalidade institucional. Ricardo Balbin, presidente da União Cívica Radical - UCR -, a segunda força política, advertiu que os dirigentes do peronismo mostraram uma tendência para "confundir os problemas políticos internos do oficialismo com os assuntos do país".

Sabe-se que as Forças Armadas, oficialmente neutras, mas com uma crescente influência por seu papel na luta anti-guerrilha, teriam dado a conhecer que consideram "inconveniente" uma medida desse tipo.

Isabel e Bordaberry inauguram hoje ponte internacional

Montevideu — O Uruguai e a Argentina inauguram hoje a primeira obra de integração física entre os dois países: uma ponte que unirá as cidades de Paysandu e Colon. A ponte de 2.360 metros sobre o Rio Uruguai que une Paysandu, Uruguai, a Colon, Argentina, foi construída a um custo superior a 10 milhões de dólares.

Sua inauguração contará com a presença da presidente Isabel Peron e do presidente Juan Maria Bordaberry, que se encontrarão no meio da ponte, situada 40 metros acima do nível do rio para cortar a fita simbólica, que liberará o trânsito para a circulação, não apenas no Uruguai e Argentina, mas também do Brasil, do Paraguai e do Chile, aproximando assim os países da região Sul.

A construção da ponte, planejada desde 1960, concretizou-se há apenas três anos, quando se decidiu impulsionar sua construção como meio de integrar os dois países vizinhos. A cerimônia de inauguração está marcada para as 10:00 (hora de Brasília). Depois, a presidente Peron irá a Paysandu, a fim de manter uma entrevista com Bordaberry. Rigorosas medidas de segurança foram organizadas nas duas cidades de Paysandu, localizada a 380 quilômetros de Montevideu, dizem que há uma "grande euforia" entre a população local, à espera da cerimônia.

Para Bordaberry, esse será o quinto encontro com mandatários sul-americanos. Em maio ele visitou o Paraguai, onde se entrevistou com Stroessner, em junho recebeu o presidente brasileiro Ernesto Geisel na cidade fronteiriça de Rivera; em julho visitou o Uruguai o presidente da Bolívia Hugo Banzer e em setembro Bordaberry visitou o Chile, onde se reuniu com Augusto Pinochet. Com todos esses presidentes, subscreveu importantes acordos de cooperação técnica e econômica. A série de encontros presidenciais provavelmente continuará, já que se informa extra-oficialmente que Stroessner e Pinochet iriam ao Uruguai nas próximas semanas.

ONU ia condenar ações israelenses. Os EUA vetaram

Nações Unidas — Os Estados Unidos derrotaram com seu décimo-segundo voto um projeto de resolução que condenava os ataques aéreos israelenses contra os campos de refugiados palestinos no Líbano. O embaixador norte-americano Daniel Patrick Moynihan disse ao conselho da ONU que os Estados Unidos, como principal mediador no Oriente Médio, não podem apoiar a resolução de censura porque é "parcial". O veto, pelo sistema da organização que favorece as grandes potências, teve mais força que os 13 votos favoráveis (o conselho é composto de 15 países).

Com esse veto, os Estados Unidos superaram os 11

emitidos pela Inglaterra nos trinta anos da história da ONU. Algo que demonstra o fato de as Nações Unidas estarem se voltando contra o ocidente é que os Estados Unidos e Inglaterra recorreram ao veto num ritmo mais acelerado do que os soviéticos nos últimos anos. Em duas ocasiões anteriores, os EUA vetaram resoluções sobre o Oriente Médio, pelos mesmos motivos: favorecer os israelenses.

O projeto de resolução declarava que o Conselho de Segurança "condena energeticamente o governo israelense por seus ataques aéreos premeditados contra o Líbano, numa violação à carta das Nações Unidas, e pede a Israel que desista de todas estas ações".

Portugal exige retirada indonésia do Timor

Nações Unidas — Portugal exigiu a imediata e incondicional retirada de todas as tropas indonésias do Timor português, perante a Comissão de Descolonização da ONU. A Indonésia rejeitou afirmando que sua intervenção militar tem por objetivo "restabelecer a paz e a ordem e terminar com a longa e criminosa negligência das autoridades portuguesas".

Delegados de numerosos outros países, entre os quais Moçambique, China, Argélia, Tanzânia, Guiné-Bissau, condenaram também a invasão pelas tropas indonésias, ocorrida no domingo. Portugal pediu ainda a reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para estudar uma solução para o caso. O governo de Lisboa rompeu imediatamente suas relações diplomáticas com a Indonésia. No entanto, o ministro do Exterior Ernesto Melo Antunes disse que seu país pode reiniciar as relações se a Indonésia puser fim à agressão contra o Timor, ga-

rantindo que não voltará a intervir no território.

Segundo Antunes, Portugal deseja também que a ONU patrocine uma conferência entre as "partes interessadas", que serviria de marco para a independência de Timor. Essas "partes interessadas" seriam o governo português e os três grupos guerrilheiros que combatem no território. Portugal, entretanto, aceitaria a participação da Indonésia como observadora.

A colônia portuguesa ocupa o setor oriental da ilha de Timor, na Polinésia. A metade ocidental é indonésia. Dois dos três movimentos guerrilheiros que lideram há quatro meses uma guerra civil são partidários da fusão com a Indonésia. Há um mês, a Fretilin, esquerdista, proclamou a independência do Timor, de forma unilateral, o que surpreendeu o governo português e certamente contribuiu para a invasão da Indonésia.

Chile: Pinochet diz que recebe o cardeal Henriquez

Santiago do Chile — A agência de notícias Orbe informou que o chefe da junta militar Augusto Pinochet Ugarte está disposto a receber "com maior prazer" o cardeal Raul Silva Henriquez, o qual manifestou seu desejo de reunir-se com o chefe do governo, em razão de uma recente divergência entre a Igreja e o regime militar.

Sempre fui cristão e escuto os princípios da Igreja — disse Pinochet a um jornalista da agência Orbe que o acompanha numa viagem pelo sul do país. A agência Orbe comentou que desse modo, Pinochet deu importância "aos acontecimentos que quiseram fazer com que parecesse um conflito do governo com o poder espiritual".

O cardeal afirmou sábado passado, em seu regresso de uma viagem à Europa, que iria solicitar uma entrevista com Pinochet sobre a decisão da Igreja Católica de suspender uma cerimônia religiosa, pois o governo militar havia proibido uma procissão de fiéis a um templo próximo a Santiago, onde o ato seria realizado. O acontecimento se somou a divergências anteriores entre a Igreja e o governo militar.

Em sua chegada, os jornalistas perguntaram ao cardeal se havia algum conflito entre a Igreja e o governo militar, e segundo o jornal

La Tercera, ele respondeu: "Tenho oito sacerdotes presos, portanto acredito que deve haver conflito". A agência Orbe disse que o general Pinochet considera as prisões de padres "um problema judicial".

O governo acusou alguns sacerdotes e leigos de participarem de atividades antigovernamentais. Quatro religiosos estão submetidos a um processo militar, sob a acusação de ajudar a engastar o cerco policial aos dois principais dirigentes do movimento de esquerda revolucionária, Andres Pascal Allende e Nelson Gutierrez.

Os dois, depois de semanas de fuga que se seguiram a um tiroteio com as forças policiais conseguiram asilar-se nas embaixadas da Costa Rica e do Vaticano.

Posteriormente, as autoridades decidiram proibir a realização da procissão alegando que elementos subversivos iriam praticar algum ato contra o governo. Em substituição à procissão, foi realizada apenas uma missão na catedral de Santiago. E, no sermão, o cardeal fez um apelo a todos "sem excluir ninguém, para que reencontremos a concórdia, a amizade e a reconciliação fraterna". E acrescentou: "O empenho irrevogável da Igreja, de salvaguardar os ideais de justiça, misericórdia e paz não significam subversão contra ninguém".

CONVITE PARA MISSA

A TURMA 1/77 DO CURSO DE DIREITO DA UFSC, ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE, CONSTERNADOS COM O DESAPARECIMENTO DE SUA INESQUECÍVEL COLEGUE AMIGA GRAZIELA E DE SUA FILHA ROSANA, CONVIDA TODOS OS COLEGAS, DEMAIS ALUNOS DO CURSO DE DIREITO, PARENTES E AMIGOS À COMPARECEREM À MISSA QUE MANDARÁ CELEBRAR NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 13, ÀS 17:30 HORAS NA CAPELA DO COLÉGIO CORAÇÃO DE JESUS, NESTA CIDADE. Ass.: BRAZILIO MACHADO FILHO Representante da turma

CURSO DE FÉRIAS

PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

início: 11/12/75
término: 25/02/76
Colocação para os melhores classificados
Inscrições, Informações:
Rua Felipe Schmidt, 27 — 5o. and. sala 510
das 14 as 18 horas.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL

EDITAL DE PRAÇA - EXTRATO

Venda em praça única no dia 22 de dezembro, às 10 horas (valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 188.021,70 (cento e oitenta e oito mil, vinte e um cruzeiro e setenta centavos). Local: átrio do Palácio da Justiça — Praça da Bandeira. Processo: Execução no. 867/75. — A.: PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A. — R.: VLAIRSON BERTOLINO ANTUNES CHAVES e sua mulher. Bens: Uma casa residencial e seu respectivo terreno localizado na rua São Vicente de Paula, no. 97, inscrita às fls. 265, do livro 2-1, sob no. 8334, do 1o. Ofício de Registro de Imóveis desta Capital. Florianópolis, 09 de dezembro de 1975. PROTÁSIO LEAL FILHO Juiz de Direito JAIR JOSÉ BORBA Escrivão



RÁDIO DIFUSORA
1962 1975
13 ANOS DE
POPULARIDADE
E BONS SERVIÇOS
CRICIÚMA-SC.

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS CONVITE

A Câmara Municipal de Florianópolis tem o prazer de convidar autoridades, entidades religiosas, jornalistas e povo, para a Sessão Especial que se realizará neste Legislativo, no próximo dia 11 de dezembro, às 20 horas, em homenagem ao Pe. FRANCISCO DE SALLES BIANCHINI, ao ensejo do 25o. aniversário de suaagração sacerdotal.

Florianópolis, 05 de dezembro de 1975
WALDEMAR JOAQUIM DA SILVA FILHO
Presidente



Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento

CONVOCAÇÃO Nº 002/75 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento — COCAR, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 18 de dezembro de 1975, às 10:00 horas, na sede provisória da Sociedade, sita à rua Dondoro, no. 35, conjunto 31, na cidade de Florianópolis — SC, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1o.) Reforma do Estatuto Social
 - 2o.) Assuntos diversos de interesse da Sociedade.
- Florianópolis, SC, 09 de dezembro de 1975.
LAÉRCIO GOMES DA SILVA
Diretor Presidente



O ex-governador Ivo Silveira foi homenageado pela Ocesc.

Organização das Cooperativas de SC inaugura sua sede

Foi inaugurada ontem a sede própria da Organização das Cooperativas de Santa Catarina — OCESC — à rua Jairo Callado, no. 21, em solenidade que contou com as presenças do Secretário da Agricultura, Vitor Fontana, que na ocasião representou o Governador Antônio Carlos Konder Reis. Durante a solenidade foi realizada a colação de grau de doutor em cooperativismo "in honoris causa", dos Srs. Teatino da Cunha Mello e Glauco Olinger e outorgada a comenda do Mérito Cooperativista Catarinense aos Srs. Ivo Silveira e Marinato Dias de Paiva.

As 18 horas houve o hasteamento dos pavilhões Nacional, do Estado de Santa Catarina, da Organização das Cooperativas do Brasil e da Organização das Cooperativas de Santa Catarina, defronte a sede da OCESC, ao som do Hino Nacional. Posteriormente, foi feito o corte da fita inaugural, pelo Secretário Vitor Fontana e pelo presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras — OCB — Sr. Antônio José Rodrigues Filho.

Na ocasião falou o ex-secretário da Agricultura, Glauco Olinger, em nome dos homenageados, reiterando a importância das cooperativas para a proteção dos homens do campo e agradecendo a honraria que lhes foi conferida pela Organização das Cooperativas de Santa Catarina. Por sua vez o Secretário Vitor Fontana, falou em nome do Governo do Estado, afirmando da necessidade da união entre os homens que trabalham no campo "tanto para garantir uma melhor produção, como para a garantia dos preços".

"O importante é que se adote uma medida de implantação de supermercados nas cooperativas, onde o trabalhador rural possa competir com os supermercados, tanto nos preços, como na qualidade dos produtos. É bem verdade que no mundo todo morrem milhares de pessoas de fome, não por falta de alimentos, mais por falta de dinheiro, pois alimentos existem; o que falta é poder aquisitivo. O ideal é a união de todos, para aumentar a produção, o que pode ser conseguido através de cooperativas, organizadas, o que viria a tornar o preços mais acessíveis, permitindo que todos pudessem adquirir os produtos indispensáveis à alimentação. Daí a importância das cooperativas".

A solenidade foi presidida pelo presidente da OCESC, Ivo Vanderlinde e contou também com a presença do presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras, Antônio José Rodrigues Filho e do secretário executivo da entidade, José de Campos Mello; do diretor do Departamento de Desenvolvimento Rural do Incra, Gilberto Freyre da Fonseca Júnior; do arcebispo metropolitano, Dom Afonso Niehues, além de representantes do Ministério da Agricultura e de entidades ligadas ao cooperativismo.

Procape só vai atingir equilíbrio no fim de 76

Com cotas de curto, médio e longo prazos a serem liberadas, o Procape, sucessor legal do Fundesc por força da lei complementar no. 24, ainda está em dificuldades e segundo seu novo superintendente, Jaime Scherer, será necessários todo o próximo ano para que atinja o equilíbrio. Com 55 projetos de incentivos aprovados, o Procape terá que ter recursos da ordem de Cr\$ 300 milhões, sendo que as cotas de longo prazo atingem o exercício de 1977.

Apesar de estarem se procedendo levantamentos, Scherer afirma que os recursos dispostos para o Procape, mesmo com a injeção dos 150 milhões de cruzeiros, conseguidos junto ao Banco do Brasil sob forma de antecipação de receita, são insuficientes.

O cronograma de liberação das cotas trimestrais do Procape deverá encerrar o atual exercício com saldo negativo". Até o final de 76, o problema deverá estar equacionado. Não se aprova mais nada, para que não fiquemos na desconfortável posição de termos projetos aprovados sem possibilidade de liberação de recursos. Chegamos à conclusão que os benefícios serão maiores com a total implantação dos atuais projetos, alguns já prontos, do que com novas aprovações".

O Procape, de certa forma, diz seu superintendente, foi recebido com algumas restrições, mas contentou os empresários, que sentiram que não haverá problemas para captação de uma forma geral. "Ele foi bem recebido".

Os empresários não tem reclamado, afirma Scherer, porque concordaram com a estratégia atual de terminar os atuais projetos, sem começar novos ante a falta de recursos. Outro problema é a ausência de estrutura tanto física como funcional do Procape, agora uma autarquia, diz o superintendente. "Como o Fundesc não tinha uma legislação específica, não se cuidou de montar uma estrutura funcional. Como autarquia, daremos ao Procape uma personalidade própria, com regimento interno, dotações orçamentárias, etc.

A receita do Procape para o próximo ano está estimada em cerca de 150 milhões, baseada no cálculo de 10% do ICM a ser recolhido pelo Estado. Alguns projetos, segundo o superintendente, já estão atrasados pela falta de recursos. O prazo para a regularização da liberação de cotas consumirá todo o próximo ano, finalizou Jaime Scherer.

Gaúchos homenageiam a imprensa de S.Catarina

Em solenidade realizada às 10 horas de ontem, o Prefeito Guilherme Vilela, de Porto Alegre, inaugurou na Praça Dom Feliciano o busco de Jerônimo Francisco Coelho, fundador e patrono da Imprensa catarinense. O ato, que contou com a presença do Deputado Epitácio Bittencourt, presidente da Assembléia Legislativa, e do Secretário Antônio Alves Filho, representando o Governador Konder Reis, além de jornalistas catarinenses e gaúchos, fez parte do programa festivo em comemoração à passagem do 40o. aniversário de fundação da Associação Riograndense de Imprensa.

Na oportunidade, falaram o Prefeito Guilherme Vilela, o Deputado Epitácio Bittencourt, o Secretário Antônio Alves, da Imprensa, e o jornalista Alberto André, presidente da ARI. Os oradores enfatizaram a união entre gaúchos e catarinenses, que mais uma vez ficou evidenciada com as autoridades do Rio Grande do Sul homenageando o patrono da Imprensa de Santa Catarina. Destacou-se a atuação de Jerônimo Coelho, quando Ministro da Guerra, que procurou buscar uma solução honrosa para a Revolução Fa Rroupi lha.

Ao final, o Secretário Antônio Alves Filho agradeceu, em nome do Governador Konder Reis, a homenagem que o povo gaúcho prestava ao fundador da Imprensa catarinense, lembrando que o ato representava o encurtamento de distâncias entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, especialmente no que se refere aos profissionais da imprensa.

Após a solenidade na Praça Dom Feliciano, jornalistas e autoridades participaram de ato na sede da ARI, onde o presidente Alberto André descerrou uma placa alusiva ao 40o. ano de fundação daquela entidade. À noite, o Prefeito Guilherme Vilela ofereceu jantar de confraternização na sede da Sogipa, oportunidade em que os dirigentes classistas de Santa Catarina, representados pelo jornalista Hugo Silveira Lopes, prestaram homenagem à Associação Riograndense de Imprensa, entregando uma placa de prata ao presidente da ARI.

Becker vê espírito derrotista ainda latente na Arena

O senador Otair Becker declarou nesta capital que "a possibilidade de uma vitória oposicionista no pleito de 76, creditada a um senso de derrotismo ainda latente em alguns setores da Arena depois das eleições de 74, deve ser extirpada com o levantamento de cabeças pelos arenistas autênticos". Entende o parlamentar que a superação desse clima se dará "pelo encontro da Arena com as bases, através do qual o partido sentirá os reais anseios populares e batalhará com todas as forças pelo atendimento das justas reivindicações que lhe forem apresentadas".

"Sou candidato a pagar deveres", foi a resposta do senador Otair Becker sobre sua possível candidatura à reeleição em 78. Ele diz-se um homem de partido, afirmando que "é somente dentro do seio natural de decisões partidárias que tal hipótese pode ser ventilada", assinalando entender que seu dever "é empregar ao governo do meu partido uma colaboração sincera, sobretudo objetiva".

Essa colaboração teve forma e conteúdo em seu último pronunciamento, segundo Becker. "Meu discurso teve o objetivo leal e franco de colaboração. Estamos vivendo um momento difícil e considero significativo definir o calendário eleitoral. Ele não deve ser o fator mais importante e sim

um fato natural dentro do processo democrático".

A admissão pública pelo presidente nacional da Arena de uma reformulação partidária, encontra no senador catarinense um franco adepto. "É fundamental a criação de novos partidos. Partidos esses que não devem ser classistas, mas sim visando agrupar os elementos em termos de filosofia. Aí acomodaremos todas as tendências".

Para ele, a saída do impasse institucional da nação deve-se proceder através do dogma "segurança com desenvolvimento. Assentado esse binômio, poderemos a partir daí encontrar o modelo ideal e original que se identifique com a índole dos brasileiros". A propala-

da apatia e o pessimismo da Arena, são reconhecidos pelo senador Otair Becker. "O pessimismo da Arena é falta de garra. É preciso que os arenistas autênticos levantem a cabeça. Que se dirijam às bases, às massas, buscando suas aspirações e traduzindo seus anseios".

O grupo renovador da Arena, que hoje começa a agregar importantes parlamentares, alguns de projeção nacional, é entendido por Becker como um fenômeno histórico. "A história política brasileira nos mostra que sempre houve grupos que se identificaram com a renovação ou com a discordância parcial dos programas partidários. Não vejo mal na existência do movimento renovador, desde que

se proponha a fazer uma ação de divulgação e comunicação com as massas. Isto é parte do programa da Arena".

Quero fazer um apelo — disse o senador durante a entrevista: um apelo de paz, de confiança recíproca, desde o mais alto responsável, até o mais simples partidário. É preciso formar uma corrente".

A confiança recíproca foi um dos assuntos mais debatidos quando o governador esteve em Brasília, discutindo alguns empecilhos e obstruções entre a bancada parlamentar e o governo do Estado. Segundo o senador Otair Becker, essa desconfiança que reina ainda nos quadros da Arena é responsável, direta, pela equidistância de posições, acirramento das rixas partidárias, muito mais do que como comumente se atribui às extintas legendas do ex-PSD e da ex-UDN.

O programa da Arena, aprovado na última convenção nacional do partido, que é impregnado de metas e diretrizes sociais, só se tornará válido se for divulgado, afirma Becker. "Ele preconiza e enfatiza o que considero importante: a rotatividade no poder, na administração. Daí minha citação de nepotismo. É preciso que se pratique a rotatividade".

Os condutos de diálogo e comunicação entre governo

e parlamento, no que se refere aos atos administrativos do Executivo, são completamente desinformados, afirma Becker. "É preciso melhorar a comunicação com os parlamentos. O parlamento é como uma veia capilar das reivindicações do povo, por onde trafegam e são representados seus anseios".

Sobre seu companheiro de bancada, o senador Teotônio Vilela, considerado o mais liberal dos liberais arenistas, o senador catarinense afirma que é "um liberal com opiniões próprias. Em grande parte seus pontos de vista se identificam com o programa do partido. Ele faz parte do processo da política de forma autêntica, identificando-se com a formação do povo brasileiro, que é de liberdade e de democracia. A formação do brasileiro é autenticamente democrática".

Sobre as eleições de 76, ele afirma que "deverá ocorrer certamente alteração no quadro de municípios da Arena que passarão para o MDB. Espero que importantes municípios que estão na mão do MDB voltem à Arena. Entretanto, acredito que o MDB venha a crescer no número de prefeituras, mas não dentro das previsões que têm sido procamadas".

Sobre o primeiro ano de administração do atual go-

verno ele diz acreditar que com todas as dificuldades naturais, "a contabilidade administrativa dará superavit a favor de Santa Catarina", mesmo em que pese alguns pontos que não estejam acompanhando o ritmo empreendido pelo governador".

A Arena tem uma grande dificuldade, disse Becker, que é a de conciliar velhas e autênticas lideranças com novas que estão a surgir, com base na grande massa de jovens. "Este é o grande trabalho. Porque devemos considerar a todos úteis. A vitalidade do jovem com a experiência dos mais velhos".

Como empresário, o senador Otair Becker defende a livre iniciativa e acha que a tendência estatizante do governo federal, que se manifesta quando o setor privado não reage às necessidades do bem comum, tem origem nas conjunturas internacionais, "que podem ter influído para um momento de estatização. Mas não há conotação entre o programa social do governo e a estatização. Na Suécia, onde o socialismo atingiu um altíssimo nível, 95 por cento da economia do país estão nas mãos da iniciativa privada. Devemos dividir as responsabilidades, entre a iniciativa estatal e a privada, pela igualdade de oportunidades".

Esta camisa está na moda.



Abrir uma conta no Bradesco está sempre na moda.

O Bradesco tem uma coleção enorme de serviços. Muita elegância no atendimento. E a garantia do nome Bradesco.

Venha conhecer tudo isso na agência mais próxima.

Você vai gostar de vestir a camisa Bradesco: ela é a camisa da moda.



Vista a camisa.
BRADESCO
Garantia de bons serviços.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

RODOVIÁRIA

Senhor Diretor: continua o assunto "rodoviária" a dar panos para mangas. Há dias, o Sr. Zuri Segui Cunha, brilhante cronista bissexto, publicou uma carta nesse jornal, defendendo com a elegância de estilo que lhe é caracteística, pontos de vista próprios sobre a melhor localização do futuro terminal rodoviário.

Glosando essa carta, refutei, em tom de blague, os argumentos de meu amigo Zuri, perfilhando a idéia — absurda, é claro — de que o melhor local para o empreendimento seria a Praça Pereira e Oliveira, no Centro da cidade. As próprias razões alinhadas, entre elas a de que a proximidade dos cinemas permitiria aos usuários da estação amenizar a espera olhando os cartazes, evidenciavam de maneira solar, gritante, que se tratava de simples troca, ou de "gozação", se assim se preferir.

Da mesma forma, a despropositada e anacrônica intromissão do poeta Raul Claudel em assunto tão prosaico, deslocando-o do contexto em que tão bem o situou o Sr. Zuri, mais ainda acentuava o caráter de simples "divertissement" de que se revestiu a malsinada carta.

Surpreendentemente, essa singela brincadeira entre amigos despertou reações inesperadas, provocando, em muitos dos que a leram, inconformidade e ira, a ponto de vir agora, pelas colunas desse jornal, um senhor Belmiro Pereira Júnior invectivar o modesto missivista, ilustrando-o ainda, de permo, sobre toda a gama de problemas a serem considerados no exame de assunto de tal magnitude.

Confesso-me desolado. Na verdade, sem meios de provar aos inconformados que a carta não era às vésperas, resta-me, parafraseando Millôr Fernandes, lembrar que para um bom escritor endorçar uma palavra basta. Alfredo Liberato Meyer, Florianópolis.

AGRADECIMENTOS

Senhor Diretor, Queremos registrar nossos melhores agradecimentos pela excelente e espontânea cobertura que este Jornal propiciou a todos os Concertos de Música Erudita, encerrado no dia 29 de novembro último, através o Jornalista Saint Clair Monteiro.

Julgamos de nosso dever entender estes agradecimentos pela cobertura que de modo geral tem dado "O Estado" a todos os assuntos de Cultura, o que tem sido de imensa valia para todos aqueles que trabalham nesta área. Cordialmente, Marcondes Marchetti, Coordenador de Assuntos Culturais — SEG — Florianópolis.

OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telefônico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joazeiro, Chapeco, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda., Noticiário Nacional, AJB — Internacional AP, Rádiofotos AP e Telefotos AJB.

Balão sem gás

O Conselho Nacional de Petróleo já está debruçado sobre os cálculos do consumo de combustível verificados em novembro. Os parâmetros para um novo aumento — a vigorar à partir de janeiro — somente serão definidos depois de verificado o consumo de dezembro, quando então o CNP decidirá se o percentual incidente ascenderá aos 10 ou 15%. O Ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, já manifestou publicamente sua opinião favorável aos contínuos aumentos como fórmula de abortar o consumo, do que adotar pura e simplesmente o sistema de racionamento. O princípio continuará sendo o do "paga quem pode" — embora a classe média brasileira cada vez possa pagar menos pelo precioso líquido indispensável ao funcionamento do bem de consumo durável mais incentivado pela política brasileira de desenvolvi-

mento: o automóvel.

Facilitou-se de todas as formas possíveis a aquisição do automóvel como um "messias do lazer". O governo ofereceu incentivos fiscais a indústria automobilística e, mesmo depois de admitir a necessidade de controlar a produção, incorporou ao parque automobilístico a empresa italiana Fiat, que se estabeleceu em Minas Gerais.

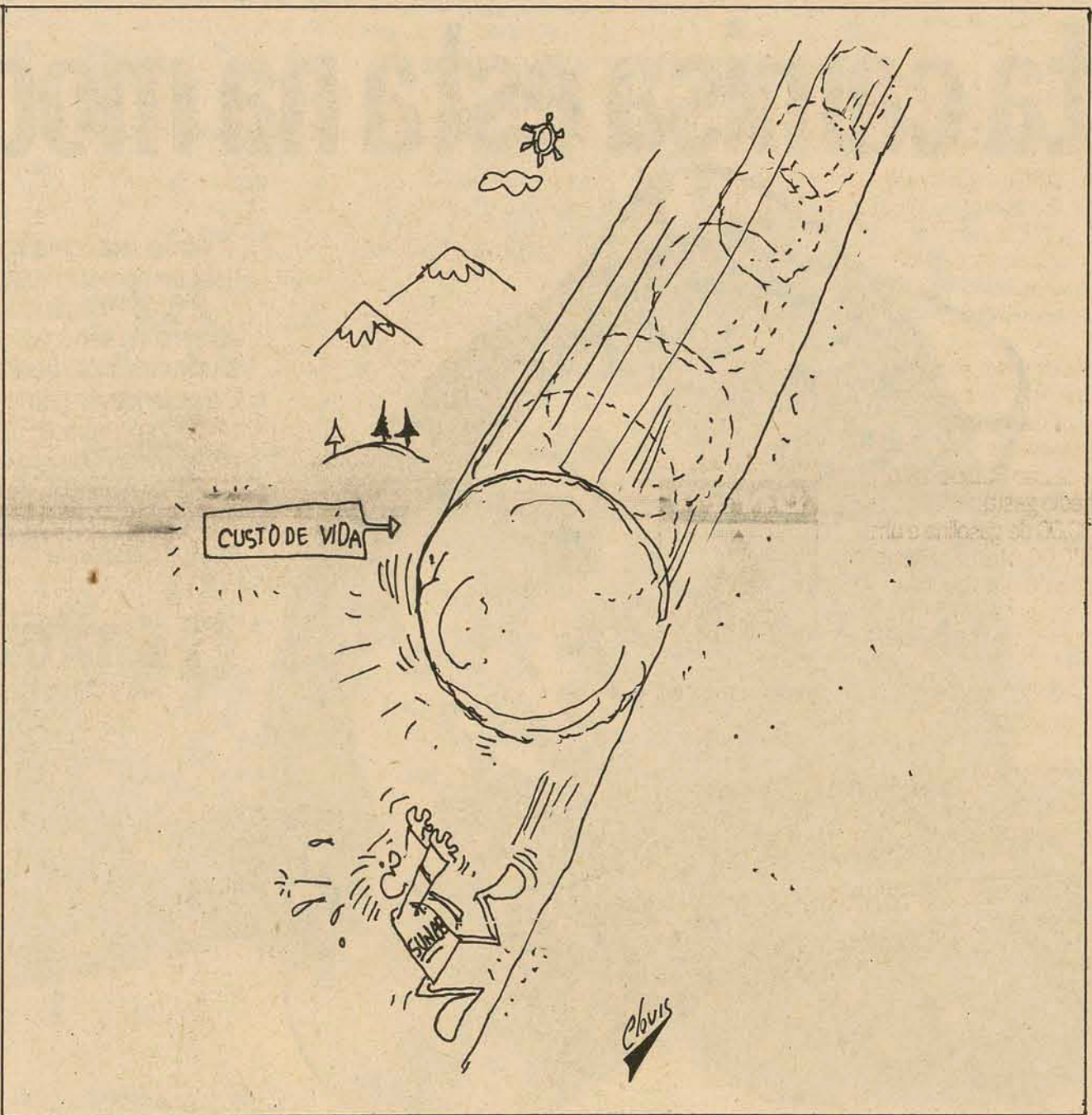
A fórmula mais eficaz e lógica para conter-se o consumo seria, evidentemente, suspender as facilidades do consumidor, ou, diminuir a produção. Mas o que tem acontecido é exatamente o inverso: estimulou-se a produção de automóveis, instituiu-se fórmulas as mais sedutoras para a sua aquisição, criando-se até um instituto jurídico de extrema maleabilidade — a alienação fiduciária. Tudo para que o consumidor tivesse crescentes facilidades para

adquirir seu automóvel. Agora, entende o governo que deve recair sobre este seduzido brasileiro todos os encargos das "aperturas conjunturais" a que recentemente se referiu o Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen.

O procedimento adotado tem sido mais ou menos o seguinte: seduz-se a criança para que compre um revólver à esportiva. Depois, nega-se a esportiva. Seduz-se a criança para que compre um balão à gás. Depois, nega-se o gás.

Seduz-se o brasileiro para que compre um automóvel. Depois, torna-se proibitivo o preço da gasolina para subsidiar o óleo diesel.

Para a classe média brasileira, possuir um automóvel passa a ser, cada vez mais, uma brincadeira de mau gosto.



O tutor e o reizinho

A abdicação de D. Pedro I não repetiu para os terríveis Andradas, — José Bonifácio, Martim Francisco e Antônio Carlos —, a hegemonia perdida da época da Independência e dos primeiros anos do Império. Bem se diz que, em política, não existe relação de causa e efeito. José Bonifácio, saído do amargurado retiro de Paquetá, afogado no ostracismo, aparentemente definitivo, para as eminentes funções de tutor de D. Pedro II e das Sereníssimas Princesas Imperiais, pelos termos consagrados do conhecido documento do monarca abdicante, confiando-lhe a guarda dos filhos, teve e respectiva nomeação anulada. Renovou-a, posteriormente, a própria Câmara, — observada a regular tramitação legislativa da matéria —, escudada no argumento jurídico de ser, essa, uma das atribuições privativas da representação nacional. Antônio Carlos, apontado, com justiça, como um dos maiores tribunos de seu tempo, com o tirocinio e a tradição das Cortes de Lisboa; e Martim Francisco, sem dúvida, o grande Ministro da Fazenda do Primeiro Reinado, deveriam exercer, como natural, a agitada liderança parlamentar. Nada disso, porém, se verificou. Em que pesasse, todavia, a carta-pedido de D. Pedro I, de 10 de abril de 1831, datada de bordo da corveta "Warspite", a renovação da tutela não logrou unânime votação. E os

irrequietos irmãos de Sua Excelência, o Tutor Imperial, nem conduziram o parlamento, nem figuraram, como contavam na certa, no gabinete regencial. Presumidos, vaidosíssimos, arrogantes e perseguidores, tremendamente complexados, iniciaram solerte oposição ao apaziguamento geral do país. José Bonifácio comandava o reacionarismo de dentro do próprio paço. Sua técnica inflexível consistia em manter o pequenino Imperador em pesado e asfixiante clima de medo aos liberais. O menino, apavorado, não saía. Brincar, só com as irmãs, Orfaão de mãe, e com o pai ausente para sempre, o tutor recusava à melancólica criança o elementar direito a uma infância normal. Persuadido de que os Regentes travavam-lhe contra a vida e o trono a todo momento. Ao contrário, vez por outra, nos corredores e ante-salas dopalácio, Sua Majestade tremia. A coação era tamanha que o imperial tutelado começou a sofrer crises nervosas bastante sérias. José Bonifácio, porém, friamente imperturbável, criou, dia a dia, com exuberância de detalhes, a soturna atmosfera de apreensões em que vivia o menino sob sua guarda. O Sobrano recejava tudo. Sentia-se sempre sobressaltado, cercado de inimigos imaginários. Rapazinho de nove anos, Sua Majestade, em uma festividade oficial da Irmandade da Igreja da Cruz, quan-

do, à mesa, lhe serviram um doce, perscrutou o tutor com um olhar indagativo, e recusou-o, sob espanto geral e em manifesta quebra do rígido protocolo. O cruel comportamento de José Bonifácio provocou subterrânea e obstinada oposição da aia imperial Dona Mariana de Verna, senhora de acrisoladas virtudes e notável saber, — a Dadama, como a tratavam o pequeno Imperador e as irmãs —, e uma das maiores e mais dedicadas amigas da saudosa imperatriz Dona Leopoldina. Aliou-se, secretamente, aos adversários do tutor. Quando o patriarca castista foi destituído do cargo e substituído pelo solícito e humano Marquês de Itanhaém, varão de parcimoniosas letras, mas muito educado, fino, de agradável trato e imenso coração, Aureliano Coutinho, Ministro da Justiça, inimigo dos Andradas, em cuja família casara, em carta à ilustre dama, assim se expressou, desabafando: — "Parabéns, minha senhora, mas demos com o colosso em terra".

Chocaram, profundamente, as aristocráticas maneiadas de Dona Mariana de Verna, por ocasião de dois bailes na Quinta Imperial de São Cristóvão, não só os convidados do tutor, gentinha de segundo time, — como se diria hoje — como a desabusada conduta do Andrada, nada

Vida adiante, o trauma sofrido na infância, pela ação intimista e porejante de vinganças do tutor, haveria de se debruçar, marcada e inexoravelmente, na composição psicológica da personalidade do monarca. O Imperador, em todos os atos da vida pública timbrou pela indecisão, jamais confiando em quem quer que fosse, e com parossias incapacidade de fazer amigos e de semear dedicações. Sua Majestade veio dos primeiros anos com o complexo de reclusão. Em importantes eventos, enroscava-se no casulo da claustrofobia, hoje tão bem explicada pela psicanálise. A defeituosa orientação educacional representa elemento impeditivo da afirmação do nosso último Imperador como grande estadista. A mediocridade foi a constante dessa existência vazia de emoções. José Bonifácio de Andrada e Silva, desaparecido em 1838, conseguiu eivar, indelevelmente, de dissimulação e de hostilidade o processo de formação psicológica do Senhor Dom Pedro II, no cenário trepidante do século dezenove.

Renato Barbosa

Informação geral

O Polo Carboquímico

A possibilidade da instalação do Centro Nacional de Tecnologia do Carvão em Criciúma, admitida pelo Conselho Nacional de Petróleo para 1976, é uma medida que carrega consigo a marca declarada da sensatez e da previdência. A escolha de Criciúma para a implantação do órgão carece de quaisquer considerações em torno da sua justificativa. A oportunidade da sua criação, no entanto, supera as expectativas e acode ao encontro da luta catarinense pelo aproveitamento integral da riqueza do seu subsolo.

As múltiplas utilidades que o carvão catarinense oferece comportam a instituição de um centro nacional capaz de desenvolver a tecnologia existente em torno do minério, de modo a extrair o máximo daquele produto e dos seus derivados, inclusive como fonte de uma energia cada vez mais cara e mais escassa no mundo.

O Governo Federal está com planos verdadeiramente gigantesco para o carvão de Santa Catarina. A instalação da usina siderúrgica e do vasto complexo carboquímico decorrente do desdobramento multifacetado do minério já diz da alta representatividade que essa riqueza pode oferecer ao Estado e ao País, tanto hoje como no futuro. A instalação do Centro Nacional de Tecnologia do Carvão no Sul de Santa Catarina completa o círculo em que se pretende expandir a exploração dessa preciosa do nosso subsolo.

Com isto, fica claro que as dúvidas suscitadas há alguns meses sobre a implantação de um pólo carboquímico neste Estado eram absolutamente impertinentes. Alguns setores impressionáveis, diante de uma vaga e imprecisa notícia de que o Rio Grande do Sul alimentava a mesma aspiração, correram açodados a dar ao problema um tratamento meramente passional, quando o que estava a exigir seria um tratamento técnico e realista, à luz dos quais fatalmente se haveria de concluir que a instalação do pólo carboquímico não poderia ser em outro local neste País fora de Santa Catarina, onde, afinal de contas, reside a maior potencialidade do minério.

Não se cria o pólo, simplesmente por se criar, com o fim de dizermos que, afinal de contas, também possuímos um. É preciso que as condições surjam, de forma a constituir aquilo que seja verdadeiramente um pólo carboquímico. Que, quando por mais não seja, é consequência e não causa.

Reforma administrativa

O DASP começará em janeiro a ajudar aos Estados para a reformulação administrativa, de vez que já definiu a situação dos servidores federais da administração direta e autárquica. Essa ajuda do DASP decorre de entendimentos mantidos com os Governadores de Estados, por recomendação da própria Presidência da República.

Um diagnóstico preliminar sobre as administrações estaduais efetuado pelo DASP revelou que há uma plethora de órgãos desnecessários, alguns até com superposição de funções, o que diminui o rendimento.

A providência inicial a ser adotada pelos Estados seria a criação de órgãos semelhantes ao DASP, com as mesmas atribuições, inclusive a de coordenação de serviços gerais.

Em Santa Catarina foi criada a Junta Coordenadora da Reforma Administrativa, destinada a implementar a reestruturação da administração estadual nos moldes da Lei no. 5.089, que surgiu de um projeto elaborado sob a supervisão pessoal do Governador Antônio Carlos Konder Reis.

Criada com ânimo provisório, a Junta começa a adquirir o indissolúvel caráter do permanente. É possível que a Junta Carlos Konder Reis. Secretaria da Administração.

Bem ou mal?

Os dirigentes da Oposição no Estado confessam-se surpreendidos com o número de postulantes a uma candidatura ao Prefeito nas eleições de 1976, num índice bastante grande de municípios. Por enquanto, os líderes do MDB consideram isto um dado positivo e animador.

Resta, porém, saber se na hora da escolha definitiva dos candidatos essa prodigalidade de postulantes será um bem ou um mal.

Pode acontecer com o MDB o que antes acontecia na Arena: como eram muitos os pretendentes, brigava-se; e, brigando, os descontentes passavam para o Partido contrário.

O porto de Laguna

O Deputado Ademar Ghisi, estranhando o que chama de indefinição sobre o porto pesqueiro de Laguna, fez seu último pronunciamento na Câmara pedindo que o DNPVN emita uma manifestação oficial a respeito, sublinhando que as notícias até aqui são desencontradas sobre o assunto: ora se diz que o porto pesqueiro foi localizado em Itajaí, ora se diz que permanece mesmo em Laguna, segundo o parlamentar.

A verdade é que o porto sói mesmo

deslocado para Itajaí. Mas há interesse na própria área governamental de que ele fique em Laguna e é bastante provável que dentro em breve o DNPVN faça com que assim seja.

Horário de Natal

Ontem, primeiro dia do horário de Natal: para o comércio, o movimento de compras foi insignificante no período noturno.

A maioria dos estabelecimentos comerciais estava praticamente vazia, com seus empregados encostados nos balcões à espera de uma freguesia até aqui escassa.

O movimento aumenta com o pagamento do mês de dezembro ao funcionalismo.

Concessionários

Os concessionários de veículos estão agradavelmente surpreendidos com os pedidos que têm recebido nos últimos dias para a venda de automóveis, em Florianópolis.

Apesar de tudo, todo mundo quer rodar de borracha nova.

Celese

Várias vezes por dia, em vários locais da cidade, registraram-se cortes de energia elétrica na última segunda-feira.

Isto desgasta não apenas a Celese, mas por extensão, o próprio Governo.

Eletrosul

Fernando Marcondes de Mattos e Agostinho Pereira Ferreira, diretores da Eletrosul, viajaram no último dia 6 para Washington, onde assinaram um contrato de financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, no valor de 64 milhões de dólares. Tal contrato visa a aquisição de parte dos equipamentos eletro-mecânicos da Usina Hidrelétrica de Salto Santiago, que a Eletrosul está construindo no Rio Iguaçu, com capacidade de 2 milhões de KW.

Salto Santiago destina-se ao abastecimento energético dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Presteza

O Governador Antônio Carlos Konder Reis tão logo recebeu comunicado da Secretaria do Oeste sobre as chuvas que castigaram a região na última semana, deslocou-se para Chapeco a fim de inteirar-se da situação.

O Governador determinou imediatas providências para atender as famílias atingidas e para um completo levantamento dos prejuízos sofridos na lavoura, pecuária e obras públicas.

Codesc

Até o final do ano deverá estar implantada a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Codesc —, empresa encarregada de coordenar todo o sistema financeiro estadual. A entidade já está funcionando provisoriamente e todas as semanas os dirigentes dos órgãos financeiros mantêm encontro para abordagem dos detalhes finais de implantações definitivas da companhia.

Também se encontra quase pronta para iniciar suas atividades a Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente — Fatma.

Novo anúncio

O Governador Antônio Carlos Konder Reis pensa num nome para o cargo de secretário-executivo dos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Social.

Até lá, o cargo será acumulado pelo Sr. Antonio Alves Filho.

A voz

O vice-líder do Governo, Deputado Antônio Henrique Bulcão Vianna, anda preocupado com as falsas que lhe vem fazendo o mais vivo e dinâmico instrumento da ação parlamentar: a voz.

Com um problema nas cordas vocais, o Deputado Bulcão Vianna está disposto, inclusive, a submeter-se a uma intervenção cirúrgica, caso o tratamento clínico não seja suficiente.

Novo hotel

O Sr. Luiz Elias Daux encontra-se em intensa movimentação com os preparativos para a inauguração do Florianópolis Palace Hotel, a realizar-se em fevereiro, num dia ainda a ser escolhido.

Revelação

Quem for visitar a exposição *Ars Artis*, a ser aberta hoje no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, terá uma grata surpresa ao ver a beleza dos trabalhos de Loly Hosterno, que faz sua primeira mostra individual. Pintando no estilo primitivista, a nova artista florianopolitana mostra em suas telas, em cores e formas impressionantes, as tradições e paisagens antigas da Ilha.

Além de Loly Hosterno, a *Ars Artis* mostrará esculturas de Franklin Cascaes e uma coletiva de artistas plásticos catarinenses, em homenagem aos 50 anos de atividades artísticas de Martinho de Haro. A promoção é de O ESTADO, Studio A2, Grupo Hoepcke e Grupo Maguefa.

Geisel admite a vitória da Arena

Em conversa mantida ontem com o senador Gustavo Capanema o presidente Ernesto Geisel manifestou sua confiança na vitória da Arena nas eleições municipais de 76. Em 78, contudo, a vitória do partido dependerá das atuações dos governos federal e estadual.

Francelino desmente notícias sobre adiamento das eleições

São Paulo — O presidente nacional da Arena, deputado federal Francelino Pereira, indagou ontem, a respeito de notícias sobre o adiamento de eleições, em tom veemente, "que país é este? Que constituição é esta? Que lei é esta? Que presidente da República é este — com toda a autoridade e confiança que inspira — para que se duvide ainda de que o processo eleitoral seja realizado?"

— Em verdade eu lhes digo paulistas; as eleições serão realizadas e o processo eleitoral será sempre fortalecido. É sempre necessário fazer este esclarecimento porque, por onde quer que a gente ande, pessoas que se colocam não ao nosso lado, mas ao lado de correntes políticas adversas, passam sempre astilvar informações equívocas.

O pronunciamento do presidente nacional da Arena foi feito no plenário da Câmara Municipal, por ocasião da abertura de um congresso sobre áreas metropolitanas, promovido pelos vereadores paulistas. O encontro, que contou com a participação do prefeito Olavo Setúbal, do vice-governador Manoel Ferreira Filho, secretários de Estado, deputados e delegados Municipais da Arena, reuniu cerca de 500 pessoas.

PARTIDO IRREVERSÍVEL

O deputado Francelino Pereira, em posterior encontro com os jornalistas, enfatizou que "a Arena é um partido irreversível, de portas abertas, consolidado. Aos que se detêm em especulações, repito que os pais não esgotou ainda sua experiência bi-partidária. Se o bi-partidarismo não foi ainda exaurido, porque então novas experiências? E este processo não será interrompido. Este atual congresso sobre áreas metropolitanas revela as atuais preocupações do partido".

— A partir, portanto, das eleições de 74, a Arena caminha decididamente para as grandes concentrações urbanas, e esta a razão pela qual a direção nacional do partido está aqui, em São Paulo ao lado das lideranças regionais e municipais, entrelaçando as mãos, conjugando idéias, debatendo realizações, fazendo desta forma com que o partido se mobilize e cresça cada vez mais junto à população das áreas metropolitanas.

O deputado federal Francelino Pereira, falando em nome do partido-governista, perguntou aos líderes arenistas, "qual esse estilo, ou melhor, qual o regime político que mais convém as grandes concentrações urbanas? As indagações ficam aqui, às lideranças de São Paulo para que discutam entre si, qual o melhor caminho para este país".

— A proposta do senador oposicionista Marcos Freire, propondo mecanismos constitucionais que tornem sem efeito o AI-5, não é original. O senador pernambucano repete apenas uma fórmula já proposta pelo ilustre arenista Etelvino Lins. Não houve nenhuma novidade nessa sugestão do senador Marcos Freire. Aliás este é um assunto já bastante velho, e muito discutido. Anulação do AI-5 importa em reforma constitucional, e sobre tal questão quem decide é o presidente Ernesto Geisel.

Borja aponta as condições à criação de novos partidos

Segundo o deputado somente uma força de opinião poderá obrigar a criação de mais partidos políticos.

Salvador — A falta de uma força de opinião capaz de obrigar a criação de um terceiro ou quarto partido político no país é, no entender do presidente da Câmara, deputado Célio Borja, um dos fatores que impede que alguma coisa possa ser feita no sentido da normalização institucional antes das eleições do próximo ano, "como eu gostaria que acontecesse".

De passagem por Salvador, onde foi tratar de assuntos particulares, de caráter empresarial, Célio Borja declarou que "o resultado das eleições municipais por si só não vão contribuir para o esfacelamento da Arena e MDB" e que "um terceiro partido só surge quando existe uma força de opinião que obrigue a isso e essa força não se manifestou até hoje".

ARTIFICIALISMO

O artificialismo que muitos vêem no atual sistema partidário brasileiro é negado pelo presidente da Câmara que apresenta como prova em contrário a esta tese "A participação em massa nas eleições de 1974". Além do mais — acrescenta — toda instituição social é artificial, pois é criada pelo homem não pela natureza. "Dizer que há artificialismo no sistema partidário brasileiro é dizer que não existe qualquer relação entre os partidos e a opinião pública e isto não é verdade", completou o presidente da Câmara.

Expressando seu ponto de vista a respeito da normalização institucional disse que "gostaria que alguma coisa neste sentido fosse feita antes das eleições do próximo ano, mas que para isso deveriam contribuir alguns fatores que talvez não cheguem a ser constituídos". Um desses fatores — na sua opinião — seria a criação de uma nova força de opinião no país. "Outro fator é que todas as forças políticas tivessem interesse nessa normalização, mas isso não foi constatado até agora".

O presidente da Câmara disse que não acredita que uma vitória expressiva do MDB nas próximas eleições determine qualquer modificação no processo de normalização institucional por parte do Governo, "uma vez que este assunto está ligado à conduta do partidos". Acha, entretanto, que se ficasse constatado que o país correria risco de caos político e social poderia surgir uma pressão de opinião pública irresistível capaz de levar a uma modificação institucional.

— Mas isso não é provável inclusive porque os partidos se acomodam à situação que encontram.

Marchesan: distensão é possível após eleições

São Paulo — O Secretário-Geral da Arena, deputado Nelson Marchesan, deixou claro ontem nesta capital, que "para 1976 não é só a vitória política da Arena que interessa, mas principalmente que através dela a nação terá a certeza de que o projeto de desenvolvimento com democracia do Presidente da República terá continuidade, já que, caso não sejamos a maioria, este projeto não será realizado".

Falando para 70 pessoas reunidas na Câmara Municipal da capital, no I Congresso de Vereadores e Dirigentes Partidários da região metropolitana de São Paulo, promovido pela Arena, o deputado Nelson Marchesan reconheceu a existência de várias dificuldades para que o partido do governo ganhe as eleições no próximo ano, "já que nem sempre é fácil conseguir apoio e votos do povo quando se pedem sacrifícios".

SACRIFÍCIOS

Segundo o deputado Marchesan, qualquer nação para atingir seus objetivos de desenvolvimento necessita "tem que pagar politicamente, economicamente e socialmente". Para ele, em alguns países "este preço signifi-

ca um ambiente conturbado pelas guerras e revoltas internas, o que não é evidentemente o caso do Brasil, onde o governo está na busca de um modelo brasileiro de desenvolvimento, com um mínimo de sacrifícios econômicos, sociais e políticos capazes de sacudir a nação".

— O chamado modelo brasileiro é conciliar liberdade e democracia com os sacrifícios que são necessários para que cheguemos ao desenvolvimento pleno — disse o Deputado, acrescentando: "O Brasil está optando certo e uma prova disso é que se a nação estivesse optado pelo esquema radical de direita ou de esquerda, não estaríamos aqui em reunião democrática partidária".

Mais adiante o deputado ao concluir a Arena à vitória em 1976, disse que "a Arena tem crédito junto ao povo, porque, caso contrário, não teria aguentado o vendaval das eleições de 1974, quando o partido da oposição cresceu bastante".

— As realizações de nossos governos são ótimas, este país está mudando para muito melhor e esta é a maior bagagem que a Arena tem para ganhar as eleições em 1976; bagagem tão



O secretário-geral da Arena afirmou que a vitória do partido interessa porque através dela o projeto desenvolvimento com democracia do presidente será possível

grande que o próprio partido da oposição gostaria de tê-las para conseguir os mesmos objetivos que os nossos".

O deputado em seguida fez uma espécie de auto-crítica do partido do governo: "nós temos que analisar agora mais do que nunca se o nosso partido está fazendo tudo o que é possível, se estamos dialogando com os estudantes e trabalhadores, se

estamos formando líderes comunitários, se estamos deixando de lado os cabos eleitorais que nos ajuda. Será que estamos buscando sempre a renovação, o que o próprio nome Arena indica?" E continuou: "Acho que estamos falhando em muitos destes pontos, sendo portanto vital que os revitalizemos o mais rápido possível se quisermos ganhar as eleições em 1976".

ECONOMIZE GASOLINA. DEIXE O CARRO EM CASA E BOA VIAGEM.

Hoje, antes de pisar no acelerador de um carro, a gente tem que pensar duas vezes.

E quem pensar duas vezes, vai deixar o carro na garagem para viajar.

Todas as nossas capitais e cidades importantes são ligadas por linhas regulares de ônibus.

E eles são atualmente os carros mais econômicos das estradas brasileiras.

Veja este exemplo: para ir de São Paulo ao Rio, 413 km, um automóvel médio gasta aproximadamente Cr\$ 130,00 de gasolina e um grande por volta de Cr\$ 330,00. Mais o pedágio, o desgaste dos pneus, a tensão, o sono perdido. De ônibus, essa viagem custa cerca de Cr\$ 50,00.

Mais o conforto, a segurança, o descanso e a paisagem em cinemascopo.

Pense em ônibus. Talvez você não tenha pensado antes, mas você vai gostar.



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



Fontana quer maior amparo do governo à suinocultura

A crise da suinocultura é crônica, com determinantes econômicas, diz o Secretário Victor Fontana, da Agricultura. No momento, ela está bastante grave nos Estados produtores. O ciclo se repete, os prejuízos se acumulam para os pequenos suinocultores, mas até o momento os memoriais são a única arma com que os suinocultores podem contar para sensibilizar as autoridades.

Aumenta a produção, acima da capacidade de absorção dos frigoríficos, o preço cai, diz o secretário da Agricultura. "Ocorre, então, o desistimulo para o produtor. E ele se desfaz das matrizes. O preço volta a subir, o produtor renova as matrizes e novamente a lei da oferta e procura faz o preço cair. Repete-se o fenômeno".

A produção agropecuária é aleatória, sem controle e imprevisível, diz Fontana. "O produtor é livre. Produz o que quer, como quer. De acordo com a demanda e oferta, ele planta, cria, cultiva. É o regime da livre iniciativa, a lei da oferta e da procura".

Segundo o Secretário, existe discriminação para com a suinocultura, que tem um pesado fardo de ICM. "Enquanto a bovinocultura paga cerca de 4,7% de ICM, a avicultura nada, o suinocultor arca com o ICM integral de 14%. Enquanto que para a bovinocultura o Governo manda abater, estoca, subsidia juros, na suinocultura ele não interfere. Ocorre então que o suinocultor fica sujeito à lei da oferta e da procura".

Quando o mercado entra em crise, explica Fontana, o suinocultor elimina as matrizes, fazendo escassear a produção, o que provoca o aumento do preço da carne. Mas o que deve ser entendido, afirma o Secretário, "é que o grande mercado é nacional. Tem que haver também a procura de mercados externos, para carcaças ou produtos industrializados, procurando uma válvula de equilíbrio. A Espanha licitou 27.000 toneladas e o Brasil fornecerá somente 2.000. Porque os frigoríficos estão defasados tecnologicamente. Em linha de manutenção, resfriamento, estocagem".

A matéria prima, o porco, enfatiza Fontana, tem tipificação para concorrer. "Para se ter uma idéia, 20.000 toneladas representam 300.000 porcos, com uma média de abate de 1.000 cabeças/dia".

A uniformização da cota de ICM para o boi e o porco é um assunto que está sendo reinvidicado no momento, segundo o Secretário da Agricultura. Outra idéia para a superação da crise que enfrenta o setor, vinda da Fetaesc, é a regionalização de crédito agropecuário, dividindo as zonas produtoras. Mas é um processo discriminatório, diz Fontana. "São 117.000 produtores que há no Estado. Tem que se encontrar uma solução. Outro debate é referente à fixação de um preço mínimo. Aí o Governo teria que ter condições de comprar o excedente".

Mas a grande verdade, afirma o secretário da Agricultura, é que há matéria prima demais. "Tem que haver o casamento entre a tipificação e a tecnologia. O que se produz hoje com 117.000 produtores se pode produzir com 1.000. Mas temos que procurar a solução para nossos problemas aqui mesmo e não copiando modelos importados. Essa redução geraria um problema social".

Regular a produção é outro assunto que está sendo estudado, mas envolve também, segundo explica o secretário da Agricultura, problema social. Então a saída é diversificar a produção, para que não ocorra o que ocorreu: o sonho da soja.

Sudepe procura o mercado externo para a sardinha

Com o objetivo de conseguir maiores incentivos junto ao governo para atingir uma melhor posição na área de exportação de conservas de sardinha, o superintendente da Sudepe, Josias Luis Guimarães, esteve reunido ontem de manhã com representantes do Ministério da Fazenda, Cacex, Anep e de diversas empresas.

Segundo o superintendente da Sudepe, foram discutidos fatores operacionais para a conquista do mercado externo. Entre esses fatores, Guimarães considera a padronização da embalagem como um dos mais importantes. Ele afirmou ainda que os Estados Unidos e Europa são os dois maiores importadores de conserva de sardinha e que a atual queda da indústria portuguesa pode ser boa oportunidade para a conquista do mercado europeu. Ficou acertado também na reunião que apenas 20 por cento da produção nacional seriam exportados o que não prejudicaria o consumo interno. O superintendente da Sudepe pretende marcar outras reuniões para acertar a fase executiva do projeto de exportação.

Prieto admite os estudos sobre salário-desemprego

O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, absteve-se ontem de qualquer comentário a respeito da adoção imediata pelo governo do salário-desemprego no País, diante das perspectivas de recessão econômica no próximo ano, mas admitiu que a secretaria de empregos e salários do Ministério do Trabalho tenha estudos neste sentido.

O ministro, que esteve na capital paulista para entregar, no centro de formação profissional Volkswagen-Senai, em São Bernardo, 1883 certificados de conclusão de cursos nas áreas de qualificação profissional, treinamento de executivo e técnico administrativo, mantidos pela fábrica de automóveis disse ontem que "não há perspectivas de desemprego no País e se isso acontecer ele será gerado pelos setores industriais, atingidos pelas recentes medidas de restrições às importações tomadas pelo governo federal".

No entanto - continuou - não tenho dúvidas de que esta mão-de-obra disponível será absorvida totalmente por outras atividades econômicas, como as indústrias da construção civil, têxtil e bens de capital e mesmo a própria atividade agropecuária". Segundo ainda Arnaldo Prieto, "se eventualmente houvesse o problema de desemprego no País, os estudos estariam prontos, mas o nível de empregos no País continua estável, com absorção da mão-de-obra que surge anualmente no mercado de trabalho".

Na Volkswagen do Brasil, à tarde, o ministro, juntamente com o presidente da fábrica no Brasil, sr. Wolfgang Sauer, entregou os 1883 certificados de conclusão de vários cursos profissionalizantes que a fábrica mantém em convênio com o programa intensivo de preparação de mão-de-obra (Pimpo). Para formar estes novos profissionais, a Volkswagen do Brasil contribuiu com aproximadamente Cr\$ 8 milhões e o Ministério do Trabalho com 700 mil cruzeiros.

Definida melhor forma para escoar o ferro de Carajás

A Empresa Amazonia Mineração S/A (AMZA) acaba de concluir seus estudos técnicos indicando serem o porto de Itaquí, no Maranhão, e o transporte ferroviário as únicas opções possíveis para o escoamento do ferro de Carajás, cujo volume de exportação permitirá ao Brasil ocupar em 1986, uma fatia de 30 por cento do mercado mundial de exportação.

A divulgação dos estudos encerra a polêmica regionalista surgida com a opção, já abandonada, em favor da construção do porto nas proximidades de Belém e da utilização de Hidrovia para escoamento. Outras pesquisas, ainda em curso na região, avaliaram em Carajás a existência da terceira maior jazida de manganês do Brasil, só superada por Urucuz, no Mato Grosso, e por Serra do Navio, no Amapá.

Todo o complexo de exploração da Serra dos Carajás, incluindo a ferrovia e o embarque portuário, não empregará mais que 6.160 trabalhadores, segundo os estudos da AMZA. Um efeito multiplicador econômico social poderia ser conseguido com a instalação de uma usina siderúrgica na região mas, até o momento, não há definição a respeito do assunto, nem mesmo estudo de viabilidade para este tipo de projeto, embora não esteja afastado das cogitações do governo.

As reservas de Carajás totalizam quase 16 bilhões de

toneladas de minério de ferro de alto teor (66,78 por cento de ferro em média). Será exportado em bruto, embora haja idéia de, posteriormente, pelletizar o minério através do sistema conhecido como "pellet feed", à razão de três milhões de toneladas anuais, mas também este projeto ainda não saiu do plano das idéias gerais em torno de Carajás.

Nos estudos geológicos que ainda se processam na região, foi descoberta uma importante jazida de manganês, com teor de 41 por cento, com dimensão próxima à da Serra dos Navios. A natureza também beneficiou a Serra dos Carajás com uma província niquelífera onde o teor do minério atinge, em algumas áreas, até 6 por cento (níquel silicatado). Também há reserva importante de alumínio e indicações de cobre. No contrato da AMZA para exploração ferriera da área, também ficou configurado que a ela cabe o direito de exploração de outros minérios encontrados na região, indicando-se que a empresa poderá exceder sua intenção original e explorar também os outros elementos de interesse econômico da serra.

Os custos de montagem de todo o complexo para exploração e escoamento do ferro de Carajás - transporte ferroviário extração mineira, embarque portuário - estão estimados em 2,4 bilhões de dólares (cerca de Cr\$ 21 bilhões), a preços de novembro de 1974. A rentabilidade total do investimento poderá ser obtida ao cabo de 11 anos contados a partir deste.

As reservas de Carajás foram descobertas em 1967 por geólogos da companhia Meridional de Mineração, subsidiária da United States Steel (USD). Em face de grandeza da descoberta, o governo brasileiro forçou a Associação da empresa com a companhias Vale do Rio Doce, reservando a esta o capital majoritário na base de 51 por cento da terceira empresa formada para exploração de Carajás: a Amazonia Mineração S/A. S. Em fins de 1973 a "British Steel Corporation", a "Altos Hornos de Vizcaya" (da Espanha) e um grupo de siderurgias japonesas assinaram entendimentos comprometendo-se a firmar contratos de compra do minério a longo prazo em troca da participação na AMZA. Esta participação está sendo agora negociada e visa a transferir para essas empresas parte do capital minoritário de 49 por cento em mãos da USS. Os três novos participantes comprometeram-se a receber 20 milhões de toneladas de minério por ano, a partir de 1986, enquanto que a USS reservou para si 8 milhões de toneladas, o que abrirá perspectiva de um mercado ativo para Carajás e o ingresso, pela primeira vez em escala maciça, do minério brasileiro no mercado norte-americano.

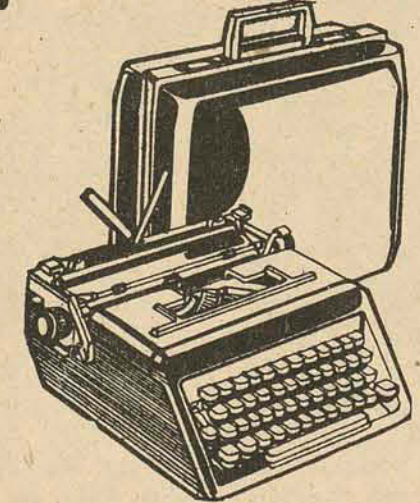
CÂMBIO
EXPORTAÇÃO - IMPORTAÇÃO
R. DE QUEIROZ S/A
Felipe Schmidt, 58 - conj. 306
Tel. 22-4870 e 22-5871
Florianópolis

OFERTAS OLIVETTI NO NATAL COLOSSAL DAS LOJAS HM!

GRÁTIS!

muitos cupons para o sorteio de **6 VOLKS** e **6 MOTOCAS GARELLI!**

1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI

Studio 45 - Semi-portátil!
com estojo!
Por **1.590,00**
ou apenas **134,00** mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI

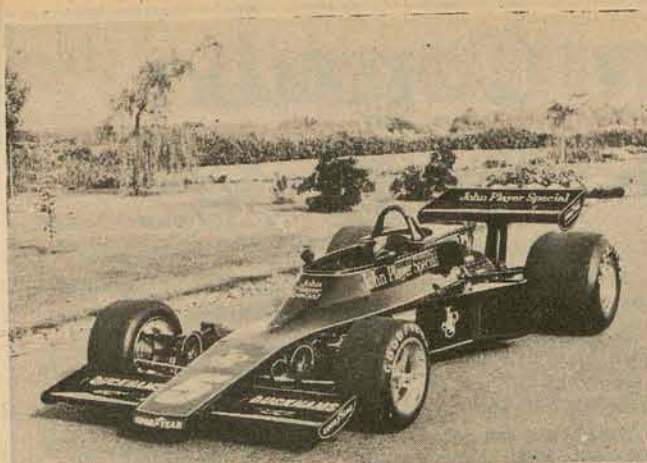
Lettera 32 - Portátil!
com estojo!
Por **1.170,00**
ou apenas **97,00** mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

LOJAS HM

Hermes Macedo S/A

DO RIO GRANDE AO RIO DE JANEIRO

A Bolsa ontem (São Paulo)									
Foram efetuados 1.427 negócios com 17.030.674 títulos e volume de Cr\$ 29.896.470,49, superior ao do pregão anterior. Entre as ações mais negociadas destacam-se PETROBRAS PP, CUBICOP 15, com Cr\$ 5.395.690,00, representando 3,92% do movimento de operações à vista.									
ÍNDICE BOVESPA-FECHAMENTO					80 AÇÕES DO ÍNDICE				
Anterior	:	1.967			18	subiram			
Hoje	:	1.978			35	estáveis			
Evol. Pere.	:	+0,6			18	baixaram			
Osc. Pontes	:	+11			00	s/ fechamento anterior			
					09	s/ negociação hoje			
MAIORES OSCILAÇÕES-FECHAMENTO									
AÇÕES EM ALTA		+/-OSC.		AÇÕES EM BAIXA		-/-OSC.			
MESELA	PP	5,2		PARANAPAREIRA	PP	0,07		10,6	
DOÇAS SANTOS	OP	0,01		MANGUELOS INDL	OP	0,10		6,6	
BRASIL	PP	0,08		C.B.B.	PP			5,6	
VARIG	PP	2,2		C.B.B.	ON			5,5	
LIGHT	OP	0,19		MAGNESITA	OP			5,5	
NEGÓCIOS REALIZADOS									
NOME DA COMPANHIA	TIPO	ABER.	MIN.	MAX.	FECH.	QUANT.	OSC.	N.	
ACEITA	OP	1,24	1,21	1,24	1,21	125.000	-	1,6	
AÇOS VILLARES	OP	1,51	1,51	1,51	1,51	1.000	-		
AÇOS VILLARES	PPB	0,06	2,35	2,32	2,35	115.000	-	1,2	
ALPARGATAS	OP	0,27	2,64	2,64	2,67	165.000	-		
ALPARGATAS	PP	0,27	2,50	2,50	2,53	148.000	+	1,2	
AND CLAYTON	OP	0,06	0,72	0,72	0,72	10.000	=		
ANTARCTICA	OP	0,25	1,27	1,27	1,27	1.000	=		
ARHO	PP	0,58	1,98	1,98	1,98	200.000	=		
ARTEX	PPB		0,60	0,60	0,60	26.000	/		
CEGO MINERA	OP	0,31	3,30	3,35	3,31	179.000	+	0,2	
BIO MONAR	OP	0,15	0,41	0,41	0,40	73.000	=		
BRAD INVEST	ON	1,05	1,05	1,05	1,05	15.000	=		
BRAD INVEST	PP	1,02	1,02	1,02	1,02	25.000	=		
BRADESCO	ON	1,10	1,10	1,10	1,10	2.000	=		
BRADESCO	PP	1,06	1,04	1,06	1,05	260.000	-	1,8	
BRANHA	OP	1,25	1,25	1,25	1,25	5.000	=		
BRANHA	PP	1,36	1,36	1,36	1,36	3.000	+	1,7	
BRASIL	PP	3,35	3,35	3,44	3,40	1.392.000	+	2,4	
BRASIL	ON	2,85	2,85	2,90	2,88	205.000	+	1,0	
CACIQUE	OP	0,87	0,87	0,87	0,87	20.000	=		
CASA ANGLO	OP	0,15	1,42	1,42	1,42	183.000	-	1,3	
CASA ANGLO	PP	0,15	1,28	1,28	1,28	58.000	=		
C.B.S.P.	OP	0,07	0,45	0,45	0,45	163.000	/		
C.B.S.P.	PP	0,12	0,65	0,65	0,65	20.000	-	1,5	
C.B.S.P.	PP	0,13	0,61	0,60	0,61	173.000	=		
CONSUL	PPB	0,30	1,30	1,30	1,30	3.000	=		
DOÇAS SANTOS	OP	0,01	1,37	1,37	1,42	174.000	+	2,9	
ERICKSON	OP	0,11	1,07	1,07	1,10	208.000	+	1,8	
EST S PAULO	PP	0,05	1,02	1,00	1,02	192.000	+		
EST S PAULO	ON	0,98	0,98	0,98	0,98	34.000	-	2,0	
EST S CATERINA	PPB	0,05	0,45	0,45	0,45	1.000	/		
ESTRELA	OP	0,69	1,00	1,00	1,00	4.000	+	1,0	
ESTRELA	PP	0,09	1,15	1,15	1,15	90.000	-	50,0	
ESTRELA	PP	0,10	0,10	0,10	0,10	200.000	=		
FUND TUPY	OP	0,57	0,99	0,99	0,99	14.000	=		
FUND TUPY	PP	0,57	1,28	1,28	1,28	152.000	=		
IND HENING	OP	0,24	0,75	0,75	0,75	3.000	=		
IND HENING	PPA	0,24	0,95	0,95	0,95	9.000	=		
IND VILLARES	OP	0,06	1,40	1,40	1,40	16.000	=		
IND VILLARES	PPB	0,08	2,00	1,95	2,05	223.000	+	0,5	
ITAUDIBANCO	ON	1,15	1,15	1,15	1,15	2.600.000	=		
ITAUDIBANCO	PP	1,00	1,00	1,00	1,00	86.000	=		
LOJAS AMERICANAS	OP	0,88	0,88	0,88	0,88	111.000	-	0,4	
MESELA	PP	1,00	1,00	1,00	1,00	32.000	=		
MESELA	PP	1,00	1,00	1,00	1,00	10.000	+	5,2	
MET A BEERLE	PP	0,05	0,75	0,75	0,75	2.000	/		
MOINHO SANTISTA	OP	0,43	1,08	1,07	1,07	30.000	+	0,9	
MOVENS CILIO	OP	0,15	0,80	0,80	0,80	38.000	=		
MOVENS CILIO	PPA	0,15	0,80	0,80	0,80	5.000	=		
MOVENS CILIO	PPB	0,15	0,80	0,80	0,80	10.000	=		
NQAD BRASIL	ON	1,65	1,62	1,65	1,62	3.000	-	2,4	
PET IPIRANGA	OP	0,70	0,70	0,70	0,70	7.000	=		
PET IPIRANGA	PP	1,09	1,09	1,09	1,09	6.000	-	2,6	
PETROBRAS	OP	0,15	3,90	3,88	3,90	1.369.000	+	1,2	
PETROBRAS	PP	0,15	2,90	2,85	2,90	363.000	=		
PETROBRAS	ON	1,95	1,95	1,95	1,95	189.000	=		
PIRELLI	PP	1,80	1,80	1,80	1,80	20.000	-	2,7	
REAL	PP	0,60	0,58	0,60	0,60	47.000	=		
REAL CIA INVEST	ON	0,88	0,88	0,88	0,88	3.000	+	7,3	
REAL CIA INVEST	PP	0,92	0,92	0,92	0,92	2.000	+	3,3	
REAL DE INVEST	ON	0,66	0,66	0,66	0,66	26.000	+	8,1	
REAL DE INVEST	PP	0,70	0,70	0,70	0,70	20.000	+	4,4	
SADIA CONCORDIA	PP	1,50	1,50	1,50	1,50	2.000	=		
SID NACIONAL	PPB	0,84	0,84	0,85	0,85	74.000	=		
SID RIOGRANDENSE	OP	0,20	1,20	1,20	1,20	56.000	=		
SID RIOGRANDENSE	PP	1,45	1,45	1,45	1,45	43.000	=		
SOUZA CRUZ	OP	2,41	2,41	2,41	2,41	2.000	+	0,4	
UNIBANCO	PP	0,80	0,80	0,80	0,80	33.000	-	1,2	
UNIBANCO	PP	0,80	0,80	0,80	0,80	10.000	=		
VALE RIO DOCE	PP	2,45	2,45	2,50	2,50	187.000	+	0,4	
VARIG	PP	0,46	0,46	0,46	0,46	10.000	+	2,2	
LIGHT	OP	0,97	0,97	0,97	0,97	29.000	+	2,0	
LIGHT	ON	0,97	0,97	0,97	0,97	3.000	=		
SID MANNESMANN	PP	2,40	2,40	2,40	2,40	4.000	-	2,0	
COTAÇÃO DE CÂMBIO									
O Banco do Brasil operou o dólar ontem nas seguintes taxas:									
compra: Cr\$ 8,85					venda: Cr\$ 8,90				



John Player Special - 77, com nova suspensão

O novo John Palyer para a próxima temporada de F-1

O novo John Player Special foi projetado para proporcionar a melhor performance possível em cada um dos circuitos do Campeonato Mundial de Fórmula Um. Isso é conseguido com um sistema de suspensão que pode ser facilmente alterado em distância entre eixos e bitola, bem como outras características de suspensão que tornam o carro bastante versátil.

Para combinar a nova suspensão com os freios montados junto ao chassis na frente e na traseira, um novo sistema de frenagem foi desenvolvido, com o uso de discos de grande diâmetro com dois "calipers" cada um. Graças aos novos freios, o novo JPS pode parar com maior facilidade, podendo frear mais tarde que os outros carros. As rodas receberam pneus Goodyear de 9 polegadas na frente e 16 polegadas na traseira.

Batizado de JPS-77, o novo carro vai substituir os velhos modelos 72 que a JPS - Lotus vem usando nas provas do Campeonato Mundial de Fórmula Um.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Resultado provisório do Concurso-teste no. 264, apurado em 8/12/75

Total líquido a ratear Cr\$ 20.852.313,75
15 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 1.390.154,25

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Rio de Janeiro	2
Paraná	3
Santa Catarina	1
São Paulo	9

De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias, a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada a rua Fulvio Aducci, 1221, até o dia 18/12/75. Não serão aceitas reclamações por via postal.

O número do bilhete vencedor no Estado de Santa Catarina é o seguinte:

COD. REV. No. CARTÃO
20-00003 652.324

OBSERVAÇÃO Para recebimento dos prêmios, os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

NOTA: Está sendo publicado hoje, em virtude deste jornal não ter circulado ontem dia 9/12/75

"Faça hoje suas apostas na Loteria Esportiva. É bem melhor ser apressado e milionário do que perder a chance por esquecimento."

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

TESTE No. 262 (Ratificação de resultado)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF - Comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste No. 262.

Assim, na forma do que determina o artigo 16, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 25/11/75, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 92.828,58 (noventa e dois mil oitocentos e vinte e oito cruzeiros e cinquenta e oito centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 9/12/75 à rua Fulvio Aducci, 1221.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 9/12/75.

OBSERVAÇÕES:

Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

NOTA: Está sendo publicado hoje, em virtude deste jornal não ter circulado ontem dia 9/12/75.

"FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA."

É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO."

MINERAÇÃO SANTA CATARINA S/A
CGC no. 86.531.225/0001-90
Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas para uma assembléia geral extraordinária desta Sociedade, a realizar-se em sua sede social em Estação Cocal, Morro da Fumaça, S.C., às 14,00 horas do dia 22 do mês corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1o. - Proposta da Diretoria acompanhada de Parecer favorável do Conselho Fiscal para aumento do Capital Social de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), mediante incorporação de Reservas;

2o. - Alteração parcial dos Estatutos Sociais;

3o. - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Estação Cocal - SC, 08 de dezembro de 1975.

Pela Diretoria
Henrique Gheshio Sa to
Diretor Gerente

Caxias e América jogam sexta-feira o 3o. clássico

Joinville (Sucursal) - Caxias e América jogam sexta-feira o terceiro clássico decidindo o troféu Cidade de Joinville, instituído pela Prefeitura Municipal. O jogo será no campo do Caxias, que venceu a segunda partida da série melhor de três.

Como nos dois clássicos anteriores, a renda será dividida e os dirigentes estão esperando neste último uma arrecadação superior a 30 mil cruzeiros. Em princípio este jogo estava marcado para dia 14, do-

mingo mas Caxias e América decidiram antecipá-lo para o meio da semana à noite, evitando com isso a concorrência da praia e do jogo decisivo da Copa Brasil, que será transmitido por TV para todo o país.

Os dois times reiniciaram segunda-feira os treinamentos para esse clássico. João Lima, pelo América, orientou coletivo e ontem apenas um treinamento físico, determinando para hoje individual com bola. O zagueiro Ex-

pedite, em recuperação de uma cirurgia, está sendo poupado e não terá condições de jogo até sexta-feira. Ditão e Nelinho já foram liberados pelo departamento médico, estão a disposição de João Lima e podem ser escalados.

Como novidade o América mostrará neste clássico o meia cancha Valdir, irmão de Tonho, adquirido ao Atlético de São Francisco como primeiro reforço para a próxima temporada.

A Comissão Técnica do Caxias continua trabalhan-

do com o plantel pois o treinador Hélio Pimentel permanece afastado para tratamento de saúde. O médio Piava, com problemas de menisco, está fora desse clássico e deve ser operado nos próximos dias. Para o seu lugar Alcino Simas, um dos integrantes da Comissão Técnica, confirmou Sérgio Mafra, ex-Marcílio Dias. Este jogador já foi contratado para 1976. O Caxias vai fazer o coletivo apronto hoje, quando o time para o clássico será definido.

Rio do Sul terá atletas na prova Integração Nacional

Rio do Sul (Sucursal) - No ano passado, na corrida da Integração Nacional que antecede a de São Silvestre, em São Paulo, Antônio Celso Silveira participou apenas para adquirir experiência, pois não se dedicou aos treinamentos, o mesmo acontecendo com José dos Santos. Mas, mesmo sem estar em condições físicas ideais e estranhando bastante o percurso, Antônio Celso Silveira conseguiu o quarto lugar. José dos Santos, prejudicado também pela condição física, conseguiu o 18o. lugar.

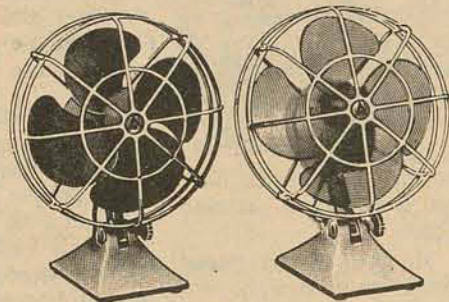
Este ano, a situação se modificará. Pelo menos eles garantirão e, para tanto, diariamente vem treinando com dedicação, e o que é mais importante, em excelentes condições físicas.

Mas, para esta prova de pedestrianismo, da qual participam mais de 300 fundistas, Rio do Sul pretende, além de Antônio Celso e José dos Santos, inscrever ainda mais um atleta. Trata-se de Marlene Morsch, que vem se exercitando todos os dias na pista do estádio João Alfredo Kriek. Para que isto aconteça, é necessário apenas que a Comissão Municipal de Esportes faça uma nova tomada de tempo de Marlene. Se ela ratificar o bom índice apresentado nos treinamentos será, além de uma atração, mais uma esperança para a cidade de Rio do Sul.

Verão refrigerado

ARNO 20 cm

Seu ventilador particular. Pequeno no tamanho, grande na qualidade e eficiência. Econômico no preço e no consumo; ideal para ambientes menores e uso individual.



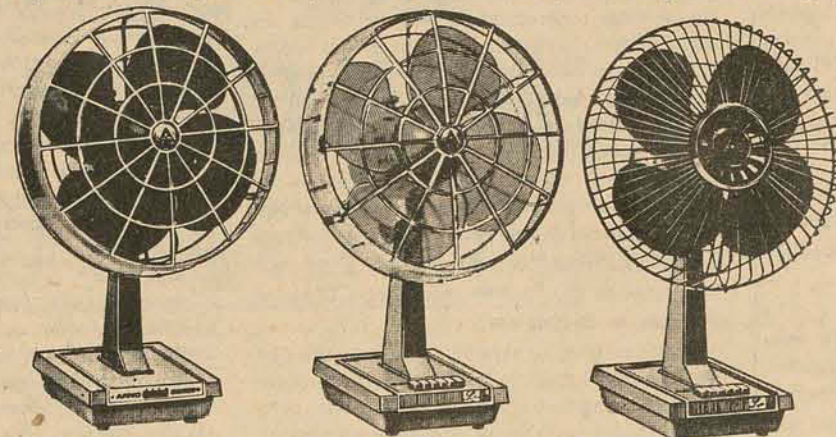
ARNO JÚNIOR
1 velocidade.
Corpo e aro cor gelo, hélice azul ou vermelha.

a vista **88,**

ARNO JÚNIOR SUPER
3 velocidades.
Corpo e aro cor gelo, hélice fumê.

a vista **124,**

ARNO 30 cm OSCILANTES O modelo de ventilador mais difundido e comprado no país. Qualidade comprovada para anos e anos de bom funcionamento. Indicado para ambientes amplos e escritórios, pela sua capacidade de movimentar rapidamente grandes volumes de ar.



ARNO
3 velocidades. Corpo cor gelo, hélice azul.

a vista **358,**
25,90 mensais

SUPER ARNO
5 velocidades controladas por botões. Corpo gelo, aro e hélice de plástico transparente.

a vista **404,**
29,00 mensais

SUPER ARNO
5 velocidades controladas por botões. Corpo gelo, aro de metal cromado, hélice de plástico vermelha.

a vista **440,**
31,50 mensais

LPO

ARNO
a mais completa e variada linha de ventilação.



NOVO!

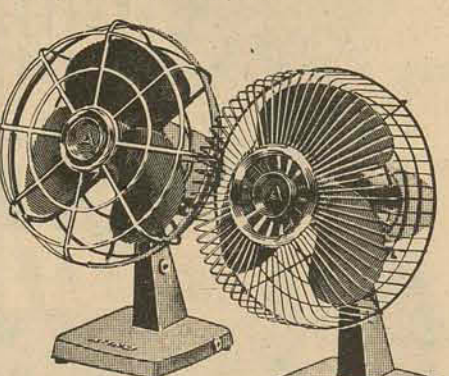
TURBO CIRCULADOR ARNO 30 cm

Novo e espetacular lançamento da Arno. Alta eficiência, 3 velocidades. Ideal para dormitórios, salas ou escritórios. Na baixa rotação suas potentes hélices proporcionam uma ótima circulação do ar, de maneira totalmente silenciosa. Leve, portátil, com grade direcional, todo feito em plástico de alto impacto. Em diferentes combinações de cores.

a vista **297,**
21,80 mensais

ARNO 25 cm OSCILANTES

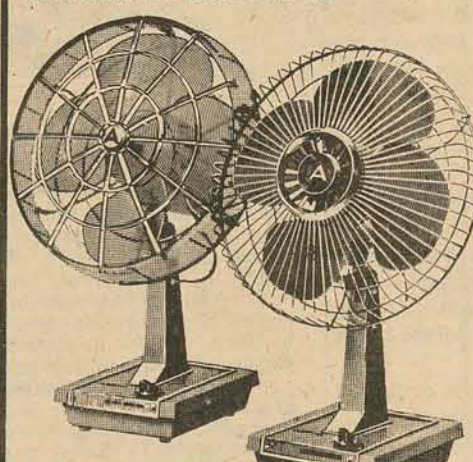
Modelo adequado para salas, dormitórios ou ambientes de tamanho médio. Dispositivo na base permite fixá-lo na parede.



ARNO SUPER
2 velocidades. Base e aro plástico gelo, com hélice azul ou aro cromado com hélice vermelha.

a partir de **292,**
ou 21,40 mensais

ARNO 30 cm OSCILANTES



ARNO SUPER LUXO
CONTROLE ELETRÔNICO
Controle contínuo de velocidade, sistema Solid State. Corpo gelo, aro e hélice de plástico transparente ou aro de metal cromado, com hélice de plástico vermelha.

a partir de **478,**
ou 34,00 mensais

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
Trajano, 23 - Deodoro, 25 - Florianópolis

Lateral

Empate hoje dá título do Incentivo à Chapecoense

Se houver jogo esta noite, ele será de vida ou morte para o Avaí. Tanto os jogadores como o próprio treinador estão cientes da responsabilidade desta partida, pois um simples empate, dará o título a Chapecoense, que no último domingo derrotou o Palmeiras em Xaxim por 1 a 0.

Este jogo, por incrível que pareça, está sendo encarado com seriedade pelo Avaí, pois a equipe está concentrada desde ontem à noite, coisa que não acontecia antes. Entre o plantel, o ambiente é de tranquilidade, já que Áureo, antes do treino de ontem, afirmou que João Salum pagaria os salários e prêmio do campeonato, após o jogo contra o Palmeiras. Alguns jogadores não acreditaram muito, mas como não existe outra solução, mesmo descontentes, aceitaram as argumentações e se concentraram às 21 horas no Hotel Valerim.

COLETIVO

Oswaldir Schweitzer, diretor de futebol, durante a última semana recebeu alguns ofícios de times do interior, que colocavam seus campos à disposição do Avaí, para que ele realizasse seus treinos, já que o Adolfo Konder não oferecia condições. A ideia de treinar em outro campo entusiasmos, tanto diretores, jogadores como o próprio treinador. Mas apenas entusiasmos, já que se fosse concretizada a ideia de treinar em outro campo, implicaria no aluguel de um ônibus e, neste caso, complicaria um pouco. E complica mesmo. Resultado: o Avaí não realizou nenhum coletivo na semana, justamente na época em que Áureo mais precisava, já que é obrigado a improvisar em algumas posições e necessita de uma maior ambientação entre os jogadores. Mas este detalhe foi deixado de lado, talvez devido a pouca insistência do treinador, sob a alegação incoerente de que "coletivo não resolve. Conheça as limitações de cada um".

Nesta semana, na segunda, depois de três dias de folga para o plantel, Áureo exigiu bastante dos jogadores. Ontem, o campo novamente não oferecia condições, pois estava completamente encharcado, além de muito lodo. Mas era preciso fazer um coletivo, mesmo com as precárias condições

Copa Brasil/ Decisão

No Inter, dois jogadores já ganharam um título brasileiro

Porto Alegre — Lula e Flávio são os dois únicos jogadores do Internacional que já possuem títulos de campeões brasileiros e o ponta esquerda está na iminência de igualar o feito de Ronaldo, do Palmeiras, único jogador que já ganhou três títulos nacionais, uma vez pelo Atlético Mineiro e duas por seu atual clube.

Por causa disso, Lula garante que participará da decisão do próximo domingo, embora seu joelho direito esteja bastante inchado em consequência de uma disputa de bola com Silveira, no jogo contra o Fluminense. Mas, depois da decisão, Lula pretende deixar o Internacional: "Já estou decidido, não fico mais no Internacional. Minha família não se adaptou aqui e não pretendo sacrificá-la mais". Vou aceitar um dos vários convites que já recebi".

Lula foi campeão brasileiro pela primeira vez em 1967, jogando pelo Palmeiras. Ganhou seu segundo título em 1970, com o Fluminense, clube de sua predileção e para onde pode voltar no próximo ano:

— Meu contrato com o Internacional termina em 15 de março — lembra — e o Fluminense é um dos clubes interessados na minha contratação. Prefiro não falar nos outros, mas sobre o Fluminense posso adiantar que mantive um contato pessoal com o presidente Francisco Horta. Entretanto, garanto que pelo menos outros cinco clubes, dos quais tenho os telefones, estão interessados em mim" — esclarece.

Embora o futuro presidente do Internacional, Frederico Arnaldo Balve, afirme que fará o possível para manter Lula no time, o jogador parece irredutível na sua disposição: "Sou profissional e sempre há possibilidade de que fique no Internacional. Mas, antes de qualquer coisa, vem

O Cruzeiro descansa seus jogadores

Belo Horizonte — A animada apresentação dos jogadores do Cruzeiro ontem pela manhã, na Toca da Raposa, fazia prever uma semana de intensa atividade para a partida de domingo contra o Internacional, mas o técnico Zé Moreira surpreendeu a todos com a notícia de que os preparativos do clube serão reduzidos a um único coletivo, na sexta-feira, em um regime de programação normal de jogo.

O esgotamento da equipe, submetida a uma exaustiva série de jogos — os três últimos foram realizados, em Manaus, Belo Horizonte e Recife, sucessivamente — foi o motivo alegado pelo técnico para justificar a sua decisão. Zé Moreira muito tranquilizou, parece ignorar o fato de que não poderá contar com o lateral Vandeirle e terá que improvisar um reserva para a posição.

Segundo Zé Moreira, é fundamental poupar os jogadores nos próximos dias para poder exigir um rendimento regular no domingo, pois "todos se encontram bastante cansados apesar da aparente euforia". Palhinha mesmo está com quatro quilos abaixo do seu peso normal.

A substituição de Vandeirle, afastado por suspensão automática, realmente afeta toda a equipe e exigirá vários treinos de conjunto para um entrosamento perfeito do plantel. Sousa, que já jogou na lateral direita pela Taça Libertadores da América, contra o Nacional e Desportivo de Cali, com boa atuação, é o mais cotado entre os possíveis reservas que serão encarregados de marcar Vandeirle.

Apesar de experiente, o jogador está há muito tempo sem jogar e isto poderá fazer com que seja escalado Isidoro que vinha treinando para substituir Nelinho. Ambos os jogadores foram ontem observados pelo técnico durante o treino promovido para os reservas enquanto os titulares se limitaram a um bate bola recreativo.

Esta atividade leve será repetida até sexta-feira quando o técnico definirá o lateral esquerdo que viajará no dia seguinte para Porto Alegre. O restante da equipe foi confirmada ontem pelo médico do Clube, que liberou todos na revisão.



O treino do Avaí, na água e na lama

do campo, arriscando mesmo a possíveis lesões de alguns jogadores e a graves consequências. Áureo arriscou, e até que teve sorte. Ninguém se machucou e ele pôde até avaliar as condições físicas de Drivaldo que tirou o gesso da perna esquerda e de Beto, que ficará no banco de reservas.

A finalidade do coletivo, era mais para testar a nova esquematização tática do time — sem Zenon — com Souza na frente dos zagueiros e Lourival como meia ponta de lança. Se aprovou ou não, somente esta noite é que Áureo saberá, pois a maior preocupação dos jogadores no coletivo, foi de manter-se em pé.

No final do coletivo, Áureo conversou com Lourival no vestiário: "Não é difícil jogar na frente. Basta apenas empurrar o lateral que dá tudo certo". Lourival apenas balançou a cabeça. E é justamente através dele, que estão depositadas as chances de vitória do Avaí. Mas apesar de todos os problemas, declarados ou não, Áureo está otimista.

— O treino foi bom, corrido e deu para sentir o quypoderemos fazer. Acho que temos possibilidade de ganhar a Chapecoense e não poderemos pensar em outra coisa, a não ser a vitória. Jaico tem condições de ser o lateral do Avaí e Souza rende muito mais na meia cancha. Quanto a Lourival, treinou muito bem e é um homem que pode decidir a partida. Acredito na vitória, mas será um jogo bem difícil.

Para o banco de reserva, Áureo poderá contar com Rubens, Brito, Emilson, Beto e Volnei, que poderá ser contratado pelo Avaí, já que João Salum na tarde de ontem esteve acertando sua situação para que possa participar do jogo desta noite. Se Áureo precisar e Volnei corresponder, será contratado.

EQUIPES

Santarem não tem problemas e escalou a Chapecoense com Jair, Miro, Valmir, Silva e Paulinho; Sidney, Ivane Carlos, Jairzinho, Volmir e Zé Carlos para jogar esta noite às 21 horas no estádio Orlando Scarpelli, com arbitragem de Da Imo Bozzano contra o Avaí de Danilo, Jaico, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Souza, Lourival e Balduino; Sabará, Carlos e João Carlos.

a minha família. Por isso tenho vontade de voltar para o Rio de Janeiro, onde minha família se dá muito bem. Tenho dois apartamentos no bairro Laranjeiras e não teria problema algum para voltar a viver lá" — garante.

Com 29 anos, mulher e três filhos, o menor deles nascido no Rio Grande do Sul, Lula está pensando em encerrar sua carreira no Rio. Na verdade, ele não fala em parar ainda, mas garante que o melhor seria sua transferência para um clube carioca:

— Eu fiquei praticamente 10 anos no Fluminense. Lá tenho excelente ambiente, como aqui no Internacional. Todos gostam de mim. Por isso, mesmo sem ter direito aos 15 por cento sobre meu passe, quero voltar — afirma.

Mesmo firmando que seu ambiente no Internacional é excelente e que está em perfeita harmonia com o técnico Rubens Minelli, Lula não pode esconder sua insatisfação por ter sido multado há algum tempo, quando criticou a direção do clube.

Durante o tempo que está no Internacional, ele teve dois sérios atritos por falar francamente sobre o esquema tático e criticar medidas da direção. Na primeira vez, juntamente com Escurnho, ele criticou a direção por marcar amistosos entre as rodadas do campeonato nacional. Na segunda, com Paulo Cesar e Falcão, opinou sobre o melhor esquema de jogo para o time, contrariando o que pensava o técnico Rubens Minelli.

Entretanto, como Lula resolveu o problema da falta de uma ponta esquerda ofensivo que o Inter não conseguia solucionar há mais de cinco anos, o futuro presidente garante que ele ficará no time:

— Sei que o Lula está interessado em sair — concorda Frederico Balve — mas queimaremos todos os cartuchos para mantê-lo no clube — concluiu.

O vice-presidente do Cruzeiro, Carmine Furlati, convocou ontem a tarde a imprensa esportiva de Belo Horizonte para desmentir as afirmações atribuídas aos membros da Diretoria de que o clube não aceitaria a escalão de determinados juizes para a arbitragem do jogo.

Segundo o dirigente, o clube jamais iria interferir na gestão do Coronel Aulio Nazareno, "que tem proporcionado um nível muito bom ao esquema arbitragem do campeonato nacional e isto deixa o Cruzeiro bastante seguro quanto a uma boa escalão para o jogo contra o Internacional".

Se fosse na administração do sr. Antonio do Passo, todos os diretores do Cruzeiro estariam no Rio para evitar os desmandos próprios desse dirigente, mas este não é o caso do coronel Aureo Nazareno, afirmou Carmine Furlati.

O vice-presidente desmentiu também que o Cruzeiro tenha prometido um prêmio fantástico aos jogadores, afirmando que o "bicho" previsto para este jogo contra o Internacional obedecerá a tabela antiga do clube que espulsa em Cr\$ 1 mil 500 — a recompensa por uma vitória.

Um prêmio neste valor será também pago pela vitória contra o Santa Cruz, que classificou o Cruzeiro para a final.

— Os jogadores do Cruzeiro não jogam por dinheiro conforme pode ser demonstrado pelas grandes decisões que o clube das quais o clube tem participado sem que nada seja prometido a equipe. É claro que haverá uma recompensa, que será estudada em caso de vitória, mas isto jamais servirá de motivação, afirmou o técnico.

O Cruzeiro viajará sábado para Porto Alegre em voo de carreira contrariando a alguns diretores que sugeriram fretar um avião especial. A única alteração no esquema habitual de viagens para o Sul será a hospedagem no Hotel Umbu, que foi preferido pelos diretores por ser mais tranquilo que o Hotel Everest, onde o clube costumamente fica hospedado.

As carvanas de torcedores começam a viajar de ônibus ou em carro particulares amanhã pela manhã cedo.

Figueirense e Coritiba podem jogar outra vez

O Figueirense partiu ontem pela manhã para Aracaju com sua colocação no Octogonal ainda indefinida. Não se sabe se será realizada outra partida, já que não há datas disponíveis para isso, e um acordo feito com o Coritiba condiciona sua realização à necessidade de um dos dois ou ambos, dos pontos nela disputados para a classificação às finais.

O certo é que a delegação partiu tranquila, com seus responsáveis satisfeitos por essa oportunidade de jogar antes de enfrentar Santos e Remo. Assim o Figueirense entrará mais preparado em campo para esses compromissos, já que a parada de dez dias depois do jogo contra o Vitória foi sentida

do domingo passado. Em Aracaju, onde chegaram às 14 horas foram hospedados no Hotel Palace, de onde só saíram pouco antes da partida, que estava marcada para as 21 horas.

Havia muita motivação na cidade para esse jogo, com intensa movimentação feita por rádios e jornais locais. A torcida do Sergipe estava sendo conclamada a "dar um natal melhor para os jogadores do Sergipe, já que o time está em má situação financeira". Sendo do Sergipe a maior torcida do Estado, e a terceira do Itabaiana, que atuou na preliminar contra Vasco (local), esperava-se uma boa renda.

"SE FOR PRECISO"

Hoje ao retornar para São Iva-dor, a delegação entra em regime de concentração para o jogo contra o Santos. Não vai receber os 20 mil cruzeiros que haviam sido estipulados como quota mínima para o jogo em Feira de Santana e sim cerca de 14 mil cruzeiros, metade da renda líquida conseguida naquela cidade. O Co-

ritiba já concordou com essa divisão, como também concordou em manter em suspenso uma nova partida.

Helio Alves, supervisor do Coritiba, disse que foi feito um acordo com o Figueirense, "e só jogamos se alguém precisar dos pontos para classificar-se — entre nós e o Figueirense não há problemas". Assim, tu-

do dependerá do desempenho do Figueirense ante Santos e Remo, e do que fará o Vasco, seu companheiro de chave. O Bahia estará fora da parada. O Figueira precisaria ganhar as duas partidas e contar que o Vasco empatasse ou perdesse de Coritiba e Vitória, o que é muito improvável. Só assim é que a realização dessa partida seria dispensável.

E não há datas disponíveis para isso, já que realizar duas partidas em menos de 72 horas feriria a legislação desportiva. E as finais que começam na terça-feira, não poderão ser adiadas sob pena de atrasar o torneio e aumentar suas despesas.

É uma situação que só muito jeito poderá resolver.

Os clubes reclamam, a FBF explica

Depois da rodada de domingo, em que a presença de Pelé não conseguiu levantar mais de 129 mil cruzeiros para o Santos, Bahia, Atlético e Remo, parece ter sido decretada a falência do octogonal baiano. Entretanto, não é o que pensa Raimundo Viana, presidente da FBF, que continua insistindo que o "torneio está excelente". Ontem à tarde, em reunião com descontentes e desanimados dirigentes, começou a ser acertada a transferência das finais para Belo Horizonte. Esse assunto deve ser decidido até o final semana, e não há nada seguro quanto à sua efetivação.

Modesto Roma, Helio Alves, Paulo Benigno, Josué Teixeira Neves (também do Santos) procuraram Raimundo Viana ontem à tarde, e com ele ficaram reunidos das 17 às 19 horas, em caráter privado. Segundo Manu, administrador da FBF, "discutiu-se sobre renda, já que o negócio deu prejuízo".

Essa mesma clareza não foi manifestada por Raimundo Viana. Para ele, "tudo continua muito bom, com os times jogando e faturando um pouco, e o torneio está excelente" — argumenta já gastos de tanto repetidos e confrontados com os reais objetivos do torneio, ou seja, os financeiros.

O presidente da FBF

confirmou então que se cogita a transferência das finais para Belo Horizonte, uma vez que as possibilidades dos times baianos chegarem às finais é muito remota. Disse que a ideia partiu "do pessoal do Atlético" e que "os quatro times ficariam no Mineirão, às expensas do borderô das rodadas". Procurou valorizar a ideia: "As despesas assim seriam mínimas, o Atlético está muito bem no torneio e poderia atrair muita gente ao estádio".

Sempre evasivo, explicou que mesmo perto do fim a situação financeira do torneio, no que diz respeito à cobertura de hospedagens "não há nada definido e continuamos mantendo contatos para solucionar esse aspecto".

IDÉIA DO ATLÉTICO?

Paulo Benigno, do Atlético, time do qual teria partido a ideia da transferência das finais, não estava, nem um pouco animado com isso. Pelo contrário, disse que "em Belo Horizonte haverá uma repetição do que ocorre aqui, com rendas baixas e o mesmo problema". Mas confirmou que um diretor do Atlético, Cecivaldo Bentes iria entrar em contato com o presidente da Federação Mineira de Futebol para tentar conseguir essa transferência. Quanto à boa situação do Atlético no octogonal, foi claro e

definitivo com relação ao que pensa: "O que era bom já acabou, e foi o nacional. O que adianta vencer Coritiba, Vitória, Remo? Na da. E a torcida mineira não deve estar pensando muito diferente não".

Segundo o presidente da FBF, o torneio não deve ser julgado apenas pelo seu aspecto financeiro. E cita o exemplo do Atlético Mineiro, que saiu descredito de Belo Horizonte, com ameaça de greve entre seus jogadores devido aos salários atrasados e que, agora, depois de vencer três partidas consecutivas com um saldo de oito gols a favor, "voltou a merecer a confiança de sua torcida, que já exige a presença urgente do seu time em Belo Horizonte".

Além desses aspectos, Raimundo Viana acha que devem ser levados em conta outros, de caráter financeiro: "Se não houvesse o torneio em que situação ficariam os funcionários da Vila Olímpica e as "baianas" do Acaráj e outros vendedores ambulantes que negociam seus produtos na entrada do estádio? A própria imprensa iria noticiar o que? Provavelmente as atividades do Fluminense, Internacional, Cruzeiro e Santa Cruz. O torcedor seria obrigado a assistir tapes dos jogos pela televisão, privados do seu futebol na Fonte Nova.

Textos de Dario de Almeida Prado, enviado especial à Bahia

Água quente ou vapor para grandes exigências é com as caldeiras Erothermic. Máxima segurança, consumo racional e excepcional desempenho. Garantidas pelo maior nome brasileiro em aquecimento central de água a gás por acumulação.

Água quente para um batalhão é com Erothermic

MORGANTI S.A. INDUSTRIA METALURGICA

Thermor

o mesmo fabricante de

OSNI SCHWANKE REPRESENTAÇÕES

Rua 15 de Novembro, 534 - 5.º andar - Cj. 534

Fone: 22-5505 - Blumenau - SC

Angolanos investem na pesca em Itajaí.

Empresários de Angola vão investir em empresas de pesca de Itajaí. Eles chegaram há sete dias

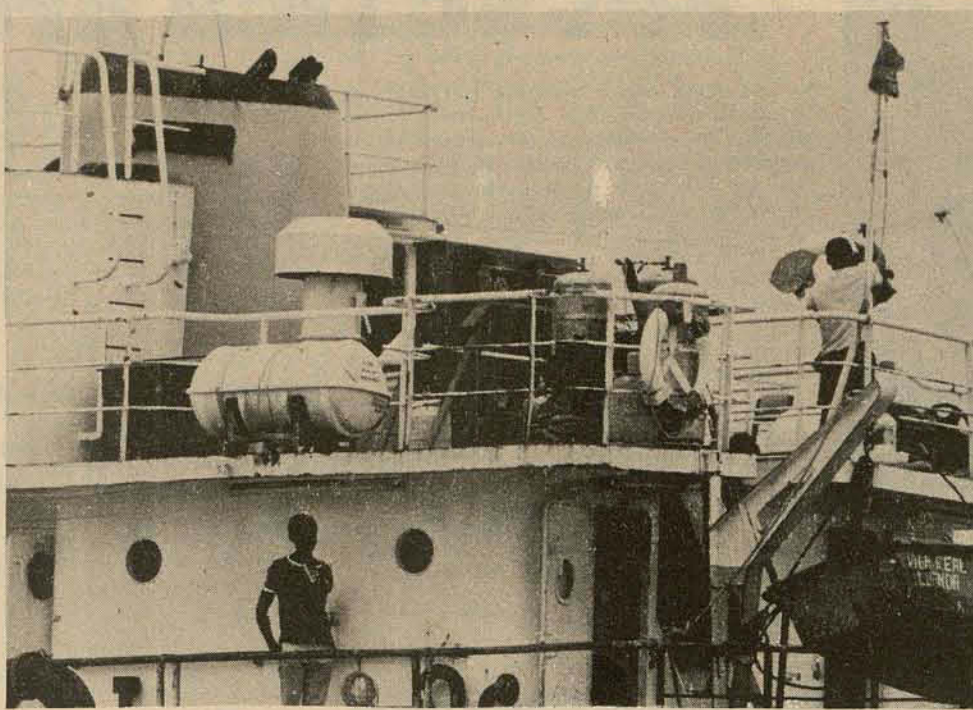
Itajaí (Sucursal) — Dos quinze empresários angolanos que chegaram a Itajaí na última semana, três já decidiram que irão investir seus recursos em empresas de industrialização da pesca no Vale do Itajaí. Oito já prosseguiram viagem com destino a Santos e Rio de Janeiro enquanto que quatro devem viajar hoje para o Paraná, onde pretendem investir no ramo da indústria de maquinaria.

Américo Pereira, Aquilino Correia, Luiz Gonzaga Bacharel, José João Duarte, Manoel Sebastião da Silva, Jorge Virigal Alves e Miguel Nunes são os que permaneceram em Itajaí e que durante todo o dia de ontem mantiveram contatos com

empresários locais e órgãos públicos municipais. Eles estão hospedados no Grande Hotel, mas deixaram transparecer que os recursos que trouxeram de Angola já foram depositados em bancos sediados em outro Estado.

Apenas José João Duarte, Manoel Sebastião da Silva e Jorge Virigal Alves que já decidiram fixar residência em Itajaí, onde pretendem investir em empresas de pesca. Eles argumentam que a pesca é um grande negócio, mas observam a necessidade de se implantar uma tecnologia mais moderna a fim de se aumentar a produção, e de se dar um melhor tratamento à matéria prima existente na região.

Hoje, Américo Pereira,



A barça Vila Real não deixará Itajaí esta semana. Itamaraty não deu ordem.

Aquilino Correia, Luiz Gonzaga Bacharel e Miguel Nunes viajam com destino ao Paraná, onde iniciarão contatos com o objetivo de investir em empreendimentos industriais, principalmente os de fabricação de maquinários.

BARÇA FICA MAIS SETE DIAS

O Capitão dos Portos Sérgio Capanema informou ontem que a barça Vila Real, que atracou sábado no porto de Itajaí com sete refugiados angolanos, deverá permanecer nesta cidade por mais uma semana, em face de os trabalhos de recuperação, iniciados ontem, não poderem ser concluídos antes. Informou contudo, que o Itamaraty também ainda

não se pronunciou a respeito e que por isso a barça não de ixará Itajaí, mesmo que fique pronta esta semana.

Adiantou que a Capitania dos Portos aguarda ainda esta semana uma decisão do Itamaraty, através do Comando de Operações do 5o. Distrito Naval sobre o destino da barça Vila Real.

A Capitania dos Portos dobrou o esquema de segurança montado junto ao porto onde encontra-se atracada a barça. O Capitão Sérgio Capanema explicou que a medida visa proporcionar maior segurança aos angolanos, que estão proibidos de deixar a embarcação até que o Itamaraty tome decisão a seu respeito

FILHO DO ARMADOR José Rui Marques, filho do proprietário da Transfricabotagem, a que pertence a barça angolana, regressou ontem de Santos onde tentou, sem sucesso, obter autorização para que a embarcação permaneça no Brasil. Na próxima semana regressará a São Paulo com o mesmo objetivo.

Informou, entretanto, que a barça não irá mais para Santos ou Rio de Janeiro, como anunciara, e sim para Salvador. Não explicou o motivo, mas disse que seus contatos em São Paulo culminaram com essa decisão. "Há muita burocracia em Santos e por isso não foi possível legalizar os papéis da Vila Real", finalizou.

Zany vê recursos para penitenciária agrícola

O Secretário do Interior e Justiça, Zany Gonzaga, assinou ontem em Brasília, junto ao Ministério da Justiça, um convênio no valor de Cr\$ 24 milhões, para a construção da penitenciária agrícola do Estado, que será edificada na cidade de Curitiba, em terreno com área de dois milhões de metros quadrados, doado pela Prefeitura Municipal.

A penitenciária agrícola permitirá o internamento de 200 detentos, sendo que 80 em liberdade vigiada.

IBET promove encontro de verão em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Blumenau sediará entre os dias 5 e 16 de janeiro do próximo ano, o II Encontro de Verão, promovido pelo Instituto Brasileiro de Estudos Turísticos, em colaboração com a Prefeitura Municipal, que reunirá técnicos e estudantes do setor de vários estados do Brasil e de alguns países.

Os diversos cursos a serem ministrados durante a promoção serão desenvolvidos no período noturno, por estudantes de turismo do Rio de Janeiro e Petrópolis, com a participação da comunidade de Blumenau e regiões vizinhas. Os cursos programados situam-se na área da Produção Turística, Comercialização Turística, Promoção Turística, além de uma Campanha de Motivação Turística.

O destaque para o II Encontro de Verão será o Seminário Internacional de Transporte Turístico, que terá como Coordenador, o professor Claude Kaspar, presidente da Associação Internacional de Experts Científicos de Turismo e Diretor do Instituto de Turismo e de Economia de Saint Galen, na Suíça. Este seminário pretende fazer uma análise das consequências para o turismo dos constantes aumentos do preço internacional do petróleo e das medidas a serem tomadas - necessidade do uso mais racional da gasolina e as formas que, sem prejudicar as atividades turísticas, ajudariam o País a economizar divisas indispensáveis ao seu desenvolvimento. Além disso, o Seminário desenvolverá estudos sobre a criação de Corredores Turísticos, instituição do Passe de Férias, definição de uma política de preços turísticos, adaptação do sistema receptivo ao novo comportamento do turista e promoção de campanhas para estimular férias de curtos deslocamentos.

Nos seus objetivos gerais, o II Encontro de Verão, de acordo com os promotores, pretende contribuir, através de palestras e debates do mais alto nível técnico, para o estudo das soluções dos principais problemas com que atualmente se defronta o setor: as consequências da crise energética e a insuficiência do "know-how" de produção - comercialização turística.

Mais 77 bacharéis em Direito colam grau.

Itajaí (sucursal) — Se tenta e sete novos advogados da Faculdade de Ciências Sociais e Jurídicas do Vale do Itajaí, estiveram colando grau no último sábado às 20h30m na Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento. O paraninfo da turma foi o Professor Florivaldo Diniz e o Patrono Professor Volnei Ivo Carlin.

No próximo dia 13, uma nova turma de bacharéis em Direito estarão colando grau, perfazendo um total de 150 novos advogados.

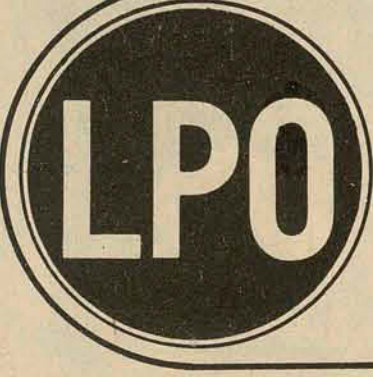
Eis a seguir a relação dos formandos do último sábado: Acir Alves Coelho, Adalberto Cesário Pereira, Adolfo Lourenço Suarez Ortiz, Adhemar Grubba, Air Aníbal Gaya, Aires Messias da Silva, Alpheu Francisco Graziotin, Antônio Cesário Pereira, Antônio Lemkul, Arlindo Scolz, Arnaldo

Ferreira, Arno Alexandre Baroni, Ary Aquilino Buzzi, Bento Nery da Hora, Carlos Alberto Flores Rosa, Carlos Mazza Filho, Célio Onório Coimbra, Celso Delfes Couto, Cesar Burnardo, Cesário de Souza Pamplona, Coaraci Ricardo Garcia Baron, Dilson Gonçalves,

Edison José Piccolli, Flávio Veloso da Silva, Firmino Zanoni, Gentil Batisti Archer, Gerson Anísio Silva, Gervásio José Maciel, Gil Morais, Hélio Pires, Heriél Jacques Dias, Jeanir João Furtado, João Alberto da Silva, João Celso Schöning, João José Amorim, João Leiss, João Maria Olinger, José Alberto Lunardelli, Juarez Piva, Júlio Cesar Malinverni, Juranyr Soares Roslindo, Leoncio Paulo da Costa Neto, Lucimeri Rinow Michels, Luiz Carlos Gerem, Luz Carlos de Souza, Luiz Nabor de Souza, Luiz Niedezies-

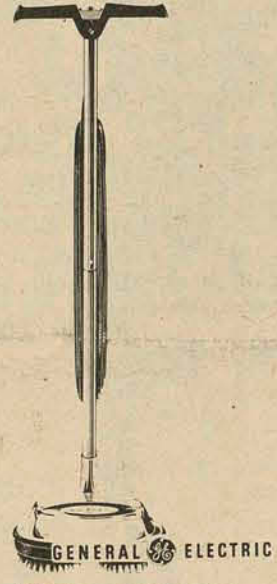
ki, Márcio Milton Mafra, Margarida Cidral Ferraza, Maria de Lourdes Platt Garcia, Marília Camargo Seara, Murilo Krob, Nery Nicolazzi, Nestor Westrupp, Noeli Souza Nicolazzi, Optemar Rodrigues, Osmar Zózimo de Souza, Ovide Carlos Soares Pereira, Oswaldo Abud Rocha, Raul Miguel Vieira, Raulino Schmidt, Renato Fisser, Roberto Lipp-

mann, Ronaldo Silva, Sirlene Gonçalves, Stela Maria Werner Compiani, Stela Maris Garcia Gerent, Ulrich August Rucker, Ulisses Leite, Vairton Nelson Stringari, Victor Guécio Filho, Waldemar de Souza, Waldir Baptista da Silva, Waldir Vesoso da Silva, Waldir Dutra Filho e Zalfa Maria Yared.

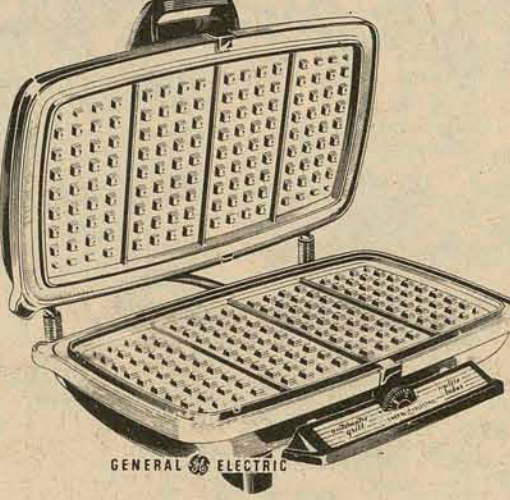


SHOW DE QUALIDADE

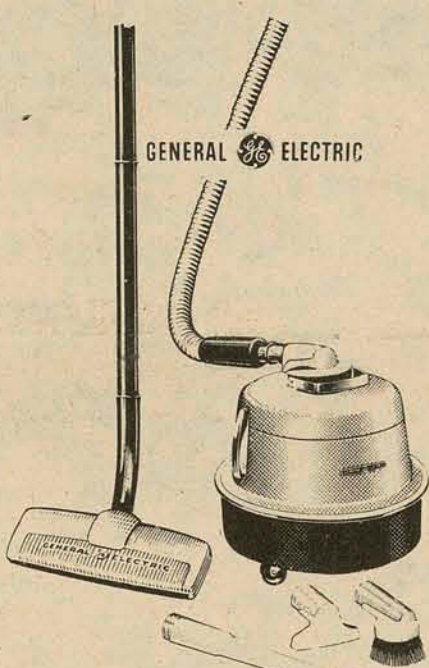
GENERAL ELECTRIC



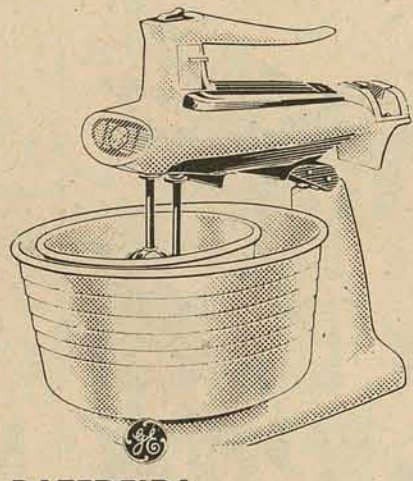
ENCERADEIRA
2 escovas circulares.
Encera e também lava o piso.
de ~~829~~
por **499,**
mensal **39,60**



GRILL
3 utilidades: forno, chapa e grelha.
de ~~366~~
por **290,**
mensal **23,60**



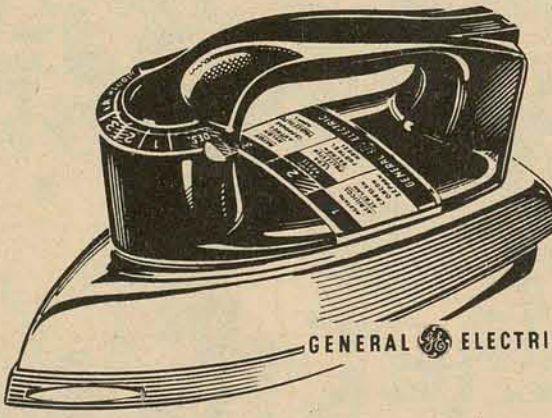
ASPIRADOR DE PÓ
Potência de sucção: 1 HP.
Rodas de nylon para facilitar o transporte.
de ~~978~~
por **779,**
mensal **53,20**



BATEDEIRA
3 produtos num só: batedeira, afiador de facas e batedor de líquidos/massas.
de ~~536~~
por **426,**
mensal **33,90**



LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
A VISTA OU A PRAZO NINGUÉM PAGA MAIS BARATO!



FERRO AUTOMÁTICO
6 temperaturas reguláveis para cada tipo de tecido.
de ~~173~~
por **119,00**



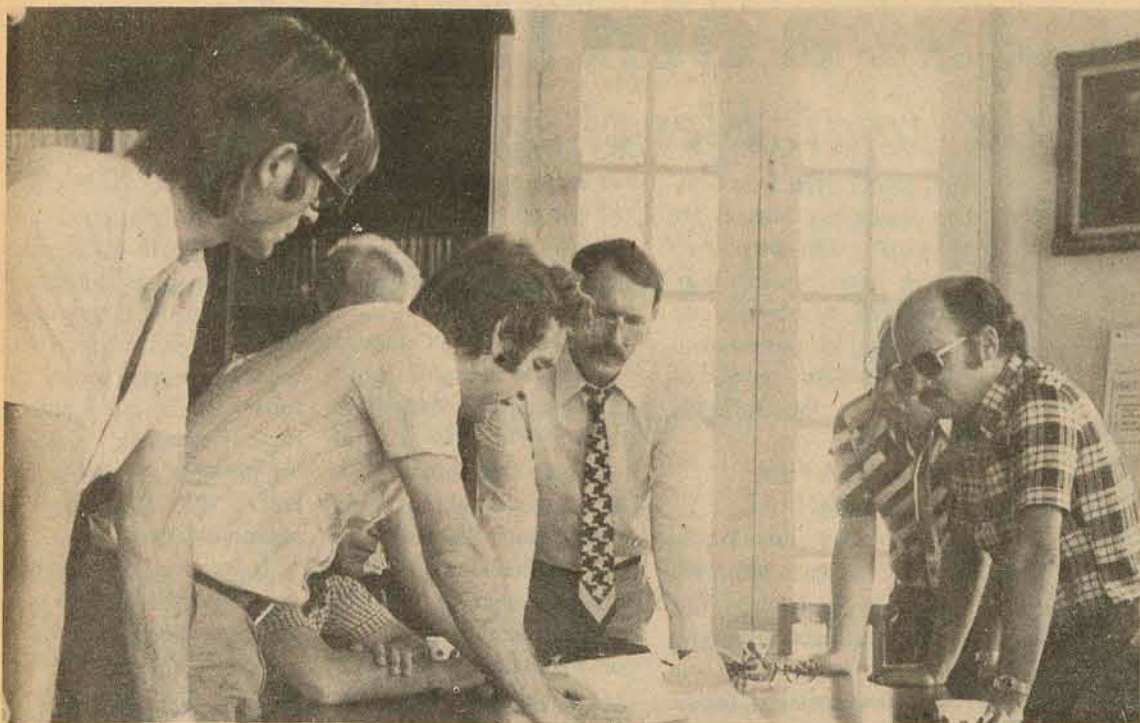
conheça um pouco da GENERAL ELECTRIC e suas maravilhosas máquinas do conforto



Vendas também pelo CRED-IPESC e CARTÕES DE CRÉDITO

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23 - Deodoro, 25 - Florianópolis



Técnicos e dirigentes da Fessc analisaram projeto do campus.

Campus universitário da Fessc fica pronto em 78

Até 1978 estará concluído o Campus da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, FESSC, em Tubarão, que constará, além das unidades já existentes, de um Centro Tecnológico, um Centro de Treinamento de Recursos Humanos, um Hospital-Escola e uma Unidade Administrativa.

Os recursos para as obras, em torno de 16 milhões de cruzeiros, foram liberados pelo Fundo de Assistência Social (FAS), ao Governo do Estado, através da FUCAT, que o repassará à FESSC. Além da Fundação Universitária de Tubarão, outras 16 serão beneficiadas, através de projetos elaborados pela Associação Catarinense de Fundações Educacionais — ACAFE.

Em Tubarão, reuniu-se na última segunda-feira, a diretoria da Fessc, formada pelo Presidente, Professor Oswaldo Della Giustina; Professor Silvestre Heerd, diretor de ensino; Professor José Muller, diretor do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento e João Jerônimo de Medeiros,

diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, assessorado pelo Professor Antônio Mânio, coordenador da Coordenação dos Departamentos Integrados; Sr. Jayme Genovez, Gerente Financeiro e Finar Hamm, gerente do Centro Bio-Sanitário, para com o arquiteto Jayme Pusc, engenheiro Edison Flávio Macedo e engenheiro José Carlos Ribeiro, consultores contratados, iniciarem, conjuntamente, os estudos necessários para a implantação do Campus da Fundação Educacional de Santa Catarina.

PESQUISA MICRO-REGIONAL

Antes de aprofundarem-se no estudo dos problemas relativos ao Campus, o Professor Oswaldo Della Giustina, Presidente da FESSC, fez uma breve explanação do funcionamento da entidade aos consultores.

Disse, a princípio, que "a FESSC é uma instituição singular no ensino universitário brasileiro, pois está voltada para o desenvolvimento micro-regional (região Sul do Estado)".

Com alguns projetos saídos de suas paredes, citou a experiência do CICIT (Centro Inter-Colegial Integrado de Tubarão) que antecipou-se a lei 5692 na profissionalização do ensino de segundo grau.

Ainda como exemplo, citou o CEP — Centro de Ensino Profissional, órgão da FESSC, que, em apenas um ano de existência, já preparou

quase dois mil profissionais, entre pedreiros, carpinteiros, auxiliares de enfermagem, e cujo modelo e estrutura de funcionamento, serviu como paradigma da Fundação Catarinense de Trabalho — FUCAT.

Continuando, disse o Professor Oswaldo Della Giustina que "o próprio Projeto Litoral Sul, incluído como projeto prioritário no IIPND, foi equacionado no Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da FESSC, como outros 70 trabalhos, entre os mais simples, como o de assistência à pequena empresa, até os Termos de Referência da Região Sul, recém concluído pela instituição, para a Sudeul".

Acrescentou que esta singularidade da FESSC — ensino-pesquisa voltados para o desenvolvimento micro-regional —, é possível, graças a integração de técnicos e docentes. "Na universidade brasileira, de um modo geral, as tarefas de pesquisa são como uma extensão, um prolongamento da atividade docente, executada por docentes. Aqui, técnicos e professores têm o mesmo peso, porque são catalizadores do desenvolvimento, que é nosso objetivo", sublinhou.

Encerrando os esclarecimentos, o Professor José Muller afirmou que a filosofia da Fessc, poderia ser definida como voltada para o desenvolvimento regional, atuando em quatro setores básicos: recursos humanos, poder público, empresa e comunidade.

CONHEÇA VIDA NOVA NESTE NATAL

A CONCEPÇÃO DO BOM GOSTO



Belíssima sala-copa laqueada em cores modernas, formando ambientes confortáveis e elegantes. Buffet, mesa e seis cadeiras.

De Cr\$ 3.340,00 por Cr\$ 2.495,00

ou Cr\$ 174,00 mensais.

Um sonho de dormitório laqueado em branco com amarelo, lavável indefinidamente, que embeleza e completa a decoração do seu apartamento.



De Cr\$ 3.940,00 por Cr\$ 2.895,00

ou Cr\$ 198,00 mensais.

NOVOS LANÇAMENTOS DE MÓVEIS CIMO. FEITOS COM CARINHO PARA CRIAR AMBIENTES ACOLHEDORES NESTE NATAL

MÓVEIS CIMO

Projetos e Decorações: Fones 22-6100 e 22-6867
Florianópolis — Rua Jerônimo Coelho 5

Furb instala Congresso de História do Vale do Itajaí

Blumenau (Sucursal) — Teve início ontem às 20 horas, com a sessão solene de instalação, o I Congresso de História do Vale do Itajaí, em comemoração ao Centenário da Imigração Italiana e os 125 anos de Fundação de Blumenau, numa promoção do Instituto de Estudos Históricos do Vale do Itajaí e Fundação "Casa Dr. Blumenau". Após a instalação, houve a abertura de uma exposição de artistas do Vale do Itajaí e uma exibição da Cantoria Trentina do município de Rio dos Cedros, que, com trajes típicos, apresentará cantos tradicionais italianos.

O programa para hoje, a ser desenvolvido nas dependências da FURB, é o seguinte: 9 horas, conferência do professor Walter Piazza, da UFSC, sobre o tema "A Colonização Italiana em SC"; às 14,30 horas, conferência do professor Mário Bonatti, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena (SP), sobre "A Acluturação e a Fisionomia Social do Vale do Itajaí"; às 16 horas, conferência da professora Beatriz Pellizzetti, da UFPR, sobre "Aspectos da Colonização no Alto Vale do Itajaí"; 20 horas, noite de autógrafos, com o lançamento dos livros — "O Escravo Numa Economia Minifundiária", de Walter Piazza; "Catarinensismos", de Theobaldo Costa Jamundá, presidente do Conselho Estadual de Cultura e membro da ACL; "História de Rio dos Cedros", de autoria de Victor Vicenzi, Vigário de

Rio dos Cedros; "História de Blumenau em Quadrinhos", de autoria do professor Nelo Osti, diretor do IEHVI, com arte de Gilberto dos Santos e Tadeu Bittencourt; "A Conquista do Planalto Catarinense", de autoria de Cyro Elke.

Para amanhã, estão previstas 3 conferências: "Colonização Alemã no Sul do Brasil", pela professora helga Piccolo, da UFRS; "Interpretação de Blumenauensismos", por Theobaldo Costa Jamundá e "A Pré-História de Santa Catarina — Aspectos Arqueológicos do Vale do Itajaí", pelo professor Alroino Eble, do Museu de Antropologia da UFSC. O Congresso prosseguirá no dia 12, com o seguinte programa: 9 horas, conferência do professor Rui Wachowicz, da UFRJ, sobre a "Colonização Polonesa no Sul do Brasil"; 14 horas, conferência do professor Américo Costa Souto, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itajaí e da UFSC; 15,30 horas, visita ao Museu da Família Colonial, Arquivo Histórico e Horto Florestal; 20 horas, conferência especial com projeção de "slides" sobre o tema "Eram os Deuses Astronautas" — um dos assuntos mais controvertidos e discutidos da atualidade moderna — pelo especialista internacional Albert Teco Lagos, do Peru. Para o dia 13, haverá o encerramento oficial, com um almoço de confraternização, no Restaurante Moinho do Vale.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 49/75, para execução de 1 (uma) ponte em concreto armado e 5 (cinco) bueiros celulares em concreto armado no trecho Rio do Sul — Ituporanga, com prazo de entrega das propostas até as 15,00 (quinze) horas do dia 18 de Dezembro de 1975, no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Ou trossim, comunica que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL, em Florianópolis, 05 de Dezembro de 1975. Enq. Civil Osny Berretta
Presidente Eng. Civil Sérgio R. Beims Diretor de Construção

APESC INTEGRADA NO PLANO FEDERAL PARA CONSTRUÇÃO DE 200 MIL CASAS.

O Dr. Roberto Daniel de Souza, procurador geral da Apesc, esteve, nos dias 6 e 7 de Dezembro, em Vitória, Estado do Espírito Santo, representando a Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, na reunião que contou com as presenças do Ministro do Interior, Presidente do Banco Nacional da Habitação, Governador do Estado do Espírito Santo, Presidente da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, todos os representantes dos Incoops brasileiros e todos os agentes financeiros do Sistema Financeiro da Habitação e cujo ponto alto foi a assinatura do convênio entre participantes e o Banco Nacional da Habitação dentro do plano do Presidente Ernesto Geisel para a construção de 200 mil residências por ano, dotando assim o povo brasileiro de melhores recursos residenciais e abrindo novas frentes de trabalho na construção civil e outras áreas de atividades.

Funabem dá recursos para o programa de bem estar do menor

Tubarão (Sucursal) — O Fundo Nacional do Bem Estar do Menor irá liberar no próximo dia 15, uma verba de Cr\$ 364.166,00 destinada ao Programa de Bem Estar do Menor de Tubarão, em cumprimento ao acordo firmado entre a Prefeitura Municipal e a Funabem.

O Programa do Bem Estar do Menor de Tubarão tem os seguintes objetivos gerais: desenvolver e executar a política de atendimento ao menor a nível municipal e microrregional; criar uma infraestrutura que possibilite o atendimento do menor e sua família, e unir as entidades de Bem Estar Social a fim de conjugar esforços em busca de uma melhor solução para o menor abandonado.

Em sua primeira etapa, o Programa prevê o atendimento de 255 menores, através de duas unidades, sub-divididas em núcleos e que serão baseados em pesquisas.

Com o desenvolvimento dos trabalhos, ampliar-se-á o sistema de atendimento e implantar-se-á novas unidades a nível municipal e microrregional, destinadas principalmente, aos familiares de menores abandonados.

O Programa contará com apoio de várias entidades municipais, conforme cronograma interno da Comissão Municipal do Bem Estar do Menor de Tubarão — Combemtu —, relacionadas com as unidades do município. O Programa ainda prevê o atendimento de 745 menores para o próximo ano; 1.270 para 1977 e 2.620 menores para 1978.

Serão 5 os programas a serem desenvolvidos em Tubarão, abrangendo as áreas de Saúde, Educação, Recreação, Segurança Social, todos eles relacionados com ensinamentos, obrigando não só os menores como também seus pais.

O Projeto Integrado de Tubarão, terá uma estrutura organizacional, subdividida em Coordenação, com suas atribuições e Nucleo de Execução.

O Nucleo de Execução abrange as áreas físicas, onde funcionarão os grupos que formarão as unidades, que serão assim distribuídas: Nucleo 1 — Bairro São Martinho, cuja sede será concedida pela própria comunidade local. Nucleo 2 — Bairro de Capivari, com sede no Salão da Igreja e Clube 3 de Maio. Nucleo 3 — Bairro de Passagem, com sede no prédio do Jardim de Infância Pastorinhos de Fátima. Nucleo 4 — Bairro São João, com sede no Salão da Igreja. Nucleo 5 — Bairro Vila Sônia, com sede nas instalações do Lar da Menina e Nucleo 6 — Bairro do Passo do Gado, com sede no salão da Igreja Santa Luzia.

Em recente levantamento realizado em 438 famílias instalados em diversos bairros da cidade, constatou-se a existência de um elevado número de filhos (mais de cinco em cada uma) e uma baixíssima renda familiar, girando em torno de Cr\$ 307,00.

Estes dados, segundo os Programas de Bem Estar do Menor, revelam a existência de grande número de mendigos que perambulam pelas ruas da cidade, a pedir esmolas. "São famílias que se afastam do processo normal de desenvolvimento de suas comunidades".

— Diante deste fato, justifica-se a implantação do Projeto, a fim de evitar que a situação atual aumente no futuro, trazendo um grave problema social, onde as medidas tomadas seriam apenas paliativas e nunca definitivas".

O ESTADO NO OESTE

Para assinaturas do Jornal O ESTADO no Oeste de Santa Catarina, procure nos endereços abaixo:

Chapecó (Sucursal)

Rua Uruguai, 1.458

Águas de Chapecó

Wilson Soldatelli

Prefeitura Municipal

São Carlos

Banca de Revistas "Werle"

Praça da Matriz

Palmitos

Escritório "Meri"

Av. Brasil, 686

Maravilha

Bancas Alceu Conte

Rodoviária e Livraria Conte

Modelo

Edemar Schlosser

Rodoviária

Pinhalzinho

Casa "Algas"

Rodoviária

Nova Erechim

Mário Losina

Prefeitura Municipal

Xaxim

Adília Faé

Rodoviária

Xanxerê

Célio Moreira

Rádio Princesa

Coronel Freitas

Antônio Zucco

Sindicato Trab. Rurais

Caibi

Antônio Mergen

Prefeitura Municipal

Faxinal dos Guedes

Arlindo Ampolini

Rodoviária

Vargeão

Leonir Baggio

Rodoviária

Itapiranga

Nonato Franzen

Posto Texaco

Caxambu do Sul

Angel Tremea

Rodoviária

Saldades

Oswaldo Schuh

Rodoviária

Cunha Porã

Claudio de Oliveira

Rodoviária

Quilombo

Arno Sponchiado

Livraria Estrela

Seára, Itá e Xavantina

Representações

Valentim Petry



60 ANOS UM SENHOR JORNAL



CASA DAS CHAVES E FECHADURAS DE FLORIANÓPOLIS LTDA.

Especializada em Ferragens em Estilo

RUSTICO - COLONIAL CROMADOS

Agora sob nova Direção. Verifique nossos preços.

Faz-se chaves na hora e atendemos a domicílio. Fone: 22-3879
Rua Araújo Figueiredo, 7

DNOS diz porque Chapecó foi inundada

As edificações desordenadas sobre o rio Passo dos Índios e canal Santa Maria foram as principais causas das inundações que surpreenderam o Oeste.

As edificações sobre o rio Passo dos Índios e canal Santa Maria e a canalização de suas águas com tubos de diâmetros não dimensionados, foram as causas das inundações em Chapecó. A informação foi prestada ontem pelo engenheiro Nilton de Oliveira Cunha, do DNOS, a retornar de Chapecó onde vistoriou as obras que o órgão federal realiza para solucionar os problemas das cheias em algumas áreas da cidade.

Surpreso com as consequências das inundações, o engenheiro Nilton de Oliveira Cunha explicou que a

construção desordenada de prédios e residências sobre o rio Passo dos Índios continuará a causar problemas enquanto não for concluído as obras do sistema de drenagem da cidade, que envolve a canalização do rio e canal com tubos de diâmetro maior.

Acentuou que a Prefeitura precisa condenar essas construções que não dimensionam os tubos utilizados nas canalizações dos rios. Revelou que muitas residências utilizaram-se de manilhas para canalizar as águas do rio, constituindo-se em verdadeiras barragens à passagem das águas.

OBRAS

O DNOS realiza em Chapecó obras de implantação de um sistema de drenagem, com a canalização do rio Passo dos Índios e do canal Santa Maria.

No rio Passo dos Índios já foram canalizados 340 metros faltando apenas 540 metros, enquanto que no canal Santa Maria as obras devem iniciar ainda esta semana. A conclusão dessas obras está prevista para o final do próximo ano, de acordo com o convênio firmado entre a Prefeitura e o DNOS, no valor de Cr\$ 1.200.000,00.

Levantamento dos prejuízos no Oeste

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec) distribuiu esta tarde um relato sobre a situação nos diversos municípios do interior, atingidos neste final de semana por fortes vendavais e chuvas de granizo.

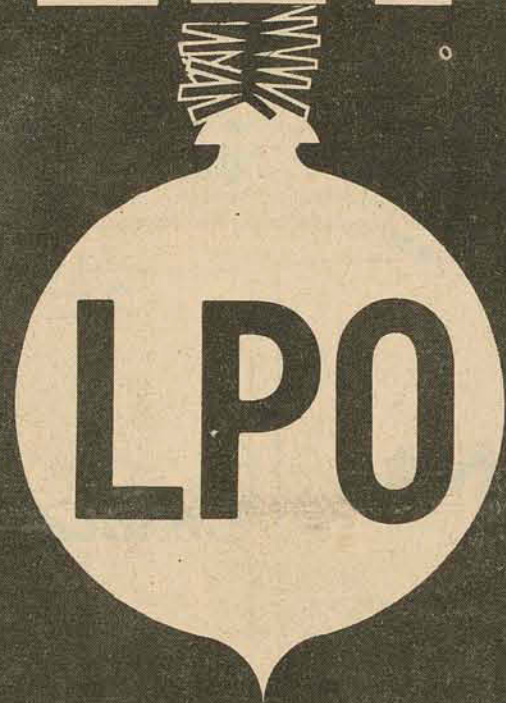
AS OCORRÊNCIAS

Chapecó, atingida no último dia 5 por ventos e chuvas de granizo, que ocasionaram a inundação de parte do centro da cidade, causando prejuízos ao comércio e à estrutura de alguns prédios, presenciou nova precipitação na noite de ontem, o que provocou outra inundação. As lavouras de milho e feijão, principalmente, foram as mais danificadas no setor agrícola. Alguns estabelecimentos industriais também foram prejudicados. Desmoronamentos de barreiras e a erosão nas estradas impedem o fluxo normal do trânsito na região. Na localidade de Baronesa de Limeira, às margens do rio Irani, foram confirmadas as mortes de seis pessoas, além de um policial que auxiliava nos serviços de resgate. No centro da cidade, um desabamento provocou a morte de uma criança de nove meses. Hoje, porém, a situação já está sob controle da Comissão Municipal de Defesa Civil, sendo que a Cedec deslocará para a região duas equipes para conhecer não só a extensão dos danos e orientar as autoridades municipais, como também para entrar em contato com as áreas atingidas nos últimos meses de setembro e outubro, e fornecer-lhes explicações para o recebimento dos auxílios funerários.

Em Curitiba, os ventos fortes provocaram danos no ginásio de esportes, em construção, e o destelhamento de várias residências. Duas pontes foram destruídas e outras duas danificadas em Itapiranga, interrompendo o tráfego em vários setores. Em Xavantina, cinco pontes foram destruídas, além de haver erosão e deslizamentos em estradas. Ocorreram também danos na agricultura, ainda não avaliados.

Também foram atingidas as cidades de Porto União, onde o transbordamento do rio Iguaçu desalojou várias famílias; Capinzal (inundação do Bairro Água Verde); Capinzal (prejuízos na plantação de milho e soja e em granjas avícolas); Capinzal (prejuízos na agricultura) e T. Reze Tilias, onde as chuvas de granizo não causaram prejuízos elevados.

NATAL



Compre tudo sem entrada

1º PAGAMENTO
SÓ EM

MARÇO



Vendas também pelo
CRED-IPESC e
CARTÕES DE CRÉDITO

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23 - Deodoro, 25 - Florianópolis

Assaltantes de banco em Joinville dão azar e só levam Cr\$ 861,00

Passageiro golpeia com faca motorista de táxi

José Roberto Martins, que na madrugada de ontem atentou contra a vida do motorista de táxi Vanderlei Carlos Félix, da ponta da rua Sete de Setembro, desferindo-lhe um golpe de faca pelas costas, assim que o mesmo parou o veículo em Barreiros, encontrando-se recolhido à Cadeia Pública. O motorista reagiu à agressão em tempo, travando luta com o passageiro no interior do veículo e após dominá-lo, tomou-lhe a faca das mãos, conduzindo-o em seguida ao ponto de táxi próximo ao local onde recebeu ajuda de colegas que o socorreram, levando-o ao Hospital de Aridade.

Por volta das 22 horas de segunda-feira, José Roberto Martins deixou a residência de seu pai, Mário Martins, na rua São Vicente de Paula, 18, onde reside desde que se separou da esposa, que continua morando na Cohab, em Barreiros. Sem dinheiro e já alcoolizado, José Roberto passou a noite em local ignorado pelas autoridades, sendo que aos primeiros minutos da madrugada de ontem tomou o táxi da vítima, na Agrônômica, indicando como rumo a ser seguido o bairro de Barreiros.

Segundo declarações prestadas pelo motorista, logo que este estacionou o carro,

recebeu o golpe desferido por José Roberto, sendo atingido na altura da nuca mas tendo em vista o estado de embriaguez do adversário, não foi difícil defender-se.

Após dominá-lo completamente, dirigiu o veículo até o ponto de táxi, onde recebeu ajuda de motoristas que lhe prestaram socorro. Em seguida, uma viatura da Rádio Patrulha esteve em Barreiros e recolheu o agressor, conduzindo-o à Delegacia de Segurança Pessoal, onde foi autuado em flagrante.

Na DSP, José Roberto, que já tem passagem pela polícia, inclusive por ter tentado matar um colega de trabalho, enfiando-lhe um estilete no estômago, confessou, ainda sob o efeito do álcool, que tentou "liquidar" o motorista de táxi Vanderlei Félix, apenas para divertir-se.

Além de outros objetos, os policiais encontraram a bacia da faca em seu poder, sendo que a arma o próprio motorista vitimado se encarregou de entregar às autoridades.

De outra parte, Vanderlei Carlos Félix foi medicado no Hospital de Caridade, tendo recebido alta para se recuperar do ferimento em sua própria residência, na avenida Jorge Lacerda.

Jovens gaúchas detidas em

Garopaba com maconha

Policiais lotados na delegacia de Garopaba, quando executavam ronda na praia denominada Ponta da Vigia, prenderam duas jovens de Porto Alegre, que tinham em seu poder uma certa quantidade de tóxicos e entorpecentes e que procediam da capital gaúcha. Maria da Graça Franco de Medeiros e Jane Flores de Araújo (27 e 29 anos, respectivamente) foram detidas na tarde de segunda-feira. Ontem, elas responderam a inquérito na Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes de Florianópolis, sendo em seguida encaminhadas ao Fórum da Comarca de Palhoça, onde aguardarão o pronunciamento da Justiça.

Na tarde de segunda-feira, o delegado de polícia de Garopaba, acompanhado de um soldado, retornava de uma "batida" nas praias locais, que não fora bem sucedida, apesar do grande número de viciados que frequentam o balneário, a maior parte proveniente de outras cidades catarinenses e até mesmo de outros estados. Tendo desconfiado da atitude das duas jovens, acampadas na praia Ponta da Vigia, resolveu interrogar a dupla, constatando mais tarde, por ocasião da vistoria feita na barraca das jovens, que se tratava de viciadas em maconha. No acampamento os policiais encontraram ainda, certa quantidade de cogumelos, sementes de girassol, uma seringa hipodérmica, pequena quantidade de Demerol, além de um pacote contendo aproximadamente 40 gramas de maconha.

Na delegacia de tóxicos, perante as autoridades, as duas se identificaram como sendo, Maria da Graça Franco de Medeiros (natural de Porto Alegre, onde reside na rua Professor Ivo Corseuil, 149, solteira), funcionária do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, e Jane Flores de Araújo também natural e residente em Porto Alegre, na rua General Vitorino, 268.

As duas afirmaram desconhecer a origem da maconha, alegando que nada lhes pertencia, no entanto, Maria da Graça confessou ser viciada em tóxicos há cinco anos e que também já usou outras drogas, como o LSD, por exemplo.

Segundo as autoridades, a ação policial em uma cidade pequena como é o caso de Garopaba torna-se difícil por vários motivos, principalmente pelo fato de que os policiais são conhecidos por toda a população. A partir desse ponto, torna-se quase impossível que a polícia execute suas atividades, pois a simples presença de um policial no local onde o marginal age, é o bastante para que ele desapareça, dificultando assim sua captura. Muitas vezes, o traficante aproveita-se da credulidade e boa fé dos moradores do litoral, para conseguir informações sobre as atividades policiais.

Joinville (Sucursal) — A Agência do Bradesco situada no Distrito da Boa Vista, em Joinville, foi assaltada na tarde de ontem por quatro elementos que levaram apenas 861 cruzeiros, além de agredirem a coronhada das duas pessoas. Os marginais estavam fortemente armados: um deles portava um rifle, e os três levavam revólveres nas mãos. Todos se mostravam extremamente nervosos, levando os funcionários do banco a acreditar que se tratavam de assaltantes inexperientes. O assalto não rendeu mais porque minutos antes três caixas haviam deixado a agência com Cr\$ 2,1 milhões para fazer pagamento numa das indústrias joinvilenses, também porque o gerente que tem as chaves do cofre forte estava ausente, e ainda, porque o carro forte trazendo nova remessa de dinheiro só chegou 10 minutos após o assalto. Da quadrilha, dois elementos foram apanhados mais tarde pela polícia, num matagal em Pirabeiraba.

O ASSALTO
Instalada na zona industrial do município, a agência do Distrito de Boa Vista, do Banco Brasileiro de Descontos, serve a várias empresas joinvilenses e movimentava grandes somas para pagamento de empregados, inclusive da Fundação Tupy.

Pouco depois das 13h30m, um automóvel Chevrolet-51, com placas de Curitiba, verde, levando quatro desconhecidos, estacionou próximo a agência. Os ocupantes permaneceram no veículo acompanhando o movimento no local e às 13h45min entraram no banco.

Surpreendido com a presença dos estranhos, o guarda de segurança foi abordado, dominado e desarmado. Um dos bandidos anunciou que se tratava de assalto, enquanto os demais tomavam posições para evitar surpresas. Oito funcionários e três clientes, juntamente com o guarda de segurança, foram imobilizados e levados para um canto da agência.

A FUGA

Como o gerente Adilson Soares da Costa havia deixado a agência para almoçar, os assaltantes conseguiram apurar apenas Cr\$ 861,00 que estavam disponíveis nas caixas. Eles não tiveram acesso à caixa-forte porque a chave estava em poder do gerente.

Em seguida, um deles, que parecia ser o chefe da quadrilha, dirigiu-se a um dos clientes subjugados e exigiu que lhe entregasse a chave de seu carro. Ante a negativa, o bandido desferiu uma forte coronhada na

cabeça. Logo após, o bandido foi em direção ao funcionário Francisco Carlos Gonçalves que foi obrigado a entregar as chaves de seu carro, sendo agredido também com um revólver.

Dez minutos após entrarem no banco, os assaltantes deixavam a agência levando consigo chaves de dois carros, o TL pertencente ao funcionário e um Fusca azul de um cliente. Antes, contudo trancaram os funcionários e clientes no banheiro da agência.

O ALARME
O menor Edemir da Silva, que trabalha como "office-boy" na agência de Boa Vista retornava ao local após realizar um serviço externo, quando notou algo de anormal no banco. Imaginou tratar-se de um assalto e dirigiu-se até o setor de segurança da Fundação Tupy onde contou o que estava acontecendo.

Os guardas se deslocaram para o banco e constataram o assalto, enquanto os bandidos já fugiam em dois veículos, um dos quais o TL do Funcionário e o Volks-1500, azul, de placas de São Paulo DQ-6709. A polícia de Joinville foi comunicada do assalto e colocou em funcionamento um esquema para evitar a fuga dos assaltantes.

As diligências indicaram que os marginais teriam ido em direção ao Bairro do Iririú, onde foram concentradas várias equipes policiais sob a chefia dos comissários Espesim, Décio, Grubba e Hélio.

A CAPTURA

Os trabalhos policiais se concentraram no Volks de placas de São Paulo, que pertencia ao cliente do banco. Os bandidos rumaram para a BR-101 e antes de cruzar o Posto da Patrulha Rodoviária resolveram abandonar o veículo. Cerca de 200 metros do posto policial, em Pirabeiraba, na BR-101, os assaltantes embrenharam-se num matagal e foram cercados pelos policiais.

Dois deles foram presos e mais tarde identificados co-

mo sendo Antônio Carlos Da masceno (21 anos, natural de Carmo do Rio Claro, Minas Gerais) e Ademir Bittencourt (22 anos, natural de Brusque) que já residia em Joinville onde possui parentes e que morava em São Paulo. Para a polícia, após ter ouvido os dois ladrões presos, o chefe do banco pode ser Ademir Bittencourt, pois era quem dava as ordens ao grupo e que, por ter morado em Joinville, teria planejado o assalto.

Antônio Carlos confessou sua participação no assalto e revelou que ele fora planejado em São Paulo. Os pertencentes dos marginais — malas com roupas e documentos — foram localizados num matagal próximo a Pirabeiraba. Entre eles, a polícia encontrou um caderno com todo o itinerário que seria cumprido durante o assalto e na fuga.

Para Ademir, coube lamentar o insucesso da ação porque o gerente se encontrava ausente, acrescentando que momentos antes os caixas haviam deixado o local para fazer pagamento nas indústrias e também o fato de o carro forte não ter chegado com o dinheiro.

OS FUGITIVOS

As autoridades policiais conseguiram apreender documentos pertencentes aos dois outros fugitivos. Trata-se de Hamilton Pontes de Miranda Filho (23 anos, natural de Recife) e Francisco Eudes Bezerra (27 anos, mineiro de Lavras de Mangabeira). As buscas aos dois outros elementos do bando prosseguiram durante toda a noite, acreditando-se que eles estejam ainda no matagal de Pirabeiraba. Além dos policiais civis e da PM, as autoridades mantêm o cerco no local com o auxílio de soldados do 62o. Batalhão de Infantaria. Segundo se informou, os caixas haviam levado cerca de 2,1 milhões de cruzeiros para efetuarem os pagamentos previstos a uma empresa local. Dez minutos após o assalto chegou à agência o carro forte levando uma importância não divulgada.

Dois deles foram presos e mais tarde identificados co-

mo sendo Antônio Carlos Da masceno (21 anos, natural de Carmo do Rio Claro, Minas Gerais) e Ademir Bittencourt (22 anos, natural de Brusque) que já residia em Joinville onde possui parentes e que morava em São Paulo. Para a polícia, após ter ouvido os dois ladrões presos, o chefe do banco pode ser Ademir Bittencourt, pois era quem dava as ordens ao grupo e que, por ter morado em Joinville, teria planejado o assalto.

Antônio Carlos confessou sua participação no assalto e revelou que ele fora planejado em São Paulo. Os pertencentes dos marginais — malas com roupas e documentos — foram localizados num matagal próximo a Pirabeiraba. Entre eles, a polícia encontrou um caderno com todo o itinerário que seria cumprido durante o assalto e na fuga.

Para Ademir, coube lamentar o insucesso da ação porque o gerente se encontrava ausente, acrescentando que momentos antes os caixas haviam deixado o local para fazer pagamento nas indústrias e também o fato de o carro forte não ter chegado com o dinheiro.

OS FUGITIVOS

As autoridades policiais conseguiram apreender documentos pertencentes aos dois outros fugitivos. Trata-se de Hamilton Pontes de Miranda Filho (23 anos, natural de Recife) e Francisco Eudes Bezerra (27 anos, mineiro de Lavras de Mangabeira). As buscas aos dois outros elementos do bando prosseguiram durante toda a noite, acreditando-se que eles estejam ainda no matagal de Pirabeiraba. Além dos policiais civis e da PM, as autoridades mantêm o cerco no local com o auxílio de soldados do 62o. Batalhão de Infantaria. Segundo se informou, os caixas haviam levado cerca de 2,1 milhões de cruzeiros para efetuarem os pagamentos previstos a uma empresa local. Dez minutos após o assalto chegou à agência o carro forte levando uma importância não divulgada.

GRANDE PRÊMIO ARGENTINA FÓRMULA I

Vá assistir EMERSON FITTIPALDI e o nosso COPER-FITTI, além de todos os grandes ases do automobilismo.

Data de saída — 08 de janeiro — (5a. feira — à tarde)
Data de retorno — 12 de janeiro — (2a. feira — pela manhã)

— Hospedagem no SHERATON HOTEL — Buenos Aires.
— Toda a viagem em avião a jato, desde FLORIANÓPOLIS.
— Cadeiras numeradas centrais no autódromo
— Muito tempo livre para passeios e compras.

NÚMERO LIMITADO DE INSCRIÇÕES

PROMOÇÃO DA



emcatur
empresa catarinense de turismo ltda
EMBRATUR — 7/SC/69 — CAT. "A"

Rua Arcipreste Paiva, 15 — Ao lado do Cine
"CECOMTUR"

Fone: 22-3063
FLORIANÓPOLIS — SC

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

CADASTRAMENTO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS PARA LOCAÇÃO

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, deseja cadastrar imóveis residenciais, localizados no Município de Florianópolis (Ilha e Continente) e municípios que integram a "Grande Florianópolis", que possam ser locados por seus empregados.

Para este fim, solicita aos interessados que compareçam, para fins de cadastramento, de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 12:00 horas ou das 14:00 às 17:00 horas, no seguinte endereço:

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL
Grupo de Trabalho Transferência — GTT
Rua Tenente Silveira, 35 — 6o. andar
Edifício Apollo — Florianópolis

O cadastramento, objeto do presente Edital, não representará qualquer forma de compromisso, nem para o proponente nem para a ELETROSUL, pois destina-se, unicamente, a facilitar aos empregados da ELETROSUL a identificação e a localização de imóveis pelos mesmos pretendidos, para futuras negociações pelos próprios com os respectivos proponentes.

MACHADO & CIA. S/A
Comércio e Agências
CGC MF No. 83.877.241/0001-40

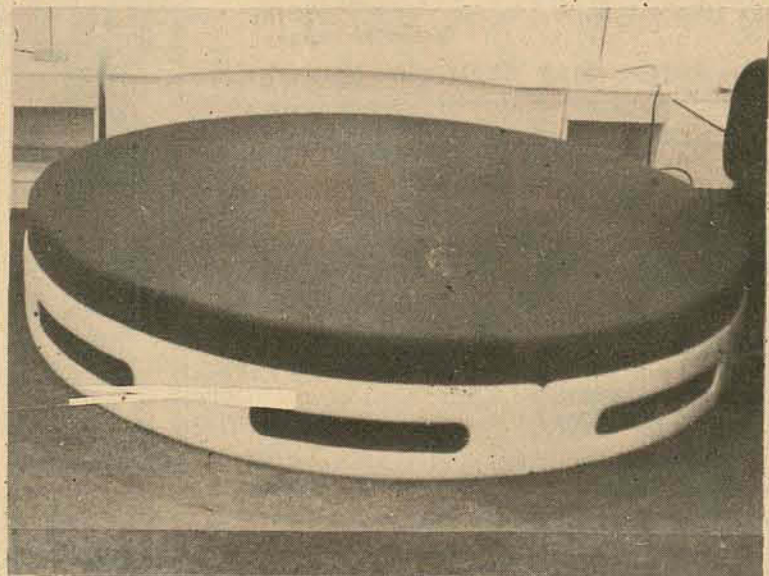
COMUNICAÇÃO

Comunicamos que os senhores PAULO JUARES DOS SANTOS FERREIRA, RAFAEL FLORES DA CUNHA e CARLOS PEREIRA MARTINS, não pertencem mais ao nosso quadro de funcionários, portanto não nos responsabilizaremos por qualquer ato praticado em nome da firma, a partir desta data.

Florianópolis, SC, 09 de dezembro de 1975
A DIREÇÃO

Realmente tudo é lindo!! Altamente personalizado!! E o preço??

Astor garante a você a melhor qualidade em móveis e decoração por preços que você tranquilamente pode incluir no seu orçamento



Se você não acredita que pode ter em casa o melhor padrão em móveis e decoração por preços e condições muito acessíveis, venha visitar a nova loja ASTOR. (Vantagens especiais na fase de inauguração em pleno Natal, com pagamentos até 24 meses).

Não fechamos para o almoço. A loja fica aberta diariamente até as 22 horas e aos sábados até as 13 horas.

Novidades incríveis e exclusivas toda semana.



astor
ARMÁRIOS EMBUTIDOS CATARINENSE S.A.

LOJA: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fones 22-4775
O bom gosto racionalizado e 22-3666.

MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS.

Telefone chamando um decorador orçamentista, sem compromisso.

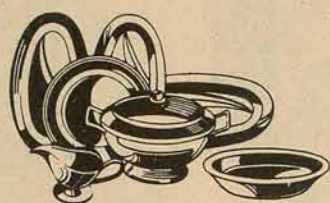


NOVAS E SENSACIONAIS OFERTAS NO

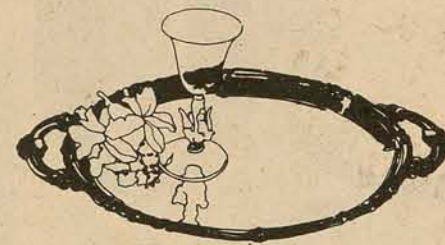
NATAL COLOSSAL

Tudo sem entrada!
1º pagamento só em Fevereiro!

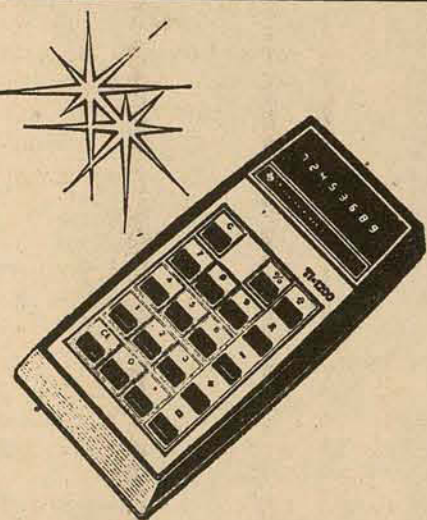
LAMPADÁRIOS, PRATARIAS,
LUSTRES, CRISTAIS, OBJETOS
DE ADORNO! AS MAIS FINAS
SUGESTÕES PARA PRESENTES!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



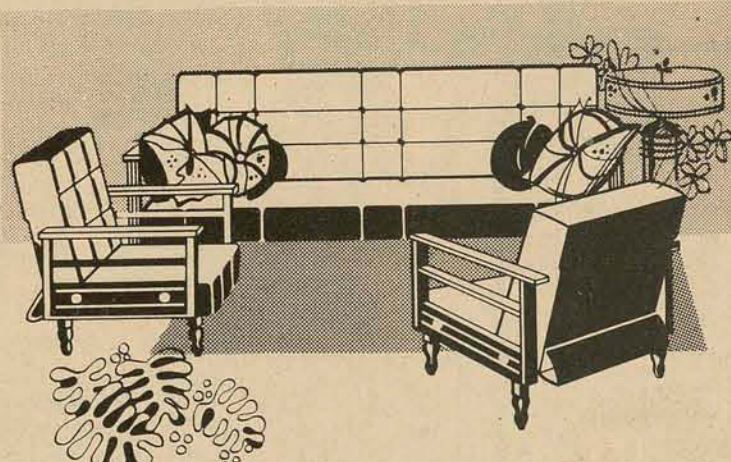
Em todas as compras
você recebe cupons para concorrer a
**6 VOLKS e
6 MOTOCAS GARELLI!**



BANDEJA AÇO INOX
Wolff, 50x32
Modelo Parati!
Apenas **89,00**

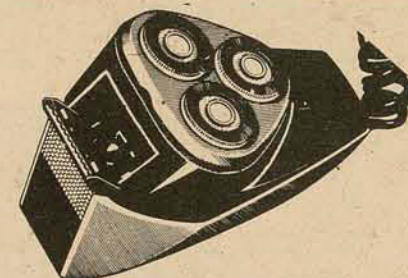


CALCULADORAS ELETRÔNICAS
Texas, HP, Sharp,
Sanyo, Casio, etc.!!
4 operações, semi-científicas
e científicas!
A partir de **349,00**
OU O 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



CONJUNTO ESTOFADO MALIBÚ
Revestido em courvin!
Apenas **1.149,00**

SOMADORA MANUAL "PRECISA"
O complemento ideal para
o seu escritório!
Apenas **1.149,00**
ou **99,00** mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

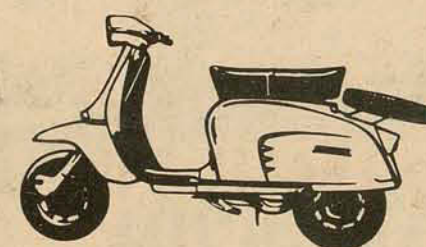


BARBEADOR PHILISHAVE
Super 90 - Elétrico!
Aquele do Super-Homem!
Apenas **319,00**
OU O 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



CORTADORES DE GRAMA
Elétricos e manuais!
A partir de **179,00**

FRIGIDEIRA
Antiaderente
com Teflon!
Apenas **29,00**

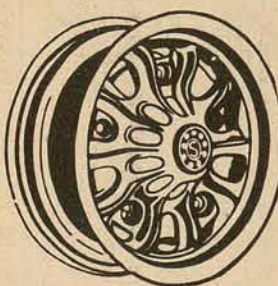
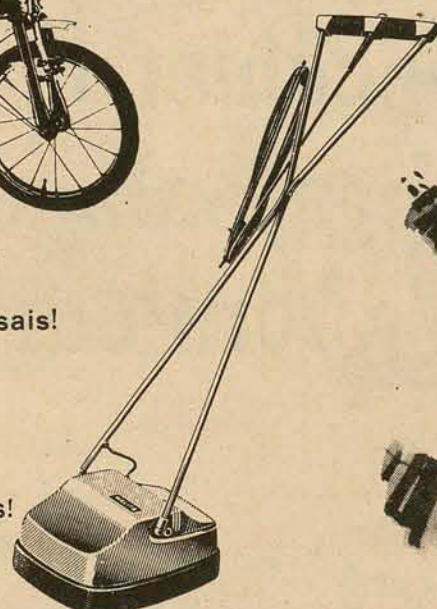


LAMBRETTA BP -
Super Luxo, 150 CC
Com estepe completo!
Apenas **508,00** mensais!

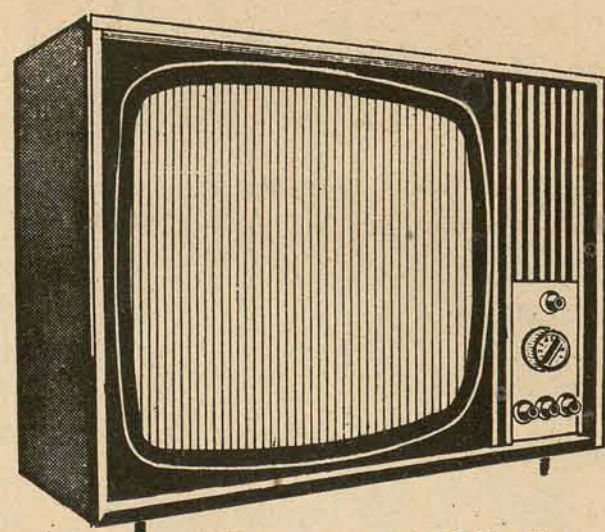


BICICLETA CALOI
Mod. Totica!
De 655,00 por **556,00**
ou apenas **42,00** mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

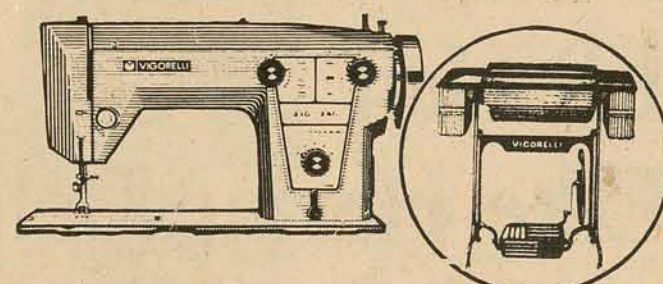
ENCERADEIRA WALITA
Chão de Estrelas!
Apenas **49,00** mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



RODAS DE MAGNÉSIO E ANTÁLIO
Titânio, Scorro, Italmagnésio!
Todas as talas para
carros nacionais!
Desde **315,00**
ou apenas **30,00** mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



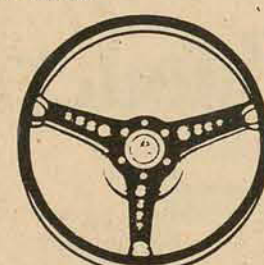
TV PHILCO DE MESA 24"
Apenas **1.690,00**



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Mod. Zig-Zag, com móvel de
5 gavetas em imbuia ou marfim!
A máquina doméstica também
para uso profissional!
Apenas **1.490,00**
ou **125,00** mensais!
COM O 1º PAGAMENTO SÓ
EM FEVEREIRO!



RÁDIO CCE
Apenas **95,00**



VOLANTES ESPORTIVOS
Para VW, Corcel, Opala,
Chevette, etc.!!
Desde **70,00**



CADEIRA DE ALUMÍNIO
Dobrável, modelo terraço!
Apenas **99,00**



FOGÃO GERAL CORINGA
Luxo! Com acendimento
automático!
Apenas **789,00**

LOJAS HINN
Hermes Macedo S/A

DO RIO GRANDE AO RIO DE JANEIRO

Abertas diariamente até 22 horas! Aos sábados até 18 horas!

Neste Natal Presenteie Com Arte

No Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva
você tem mais de 1 Centena
de oportunidades de oferecer a alguém,
quem sabe a si mesmo,
o trabalho de um artista catarinense.
Preços de 200,00 a 30.000,00
financiados até 24 vezes através da
BESC Financeira ou
do Banco Real.

Amandos Sell

Avancini

Dimas Rosa

Edith Poerner

Eli Heil

Elke Hering Bell

Franklin Cascaes

Fraya Gross

Graziela Reis

Guido Heuer

Hassis

Jayro Schmidt

Janga

Lorita Leite

Loli Hoesterno

Luiz Schwanke

Luiz Si

Martinho de Haro

Max Moura

Meyer Filho

Môa

Reynaldo Pfau

Rodrigo de Haro

Rubens Oestroen

Sergio Bonson

Silvia de Haro

Suely Beduschi

Ury Azevedo

Vecchietti

Vera Sabino

Victor Pedro da Silva

O Studio A2, Grupo Hoepcke, Grupo Maguefa e este Jornal
oferecem à Florianópolis a exposição ARS ARTIS:

Mostra Especial de Esculturas de Franklin Cascaes;
Loly Hosterno, primeira Mostra Individual;
Coletiva de Artistas Plásticos Catarinenses, em homenagem
aos 50 anos de atividades artísticas de Martinho de Haro.

Local: Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva
Data: 10 de Dezembro de 1975

Onde e quando a rodoviária será construída?

Nove pessoas decidem nesta enquete o futuro da obra. E o prefeito garante que ainda "vai demorar um pouco".

— A Ilha não tem condições. A rodoviária deve ser construída no continente, de preferência nas proximidades da avenida Ivo Silveira". (Antonio Santana, 42 anos, proprietário da Oficina Mecânica Volcar Ltda., e antigo morador do Estreito).

— O Centro é meio ruim. Em Campinas há bons locais. Há muitos fatores contrários à construção de uma rodoviária na Ilha, como problemas de espaço, pontes, etc. (Edson Rocha, 20 anos, filho do proprietário do Posto Aliança, morador do Estreito).

— Para mim, é indiferente. Os administradores estão ganhando e para decidir coisas como essa mesmo. Por isso, quando decidirem, acho que será o melhor para a cidade. Mas, em termos turísticos, acho que o melhor local é na cabeceira da ponte Hercílio Luz, onde uma vez começaram a tirar terra, abrindo uma clareira enorme" (Carlos Bento Bernardes, 31 anos, proprietário da Cami Flash, no Estreito).

— Claro que a rodoviária deve ser construída no Estreito. Temos que desafogar o trânsito do centro da cidade. (Tamar José Duarte, 30 anos, diretor financeiro da C. Ramos, morador no Estreito).

— Acho que a rodoviária deve ser construída no aterro da bafa sul. Há bastante espaço, e não vai prejudicar o trânsito do centro da cidade. Na Ivo Silveira? Não dá, é muito longe". (Iviltom Barreto dos Santos, 43 anos, funcionário público, Bacharel em Direito, morador da Ilha há 21 anos).

— O aterro é muito apertado. O ideal é na Avenida Ivo Silveira. Lá é melhor, devido ao entroncamento com a BR-101". (Agostinho Laus, 60 anos, funcionário público, residente na Ilha).

— O mais certo mesmo é no aterro. Ali, centralizaria tudo. (Egberto Dutra, 58 anos, gerente da agência da Catarinense, na velha rodoviária da Mauro Ramos).

— O ideal mesmo seria na área em frente ao Lindacap. Como ninguém mais fala nela, acho que em seguida vem o aterro, naquele trecho perto da fábrica de gelo. (Célio Galleani, 25 anos, gerente da agência da Reunidas, na rodoviária).

— Na minha opinião, e pensando na classe média e pobre, a rodoviária deve ser construída no aterro, ao lado do velho cas da Rita Maria. Na Ivo Silveira? Onde? (Ivo Liberato, 52 anos, diretor da Santo Anjo da Guarda, e presidente do Sindicato de Transportes de Passageiros do Estado de Santa Catarina).

SEM POLEMICA

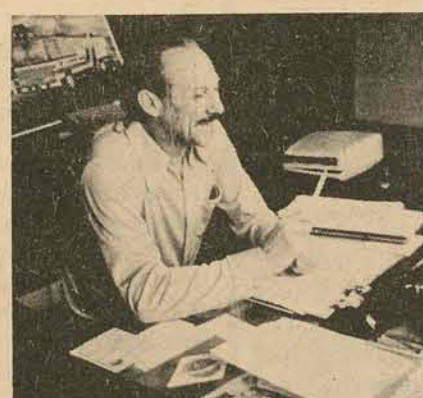
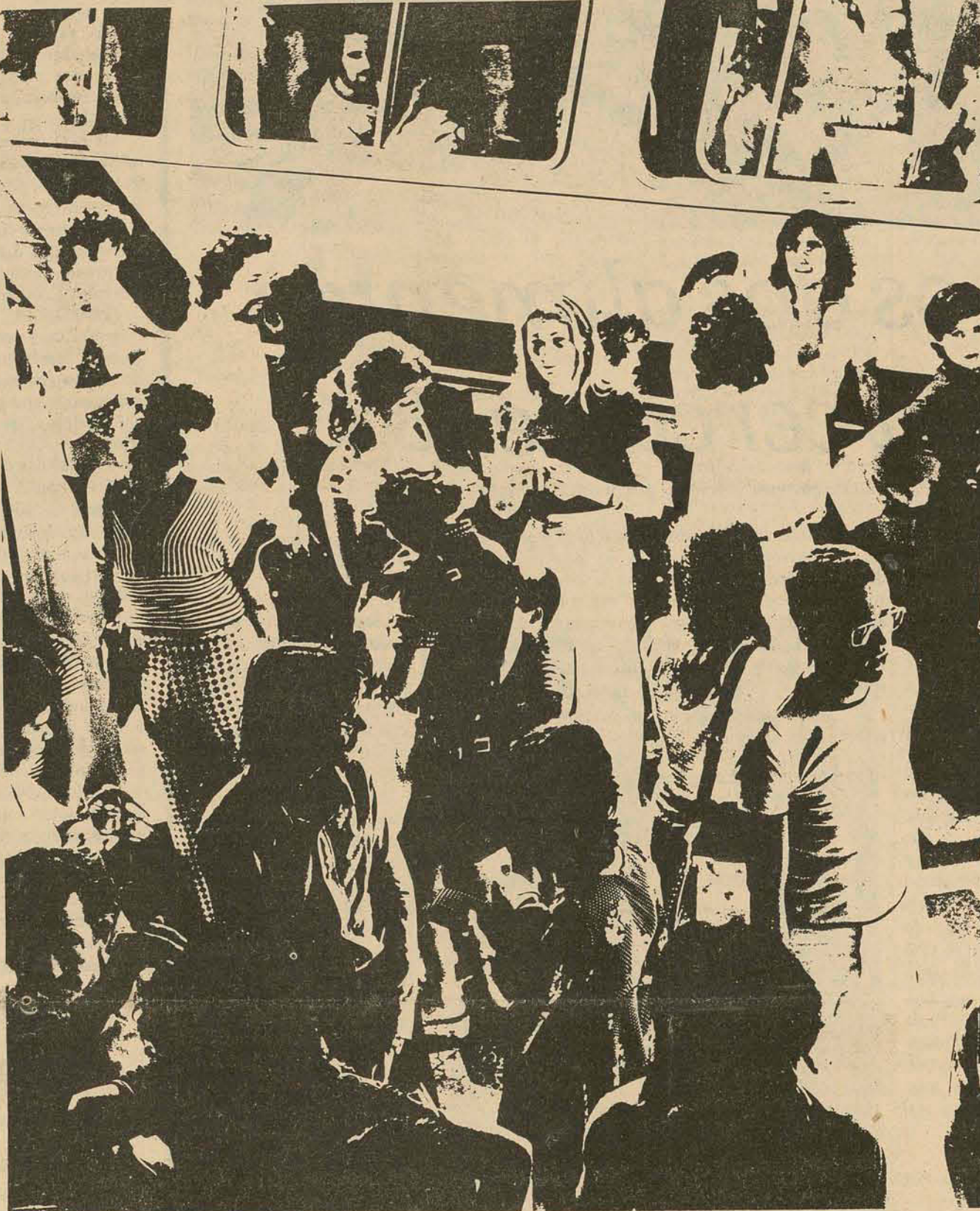
Das nove pessoas ouvidas, cinco manifestaram-se favoráveis à construção da rodoviária de Florianópolis no Estreito, embora nenhuma delas faça a menor idéia da área necessária à obra. Na realidade, a maioria delas, com exceção dos gerentes de empresas de ônibus, ainda não havia sequer pensado no assunto, crucial, entretanto, para todos que se utilizam do sistema de transporte rodoviário.

A construção da rodoviária de Florianópolis, embora venha merecendo toda a atenção da prefeitura, segundo informou o prefeito Esmeraldo Amin Filho, "ainda vai demorar um pouco", tendo em vista não estar pronto o projeto final da obra. Conforme declarações de Amin, o anúncio da localização da nova rodoviária não deverá ser feito este mês. O prefeito preferiu não dar uma data, nem mesmo um prazo. Disse apenas que este mês a população ainda não ficará sabendo onde será construído o terminal de ônibus inter-municipais e inter-estaduais que chegam à Capital.

Para o prefeito, é conveniente não realizar nenhuma polêmica em torno do assunto "localização". Disse que sua administração está "estabelecendo o programa da rodoviária. Já dispomos de uma estatística, referente ao número de passageiros transportados, realizada junto às empresas com terminais na cidade. Nossa atenção agora está voltada para a concepção do conteúdo da rodoviária, isto é, os passos que prevêem quais os serviços e os equipamentos que o terminal deve conter, além do embarque e desembarque propriamente dito".

— Temos ainda a estudar como pré-qualificar os possíveis elaboradores do projeto de engenharia, e o projeto gerencial, ou sejam, as condições de funcionamento".

Diz ele que espera ter, nos próximos seis meses, um Plano de transportes Coletivos da Capital, o que facilitará qualquer tomada de



Liberato: no aterro.



Galleani: no centro.



Santos: na Ivo Silveira?



Santana: no continente.



Rocha: na Ilha não.



Duarte: no Estreito.



Laus: aterro apertado.



Dutra: no aterro.

CONTINENTE MELHOR

Antonio Santana, enquanto fiscalizava o serviço de lataria que era feito numa Kombi, comentou ser de opinião que o único problema para se construir uma rodoviária no continente era a falta de um bom terreno. "Poderia ser em frente do Ginásio Ivo Silveira, logo ali, né?", pergunto, sem saber que aquele é um dos locais também em estudos para receber a obra. O aterro, para ele, é um bom local, mas mesmo assim acha que não se deve "encher a Ilha. O aterro deve ser um jardim, o cartão de visitas da Ilha. Rodoviária ali? Pra que, se podemos construir em outro local?"

O mesmo opinou Edson, do posto de gasolina. "Tive uma época que falei muito de Campinas, e depois não disseram mais nada. Só sei que o Centro é muito ruim. A rodoviária deve sair no continente mesmo". Também Edson lembrou-se da área defronte ao Ginásio de Esportes Ivo Silveira. "Só que o DNER está indenizando todo mundo por aqui. Nós vamos ter que sair, o depósito da Cobal também, a Heliogás... Pra nós, o DNER ofereceu 231 m, mas nós não aceitamos. Nosso advogado diz que podemos vender isso aqui por um milhão. Parece que o pai já botou a causa na Justiça".

Uma opinião favorável à construção da rodoviária no aterro é a de Iviltom Barreto dos Santos. E justifica: "área de lazer? Para isso já temos as praias da Ilha. Na Ivo Silveira é muito longe", o contrário de Agostinho Laus, que acha o aterro muito apertado. "No continente é melhor, bem melhor. Há mais espaço, e ainda temos o entroncamento com a BR-101. No aterro, em pouco tempo o trânsito ficará sufocado. Essa estória de estatísticas com projeção futurística quase sempre são furadas. A ponte Rio-Niterói é o melhor exemplo. Os administradores devem pensar bem, antes de construir a rodoviária no aterro".

NA HISTÓRIA

— Esse negócio de rodoviária já está até gozado. O bom mesmo é nem discutir mais o assunto. Há 10 anos estão falando nisso, e até hoje... Embora não queira "discutir o assunto", o diretor da Santo Anjo da Guarda, Ivo Liberato, é o que mais fala sobre a rodoviária. Como seus colegas da Reunidas e da Catarinense, ele é favorável à construção do terminal no aterro da bafa sul.

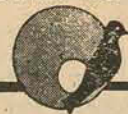
A rodoviária aqui na Mauro Ramos é uma brincadeira, diz Ivo. E explica não entender porque a prefeitura está demorando tanto para decidir-se. "Olha, o prefeito que construir uma boa rodoviária em Florianópolis vai entrar na História. Mas tem que ser o mais breve possível. Ainda há pouco eu estava olhando para a rua, vendo uns passageiros sentados no meio-fio, esperando o ônibus. Onde já se viu uma coisa dessas, em plena Capital do Estado?"

Para Ivo, também presidente do Sindicato de Transportes de Passageiros de Santa Catarina, "não precisamos de uma rodoviária enorme, monstruosa. Basta que seja funcional, que acabe com essa situação que temos aqui. Quanto à localização, penso que o melhor local é no aterro. Não é no centro da cidade, mas não deixa de ser um ponto central, em termos de rodoviária. Estou pensando na classe média e pobre, para dizer isso. Já imaginaram, o sujeito paga 15 contos de táxi, da Trindade até a Ivo Silveira, (vamos supor que esteja em cima da hora), são no máximo 20 quilômetros, e depois vai pagar 20 contos para ir até Laguna, por exemplo, quase 100 quilômetros. É um desperdício, não tem cabimento. E demais a mais, todas as grandes cidades do Brasil têm sua rodoviária próxima ao centro, se não no centro mesmo. Por que aqui tem que ser diferente?"

ção da rodoviária, não deixa de ser o assunto de maior interesse para os florianopolitanos, tendo em vista a situação da atual, instalada

num velho mercado, sem oferecer as condições mínimas de segurança, conforto, e higiene aos passageiros.

A LOJA QUE FALTAVA NA ILHA
FÁCIL ACESSO — ESTACIONAMENTO
TRANQUILO — BEM LOCALIZADA NO
CORACÃO DA CIDADE PARA VOCÊ ADQUIRIR
TODA LINHA DE MATERIAIS PARA SUA
REFORMA OU CONSTRUÇÃO



PHILIPPI & CIA

a casa do construtor

AGORA PARA SUA MAIOR TRANQUILIDADE, NA
AV. RIO BRANCO No. 30 — FONE 44-1811

Caixa Econômica Federal leilão JÓIAS E MERCADORIAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará, no dia 20 do corrente mês, Leilão de JÓIAS E MERCADORIAS, relativo aos contratos vencidos em AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO/71.

Horário: 20,00 horas
Local: Praça XV de Novembro, 30
Exposição: das 9,30 às 16,30 horas, nos dias 17 e 18/12/75.

SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

O pasto novo que se esparrama e forma em menos de 90 dias.
Certificadas — Germinação garantida — De varredura ou ventilhadas.

AGROPECO

Rua Romualdo Andrezi, 485 (defronte à BOMCAR—
Fone 2-4748
CAMPINAS, SP

CANASVIEIRAS - LOTES VENDE-SE

ZONA NOBRE — IMEDIATA VALORIZAÇÃO — TRATAR
C/HEITOR BITTENCOURT — SÁBADOS E DOMINGOS —
NO LOCAL — HÁ PLACA INDICATIVA — PRÓXIMO AO
RESTAURANTE CHARRETE — OUTROS DIAS — RUA
M.A.L. GAMA D'EÇA No. 144 — FONE 22-2753 —
CRECI/131

NOTA

A Direção da L.B.A. em Santa Catarina, comunica às pessoas interessadas, que, até o dia 10 (DEZ) de dezembro próximo, estarão abertas as inscrições para concurso público de:

- Assistente Social;
- Procurador;
- Agente Administrativo.

Para melhores esclarecimentos, os interessados deverão tomar ciência do Edital fixado na Sede da L.B.A., à Av. Mauro Ramos s/no., nesta Capital.

Florianópolis, 02/DEZ/1975.
WILMA RAMOS FONSECA
DIRETORA

CADASTROS BANCÁRIOS?

V.Sa. encontra dificuldades no preenchimento de Cadastros Bancários e obtenção de Negativas para Financiamentos BNH?

Para a sua tranquilidade, procure a



ETECAL — Escritório Técnico de Contabilidade.

Rua Saldanha Marinho, 24 — Fone 22-5496
Florianópolis — S.C.

EDITAL DE ARREMATÇÃO

(Praça de 10 dias)

O DOUTOR NAURO LUIZ GUIMARÃES COLLAÇO, Juiz de Direito da 3a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. . .

FAZ SABER a todos quanto este edital com o prazo de 10 (dez) dias virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 10 de dezembro do corrente às 10 horas, no Átrio do Fórum situado no andar térreo do Palácio da Justiça, leva, digo, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior oferta fizer, não inferior ao saldo devedor de Cr\$ 172.155,77 o bem abaixo descrito penhorado aos devedores Oscar Bento da Silva e sua mulher Maria Agostinha da Silva, no Processo de Execução que lhe move Província Crédito Imobiliária S/A, em curso nesta 3a. Vara Cível: Uma casa de alvenaria e seu respectivo terreno designado por lote no. 17, da quadra no. 2, com a área de 796,74 m2, sito no Loteamento da Imobiliária Ressacada Ltda, na Base Aérea, Distrito de Ribeirão da Ilha, neste município, transcrito no Cartório do 2o. Ofício de Registro de Imóveis desta capital, no livro no. 3/G, fls. 32 sob no. 7.772. Em virtude do que expedem-se este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 24 de novembro de 1975. Eu (Secundino L. dos Santos), Escrivão, o subcrevo.

NAURO LUIZ GUIMARÃES COLLAÇO
Juiz de Direito da 3a. Vara Cível

Cidade terá decoração para o carnaval

A cidade será decorada, como nos anos anteriores, para o carnaval. A Diretoria lançou um concurso para a decoração, do qual poderão participar arquitetos, decoradores, artistas plásticos, além de pessoas físicas e jurídicas do ramo, podendo cada concorrente apresentar um só projeto.

O concurso visa a decoração dos seguintes logradouros públicos: via coletora interna do aterro da Baía Sul, a mais próxima da rua Francisco Tolentino, no trecho entre o ponto de ônibus de Coqueiros ao acesso à Praça XV de Novembro, contornando-a; opcionalmente, outros pontos a livre escolha do concorrente e desde que o custo não ultrapasse Cr\$ 120.000,00 fixado pelo regulamento.

As principais peças, cuja concentração deverá ser nos locais de desfiles oficiais, deverão ser iluminadas e com especificações no projeto. O tema será livre, não podendo ser incompatível com os festejos carnavalescos e a prefeitura se reserva ao direito de executar ou não o projeto vencedor não cabendo a nenhum participante qualquer remuneração, além dos prêmios pré-estabelecidos.

Os trabalhos serão entregues na Diretoria até o dia 22 próximo, devendo cada concorrente apresentar memorial descritivo em três vias datilografadas, espaço dois, sem qualquer identificação; perspectiva colorida do projeto abrangendo a área da via coletora do aterro entre o mercado e o edifício da Caixa Econômica Federal.

A Comissão Julgadora escolherá os três melhores projetos sendo os seguintes critérios: beleza, plasticidade, espírito carnavalesco, exequibilidade para execução dentro do orçamento fixado e originalidade do tema. O primeiro classificado receberá Cr\$ 18.000,00, 2o. lugar Cr\$ 3.000,00 e 3o., Cr\$ 1.000,00.

Uma exposição para festejar os 50 anos de Haro

Para comemorar os cinquenta anos de atividade artística de Martinho de Haro, decano dos artistas catarinenses, o Studio A2, com o patrocínio de O ESTADO e do Grupo Magueta, empreende, em grande-sala, um "accrochage" dos artistas plásticos de Santa Catarina, realizado a partir de hoje em dependências do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à rua Felipe Schmidt.

A promoção, além de reunir 31 artistas catarinenses, procede ao lançamento Nacional da pintura de Loly Hosterno e destaca uma exposição especial da obra em cerâmica "A Proissão do Senhor dos Passos", do professor Franklin Ca scas, constando de 156 peças executadas segundo a tradição do folclore ilhéu.

Entre os artistas convidados para o "accrochage" estão, de Florianópolis, além do homenageado Martinho de Haro, Loly e Cascaes, Rodrigo e Silvia de Haro, Meyer Filho, Hassis, Vera Sabino, Eli Heil, Moa, Luiz Henrique Schwanke, Vecchiatti, Max Moura, Ury Azevedo, Graziela Reis, Jayro Schmidt, Luiz Si, Janga e Sérgio Bonson.

Do interior vêm, entre outros, Elke Hering Bell, Sueli Beduschi, Guido Hauer, Rubens Oestrom, Faya Grossa, Edith Poerner e Raynaldo Pfau, de Blumenau; Mário Avancini e Amandos Sell, de Joinville; e Neusa Lorita Leite, de Brusque.

ESTRÉIA

A exposição compreende escultura, cerâmica, pintura, gravura e desenho. Contando com financiamentos através da Besc Financeira, comporá aquisições dentro de larga faixa de preços, situada entre Cr\$ 300,00 e Cr\$ 3.000,00.

Na realização é destacada também a presença de Loly Hosterno que, aos 65 anos de idade, tem lançamento nacional com uma pintura ingenua retratando a paisagem do casario já desfeito da ilha colonial de há alguns anos, suas festas, suas tradições e seu folclore.

Segundo Roberto Stodieck, apresentador da artista estreante, "dona Loly, graças ao seu repentinio e privilegiado despertar, fixou em ângulos cinematográficos (é como se o seu atelier estivesse instalado nas asas de um pássaro) essas imagens para todo o sempre".

O vernissage está marcado para as 20h30m de hoje e os organizadores pretendem uma festa sem precedentes para as artes catarinenses, na promoção que marca, exatamente, o encerramento das atividades do Studio A2 em 1975.



Os preços dos alimentos subiram cerca de 13%

O café em pó lidera a lista dos produtos que mais subiram de preços nos últimos doze meses.

Liderados pelo preço do pó de café, que praticamente dobrou nos últimos 12 meses - de 13,00 para 22,00 - pelo menos 17 artigos de uma lista de 23 tiveram seus preços majorados este ano.

Registrou-se também a baixa no preço da banha que passou de quase dez cruzeiros para 6,95 e a estabilização da manteiga e óleo de soja, que mantiveram-se a cinco cruzeiros e 7,20, respectivamente.

Para o delegado da Sunab, Mário Wiethorn, que informou não ter ainda sua autarquia realizado um levantamento oficial relativo ao aumento ou a baixa dos preços dos alimentos nos últimos doze meses, o custo de vida, de acordo com uma estimativa pessoal, subiu entre 12 e 13 por cento. Coisa de 1% ao mês.

OS ARTIGOS MAJORADOS

As principais altas registradas nos supermercados de Florianópolis referem-se aos seguintes alimentos: os ovos, que passaram de 3,75, em dezembro de 74, para 5,90, em dezembro deste ano; farinha de mandioca subiu de 1,70 o quilo para 3,95; cebola: de 1,70 para três cruzeiros; massa simples: de 3,85 para 4,80; sabão: de 0,60 o pedaço, para 0,90. Já o quilo de frango passou de

8,00 para 9,90 e a carne de primeira nos açougues de 17,00 para 20,00 e até 22,00, em alguns estabelecimentos localizados próximos aos balneários da Ilha.

BANHA BAIXOU, ÓLEO ESTÁ IGUAL

Estimulado pelos conflitos de preços em tre estabelecidos pelo governo e os desejados pelos fabricantes de óleo comestível de soja, o preço da banha no ano passado subiu de 6,00 o quilo para quase dez cruzeiros. Em alguns empórios, o artigo chegou a ser tabelado até em 11 cruzeiros. Mas em seguida, com o fim da celeridade em volta do primeiro artigo, o preço do quilo da banha começou paulatinamente a baixar, até alcançar, em dezembro deste ano, 6,95 o pacote de mil gramas.

Já os dois únicos tipos de alimentos que mantiveram-se estáveis durante todo este ano foram a manteiga e o óleo de soja. Os dois artigos são encontrados abundantemente nos armazéns e supermercados a cinco cruzeiros o pacote de 200 gramas e 7,20 a lata de 900 ml respectivamente.

GORJETAS PROIBIDAS

O delegado Regional da Sunab confirma, por outro lado, que permanece em vigor a portaria nacional que

proíbe a cobrança de serviços e "couvert", por parte dos estabelecimentos que trabalham com alimentação, embora notícias procedentes de outros estados anunciem que o ato tenha sido revogado.

Até o momento - explicou - a Delegacia Regional nada recebeu a respeito do assunto, de maneira que a portaria permanece em vigor. Recentemente, reebemos uma denúncia de que um estabelecimento estaria cobrando as taxas proibidas, o que foi comprovado através de nota fiscal. O referido restaurante foi au-

tuado e recebeu uma multa de seis salários mínimos Cr\$ 3.060,00.

Segundo afirmou o Delegado, a Sunab local recebeu mais três denúncias, comprovadas através de notas fiscais, sendo que os respectivos estabelecimentos deverão ser autuados nas próximas horas.

Existe a possibilidade de que alguns itens da portaria que proibiu a cobrança de serviço seja modificados, mas acredito que a mesma não seja revogada. No primeiro caso, a modificação se justifica, para não entrar em conflito com a legislação trabalhista.

Os aumentos

	EM DEZEMBRO/74	EM DEZEMBRO/75
	COBAL	SUPER-COBAL
	MERCA-	MERCA-
	DOS	DOS
feijão	2,45	2,70
arroz	4,40	5,40
massa	4,50	3,75
ovos	3,30	3,75
banha	9,55	8,25
óleo	7,20	7,20
açúcar	1,90	1,95
batata	0,82	0,80
sal	-	0,98
farinha trigo	1,80	1,70
farinha mand.	1,35	1,70
cebola	1,65	1,70
extr. tomate gde.	3,90	4,10
sabão/pedacinho	0,50	0,60
cerveja/lata	3,10	-
creme dental (65 grs.)	1,72	2,60
manteiga 200g	4,85	5,00
frango	8,00	8,00
alho	13,30	6,40
CARNE	dezembro/74	dezembro/75
Alcatra	17,00	20,00
Costela	19,00	11,00
Moída 2a.	12,00	14,00

O Delegado Regional da Sunab admitiu a possibilidade de que a direção central do órgão tome alguma atitude com relação ao problema ocasionado aos garçons, com a proibição da gorjeta, o que determinou uma acentuada redução nos salários da queles profissionais.

Entretanto, até o momento nenhuma comunicação sobre isso chegou aqui.

Caso realmente a direção central da Sunab tenha tomado alguma atitude nesse sentido, em breve a Delegacia será devidamente instruída sobre o procedimento que deverá adotar.

Tempo instável por mais 48 horas

A previsão é do professor Seixas Neto. Ele explica também que não há possibilidade de ocorrerem chuvas de granizo na cidade.

O tempo, de modo geral, continuará instável, com chuvas esparsas por mais 48 horas, devido ao "não preenchimento total da depressão meteorológica". Mas, afora estas precipitações esparsas, o céu permanecerá de meio encoberto a claro, segundo previsões do professor A. Seixas Neto.

Ele explica que a grande depressão que está havendo no sul do Brasil desde o último da sete, e que tinha o centro de 994 milibares, provocou o aumento da umidade atmosférica até o nível de super saturação (mais de 100%), e a temperatura média no ponto de maior insolação provocou o aceleramento das moléculas de ar, dando origem ao crescimento incomum do corpo elétrico, motivo das tempestades ocorridas em toda esta área.

Continuando, diz que o comportamento que daria origem a uma possível penetração violenta da massa de ar na cuba depressional foi diminuído por uma intrusão lenta de ar frio (vento sul), cuja velocidade média estava em 30 quilômetros, que em alguns momentos chegou a atingir 60 quilômetros, "isto próximo do vazio depressional". Ele afirma que com a penetração do ar frio não há possibilidade de tempestades de vento ou granizo na faixa litorânea de Santa Catarina.

Ainda de acordo com Seixas Neto, o fenômeno da depressão violenta da atmosfera, em determinadas áreas, é provocado pela diferença de movimento das isobaras (linhas de pressão) por impulso das pulsações polares, ou seja, as isobaras correndo lentamente acumulam-se e deixam de fornecer grande quantidade de ar à sua frente. Provocam então a diminuição de peso da atmosfera que origina o sistema depressional característico de alta temperatura (pelo movimento violento das moléculas) ascensionante, diminuindo assim o peso normal e a quantidade de ar sobre o local à frente destas isobaras, originando, quando em condições especiais, tormentas de vento, chuva e aumento de intensidade elétrica.

Concluindo, diz que quando a massa de ar frio se derrama sobre a área onde havia a depressão, ocorre o que normalmente se chama de ar frio, com quedas de temperatura e chuva. Há cerca de um mês, o professor Seixas Neto fez previsões sobre os fenômenos que estão ocorrendo atualmente, em entrevista concedida a OE.

A temperatura mínima de ontem foi de 21,2, e a máxima de 27,6, segundo registro da Estação Rádio da Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Vereador pede compatibilidade de horário para estudo

Oprimido por condições econômicas supervenientes, os estudantes, na sua maioria, têm que trabalhar para pagar seus estudos.

O vereador Alcino Vieira, em resposta às suas preocupações com a coordenação das atividades estudo-trabalho dos estudantes universitários manifestada em ofício enviado ao reitor da Ufsc, Roberto Lacerda, foi informado que "para o próximo semestre letivo novas tentativas serão feitas para compatibilizar o horário de estudo com o horário de trabalho de nossos estudantes".

No ofício-resposta, o reitor Roberto Lacerda afirma que as considerações apresentadas pelo vereador Alcino Vieira "sempre preocuparam também os responsáveis pela condução das atividades acadêmicas desta universidade" e "ao se traçarem os planos para cada novo período letivo esta situação de muitos de nossos alunos é lembrada e esforços são feitos para o seu melhor atendimento".

A reitoria se refere, porém, a uma série de problemas que impedem a completa solução do problema: "impossibilidade de cada turma ter aulas num só período, devido à limitação de salas e professores frente ao elevado número de turmas; dificuldades de se criarem turmas só com alunos que trabalhem, devido à sua dispersiva distribuição pela multivariabilidade de cursos; poucas condições para atividades acadêmicas noturnas devido a limitações estruturais e de pessoal, etc."

E ainda ressalva: "lembramos também que, para ser melhor resolvida, esta questão exige a colaboração do agente empregador quanto a remanejamento e flexibilidade de horários e tarefas".

AULAS À NOITE

Alcino Vieira considerou que esta resposta o "satisfaz em parte", uma vez que se observa que a reitoria cogita em modificar alguma coisa para o próximo ano. "O maior problema pelo que eu noto é a falta de professores que existe na universidade federal, mas acho que todas as universidades devem entender que mais cedo ou mais tarde será necessário que elas funcionem também à noite, porque cada vez mais estudantes tendem a trabalhar".

Além do fator necessidade de sustentação econômica, necessário a muitos estudantes, o vereador considera também que o trabalho do estudante o beneficia porque conhecerá assim organização num local de trabalho profissional e já poderá colocar em prática os seus conhecimentos teóricos.

O ofício enviado ao reitor, diz o vereador, foi-lhe inspirado pela preocupação que sentem os estudantes que trabalham na Fundação Hospitalar de Santa Catarina - o vereador trabalha no Hospital Celso Ramos - que tem dificuldades no emprego porque suas aulas estão distribuídas pelos dois turnos de um dia: matutino e vespertino.

Assim, o que determina a bolsa de trabalho criada pela Unesco e a outra criada pelo então ministro da Educação Jarbas Passarinho que instituiu um trabalho de 4 horas diárias para o aluno universitário, este não tem condições de cumprir.

A resposta do reitor Roberto Lacerda será enviada ao vereador Alcino Vieira a todos os diretórios acadêmicos para que estes conheçam a disposição da Ufsc em resolver o problema.



Djalma (foto), há 12 anos na profissão, também não entende porque deve abandonar suas cadeiras. Ele e seus nove colegas só têm uma certeza: "não abandonaremos o local".

proprietário de três cadeiras localizadas em frente ao bar Príncipe.

Eu comecei a trabalhar de engraxate no jardim do coronel Lopes Vieira e depois comprei estas cadeirinhas aqui na praça, que quando eu não trabalho boto meus filhos ou pessoas da minha confiança. Agora o serviço social da prefeitura quer botar esta garotada de caixinhas para trabalhar conosco. E não vou aceitar garotos trabalhando nas minhas cadeiras. As vezes não tenho confiança nem mesmo nos meus filhos, imagina nos garotos.

Raul ganha por dia aproximadamente 50 cruzeiros que usa para compra de materiais e nosustento da família.

Djalma Nascimento, 35 anos, 12 anos de profissão, tem 2 filhos e mora no Saco dos Limões. A sua cadeira está localizada em frente à rua Felipe Schmidt. "Para mim eles disseram que eu teria que me comprometer de doar duas das minhas cadeiras. Eu me comprometi de dar apenas uma, mas estou aguardando uma reunião sobre isto para ver como é que fica. Cada lugar aqui na praça que tiver três cadeiras eles irão colocar um adulto e dois menores para trabalhar e nós que somos proprietários não vamos receber nenhuma comissão, nem nada. Nós estamos brigando para não entregar".

Ele ganha uma média de 900 cruzeiros por mês e comentando com um freguês sobre a situação diz que chegou à conclusão que não possuem informações claras sobre o projeto, "pois uns acham que vão sair e outros pensam que não". Mas a única idéia segura que têm é que não irão entregar suas cadeiras.

SEM MENINOS

Raul Gonçalves, 57 anos, 8 filhos, trabalha de engraxate desde 1945. Ele é

Ubaldo C. Balthazar

As lesmas (I)

Chegou em casa um pouco cansado, jogou o paletó sobre a poltrona da sala, e atirou-se sobre o sofá grande. Sem pensar em nada, começou a desabotoar a camisa, ao mesmo tempo em que desmanchava o laço da gravata. Fazia tudo sem pressa, parando de vez em quando, dando umas respiradas profundas. Queria esquecer um dia de trabalho, ficar um pouco sozinho, enquanto a mulher não chegava do laboratório, onde trabalhava, só à tarde.

Em seguida, jogando tudo sempre sobre a poltrona, foi tirando a calça, lentamente. Depois, quase nu, deixou-se ficar, em silêncio. Para ele, os pensamentos eram absolutamente brancos. Nada, nem ninguém, entrava naquele momento em seu cérebro. Era um desses momentos em que a humanidade podia ser reduzida a pó, que não lhe faria falta. Os pés muito brancos repousavam sobre a mesinha da sala, as mãos jogadas para os lados, penduradas no braço da poltrona.

Em silêncio. A televisão, mais à frente, continuava desligada. Um pensamento veio-lhe à cabeça: se a mulher chegasse agora, iria querer ver a novela das sete. Deu graças por não ter chegado ainda. Quando ela viesse, já queria estar no banheiro, tomando um bom banho. Às vezes, lembrou-se, a mulher era uma estranha em sua vida. Contava as coisas do laboratório, coisas que não lhe interessavam de maneira nenhuma. Fazia que ouvia, mais para deixar ela falar, que propriamente por estar interessado naquilo.

Uns quinze minutos depois, levantou-se, e dirigiu-se ao banheiro. Ao acender a luz, sentiu a mão molhada, como se tivesse encostado numa poça de água. Com a claridade que inundou o ambiente, recuou com nojo e assustado. Uma lesma estava escorregando lentamente pelo interruptor, deixando em seu rastro uma trilha gosmenta e molhada.

Praguejou contra o animal, lembrando-se que devia reclamar para o zelador. Atrás de seu apartamento, térreo, havia um terreno baldio, com mato crescido até a altura do muro da área de serviço. Era dali, certamente, que saíam tais nojos, todos os dias infestando as paredes azulejadas de seu banheiro. Era apenas necessário dar um tempo mais úmido para que elas viessem deslizar, lentas, escorregadias, gosmentas, e nojentas, sobre a branca parede.

Ao puxar a cortina do banheiro, e ligar a torneira da ducha, recuou novamente, aumentando sua raiva. Duas lesmas, quase juntas, penduravam-se na mangueirinha do chuveiro, ameaçando cair no chão, onde, naquele momento, ele pisava descalço. Pegou um pedaço de papel higiênico, dobrou em quatro e tentou tirar as duas dali. Instintivamente, elas recuaram, encolhendo-se ambas, tornando-se apenas duas pequenas bolinhas grudadas à mangueira.

Outra praga lançada, e outra tentativa, desta vez com êxito. Pela janelinha, jogou o embrulho fora. Estava tomando seu banho, quando ouviu a mulher entrar, chamando-o. Respondeu do banheiro, e ela silenciou. Decerto, também estava cansada, senão, iria para a porta, e dali ficaria contando tudo que ocorrera durante a tarde, no laboratório.

Depois de um bom banho, umas boas esfregadas com a toalha no corpo, enrolou-a sobre si, e saiu, um pouco distraído. Ao desligar a luz, deu um pulo, batendo com a cabeça na quina da porta: havia torcido a lesma, não o interruptor. A dor na cabeça só foi menor que a raiva, seguida de uma série de impropérios, chamando a atenção da mulher no quarto.

Quando ela foi ver o que era, o marido estava em um fôsforo na mão, queimando a lesma, devagar, saboreando o momento, como uma vingança pessoal contra a existência de animais tão repelentes. A lesma encolhia-se, sem resultado. A chama do palito, já pela

metade, a acompanhava em seus movimentos, queimando-a, sem deixar cheiro.

O que mais o intrigava era o resultado daquela operação. A lesma, ao contorcer-se, ia liberando toda a água de seu organismo, diminuindo sempre de tamanho. Por fim, começou a soltar uma capa verde, pastosa, enquanto tentava fugir dali, fugir do fogo que estava lhe consumindo. E o homem, acendendo outro fôsforo, não desistiu. De repente, a lesma parou de movimentar-se. Baixou as duas pequenas antenas da cabeça, e ali permaneceu, como morta, toda encolhida, uma pequena bolinha verde inerte. O homem, satisfeito, com um pedaço de papel, tirou-a dali, jogando no cesto de papéis usados.

O que ele não viu, naquele momento, foi a expressão da mulher, angustiada e enojada com a cena. Ela acompanhara, primeiro sem entender direito, depois com curiosidade, mas se assustara com as feições satisfeitas do marido. Tivera a impressão que ele fizera um ritual, estranho ritual. (continua amanhã)

ZURY MACHADO

Sexta-feira às 20 horas na Capela do Colégio Catarinense ricamente ornamentada, dava entrada para a bênção de seu casamento, a beleza de Maria Cristina da Silveira Assis. Acompanhada de seu pai Dr. Francisco Assis, Maria Cristina foi conduzida ao altar mor onde ansioso aguardava seu elegante noivo, industrial Miguel Procópiock. O vestido de Maria Cristina assinado por Lenzi era confeccionado em crepe e um turbante também no mesmo tecido, com delicadas flores, melhor emoldurava o rosto de Maria Cristina. No cortej estavam Ana Luiza Schaefer Linhares, Eduardo Ritzmann, Andrea Procópiock Ritzmann e Luiz da Silveira Arruda. Pequena tornou-se a Capela para tantos convidados que estavam presentes à cerimônia da união das famílias Silveira Assis e Procópiock. No Lagoa Late Clube com elegante recepção orga-

lizada por Manolo's, o Sr. e Sra. Dr. Francisco Assis e Sra. Maria Fontes Procópiock receberam cumprimentos do mundo elegante de Santa Catarina, do Paraná, de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Foram padrinhos: ex-governador do Estado e Sra. Dr. Aderbal Ramos da Silva, Dr. Edmir Gomes e Sra., Hamilton Valente Ferreira e Sra., Fernando Miranda e Sra. Diva Miranda, Hélio Freitas e Sra., ex-governador do Estado Colombo Machado Salles e Sra., Omar Camargo e Sra., Telmo Mattar de Souza e Sra., Edgar Meira de Vasconcellos Filho e Sra., Hélio Moreira da Silveira e Sra., João Maurício Villas Boas Arruda e Sra., Fernando Rocha e Sra., Nara Hülse, Luiz Hamilton Vieira, Flávio Galluf Pederneiras e Sra., Lauro Linhares e Sra., Renato Schaefer e Sra., Orty de Magalhães Machado e Sra., Hilton Ritzmann e Sra. Roston Nascimento e Sra., Neusa Pereira Bastos, Lázaro Luiz Fernandes Bastos, Luiz Villas Boas Arruda Neto, Andrea Ritzmann, e este colunista. Durante a recepção, pelos

salões e pérgola da piscina do Lagoa Late Clube, circulava a classe, o charme e elegância da mulher brasileira, numa festa de muita alegria e beleza. A música de Sidney

Sr. Francisco Assis acompanhando sua filha Maria Cristina ao altar mor

Nocetti, mais animou os convidados que lá estavam.

De malas prontas, para um viagem ao Rio de Janeiro onde participará da cerimônia do casamento da linda Patrícia Bornhausen e Antônio José Farias, a Sra. Ada Filomeno Fontes.

Está de parabéns pelo nascimento de sua linda filha Alessandra Bianca, o jovem casal Marlete e Dalcio Wolf, ocorrido na última semana.

O simpático casal Lila e Ody Varella, sexta-feira, receberam convidados para a festa de 15 anos de sua filha Odilene.

Procendente de São Paulo



Fotos Orestes Araújo

Maria Cristina, uma linda noiva com modelo de Lenzi



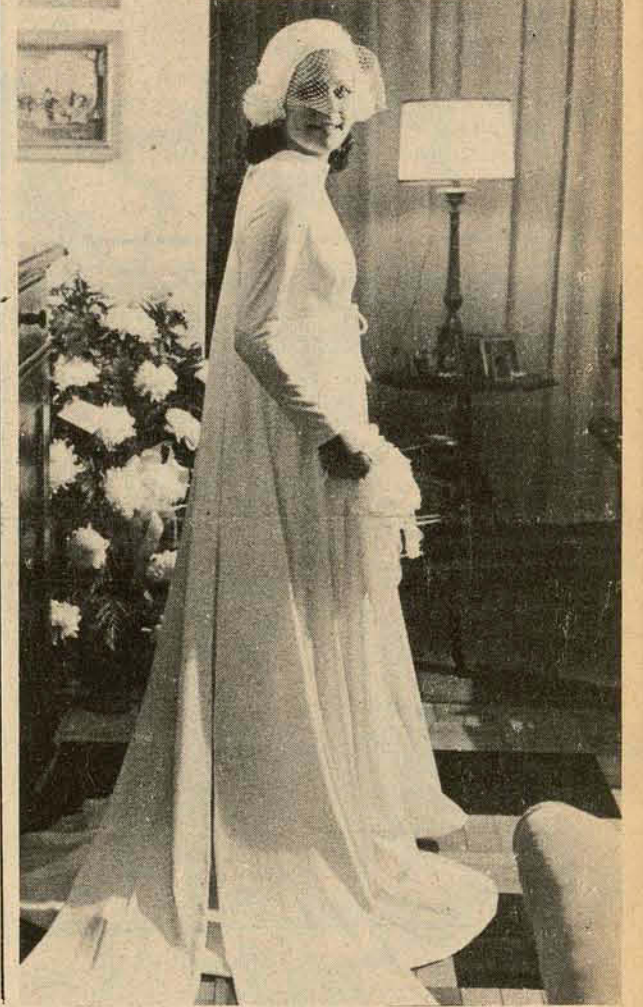
Maria Cristina e Miguel recebendo a bênção do casamento

Após a bênção, na Capela os noivos receberam cumprimentos.

Com a presença de representantes de vários órgãos públicos e da imprensa, foi realizada, na sede do Comando do Grupamento do Leste Catarinense, sob a presidência do general Roberto Alves de Carvalho e Filho, uma reunião preparatória para a realização no período de 15 a 24 de dezembro, da Colônia de Férias, nas cidades de Florianópolis, Blumenau e Joinville.

Numa promoção conjunta do Jornal do Brasil, Light e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, será aberta no dia 16 de março de 1976 a mostra "Arte-Agora I — Brasil 70-75", no Rio. A exposição pretende fazer um levantamento, a nível nacional, de artistas que surgiram ou se firmaram, nas diversas modalidades da criação visual. Para isso estão sendo pro-

gramados encontros entre os responsáveis pela organização da mostra e os artistas.



Edifício AQUARIUS

Av. Atlântica, esquina com rua 1300. Balneário Camboriú.



De frente para o mar, apartamentos de 144 e 181 metros quadrados. Fachada de cerâmica vitrificada, entradas de mármore, esquadrias de alumínio, três elevadores, banheiros com azulejos decorados, instalações para TV, telefone e ar condicionado. Tudo planejado para dar mais beleza e conforto. Construção e acabamento com a qualidade ammann.

ammann empreendimentos imobiliários

Creci 71

Blumenau: Rua Nereu Ramos, 1000 - fone 22-4402
Balneário Camboriú: Av. Atlântica, 2414 - fone 2070
Plantão de vendas no local da obra.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO

AVISO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO, avisa que afixou na Portaria da Prefeitura, o Edital de Concorrência Pública no. 01/75, para compra de caminhões.

Os interessados, poderão obter maiores informações no local da licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO

AVISO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO, avisa que afixou na Portaria da Prefeitura, o Edital de Concorrência Pública No. 02/75, para compra de caçambas.

Os interessados poderão obter maiores informações, no local da licitação.

MÉDICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

ARTEMATIC S/A — Fábrica de Móveis Coloniais — precisa para admissão em 01.01.76, de Médico de Segurança do Trabalho.

Os interessados deverão dirigir-se, pessoalmente ou por carta, a ARTEMATIC S/A — Rua João Pauli, 203 — São Bento do Sul, SC (CEP: 89290), apresentando pretensão salarial por escrito.

ENFERMEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

ARTEMATIC S/A — Fábrica de Móveis Coloniais — precisa para admissão em 01.01.76, de Engenheiro de Segurança do Trabalho.

Os interessados deverão dirigir-se, pessoalmente ou por carta, a ARTEMATIC S/A — Rua João Pauli, 203 — São Bento do Sul, SC (CEP: 89290), apresentando pretensão salarial por escrito.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

ARTEMATIC S/A — Fábrica de Móveis Coloniais — precisa para admissão em 01.01.76, de Enfermeiro de Segurança do Trabalho.

Os interessados deverão dirigir-se, pessoalmente ou por carta, a ARTEMATIC S/A — Rua João Pauli, 203 — São Bento do Sul, SC (CEP: 89290), apresentando pretensão salarial por escrito.

AGRADECIMENTO

A família de JUDITH COUTINHO DA SILVA, na pessoa de seus filhos Orlando Gonçalves da Silva, Isabel da Silva Lins, Wilson Gonçalves da Silva, Rafael Gonçalves da Silva, Celina da Silva Cunha e Paulo Gonçalves da Silva, sensibilizada com o seu recente desaparecimento ocorrido no último dia 5, quer tornar público o seu reconhecimento a todos que os acompanharam nessa fase dolorosa e agradecer as manifestações de pesar enviadas.



JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET OPALA CUPÊ OK 4100 1975
CHEVROLET OPALA CUPÊ 1970-1972-1973-1974
CHEVETTE VÁRIAS CORES 1976
CHEVETTE 1974
CORCEL VÁRIAS CORES 1976
MAVERICK VÁRIAS CORES 4 CILS OK
CORCEL GT 1973
DODGE 1800 1975
DODGE GRAN SEDAN 1973
VOLKS 1300 e 1500 OK
BRASILIA 1974
RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA: SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO E TIRADENTES - FONES - 22-0192 - 22-1392 - 22-2952.
BARBADA DA SEMANA
OPALA CUPÊ 1974 24.000,00
OPALA CUPÊ 1973 20.000,00

GATÃO AUTOMOVEIS
Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

BRASILIA - VERMELHA - OK 76
BRASILIA - AZUL 75
BRASILIA - BRANCO LOTUS 74
VOLKS - BRANCO LOTUS 75
VOLKS - BRANCO LOTUS 74



Amari
PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

REVENDEDOR
AUTORIZADO



ESTOQUES DE VEÍCULOS

1.300 - Branco	1976
1.300 - Laranja	1975
1.300 - Branco	1974
1.300 - Azul	1973
1.500 - Branco	1975
1.500 - Azul	1974
1.500 - Amarelo	1973
1.500 - Br anco	1972
Passat LM - Azul	1975
Passat LM - Branco	1975
Variant - Azul	1974
Variant - Branca	1972
Kombi - Branca	1973
Chevette - Azul	1976
Opala Cupê - Vermelho	1973
Corcel Cupê - Branco	1972

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
FONE: 44-0522.
Florianópolis.



DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

MODELO COR ANO
CORCEL - GT - Ouro Met. 1975
CORCEL LUXO - Branco 1974
CORCEL STD - Branco 1972
MAVERICK L. - Amarelo 197
MAVERICK GT - Branco 197
GALAXIE LTD - Preto 1972
OPALA ESP. - Marron 1972
CHEVETTE - Vermelho 1974
VOLKS - 1.300 - Ocre 1973
SP - 2 - Prata 1972
RURAL 4x2 - Azul 1972
PICK-UP C-10 - Azul 1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo usado.

Rua Felipe Schmidt, 60
Fone: 22-3321 e 22-2197

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-3757

Dodge 1800 - Branco	1974
Dodge Dart Cupê - Amarelo c/Vinil	1972
Opala Cupê - Preto	1972
Opala - Prata	1971
Corcel Branco Cupê	1973
Corcel Cupê - Amarelo	1972
Volkswagen TL - Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1500 - Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1300 - Amarelo	1972
Volkswagen 1300 - Bege	1967
Volkswagen Variant - Azul	1970
Ford Maverick Branco	1974
Galaxie 500 - Marfim	1967



C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO:	COR:	ANO
1.300	Azul	1970
1.500	Branco	1975
Variant	Bege Alabastro	1975
1.300	Azul	1974
1.300	Vermelho	1975
1.500	Branco	1972
1.300	Verde	1971
Kombi	Azul	1971
TL	Branco	1972

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53
Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volkswagen L 1300	OK
1 Volkswagen 1500	75
1 Opala Cupê	74
1 Corcel Cupê	72
1 Volkswagen 1300	69
1 Volkswagen 1300	68
1 Galaxie LTD	71



florisa
Uma Empresa integrante do Grupo Sulbrasileiro

DISPONÍVEL TODA LINHA
19  76
VENHA CONHECER NOSSOS SISTEMAS DE FINANCIAMENTOS
Santos Saraiva, 554 - Estreito
440611 440201
440001 440401
 **Florianópolis Veículos S.A.**

USADOS E REVISADOS

B. ELINA - Azul	1974
CORCEL - 4 Portas	71 e 75
CORCEL - 2 Portas	70, 71 e 72
GALAXIE	68, 70 e 71
KOMBI	1971
VOLKSWAGEN	1974

OFERTA DA SEMANA
FUSCÃO - 1974 Cr\$ 23.000,00

Dra. MOEMA DESJARDINS
Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA

De 2as, às 6as. feiras, a partir das 18 horas. Aos sábados a partir das 10 horas.
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1o. andar - Fone: 22-6971.

ROGÉRIO BARBOSA CABRAL
ROGÉRIO CARVALHO DA ROSA
ADVOGADOS

Causas cíveis, criminais e trabalhistas. Administração de Imóveis - Cobranças.
Rua Saldanha Marinho, 18 - Sala 3 - Florianópolis.

DR. AYRTON RAMALHO
Pediatria

Comunica a seus clientes que passou a atender na CLINI-MED, no período da manhã. Rua Bayer Filho no. 156, Coqueiros. Tel. 44-0188.

ESQUADRIAS METÁLICAS VALDO RODRIGUES LTDA.

Fábrica de esquadrias de alumínio - Box - grades - corrimão - portas e janelas.
- Atendemos todo o Estado
- Orçamentos sem compromisso
Rua Alfredo Eicke, 44 - Fones 44-0157 - 44-1837
- ITAJAÍ - SC

CASA - ESTREITO

Vendo uma de madeira com 100m2, 3 quartos, sala, cozinha, copa e garagem, sem habite-se, localizada a 100m do Novo Hospital Sagrada Família. Aceito terreno no negócio. Tratar fone 44-0827 ou 22-1080.

VANDA DE SOUZA SALLES
4o. Tabelião de Notas e Protestos em Geral
Florianópolis - Santa Catarina
EDITAL DE NOTIFICAÇÕES DE PROTESTO

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício à rua Conselheiro Mafra, 37, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:
Duplicata 1693 - Cr\$ 1.295,32 - venc. 16/07/75 - credor: Conf. Vic's Ltda. - apresentante: Banco do Brasil S.A. - Devedor - LIDINHA MODAS LTDA.
Duplicata 541 - Cr\$ 5.592,07 - venc. 10/11/75 - credor: Moreira Bastos - apresentante: Banco do Brasil S.A. - Devedor: CERÂMICA MACARI LTDA
Duplicata 077483 - Cr\$ 395,20 - venc. 24/07/75 - credor: Real Equip. Segurança - apresentante Banco Brasileiro de Descontos S.A. Devedor: SCHMIDT ELETRICIDADE
Cheque 595791 - Cr\$ 5.810,00 - venc. a vista - Credor. Química Catarinense Ltda. - apresentante: Banco Brasileiro de Descontos S.A. Devedor: JOSÉ CARLOS GESSER
Duplicata B-24 - Cr\$ 300,80 - venc. 20/10/75 - credor: Brásdiesel
- apresentante: Banco Bamerindus do Brasil S.A. - Devedor: AGROTEC LTDA.
Duplicata 00874 - Cr\$ 3.169,60 - venc. apresentação - credor: Plase S.A. - apresentante: Banco Sul Brasileiro S.A. - Devedor: DETERSUL LTDA.
Prestação no. 11 - Cr\$ 454,00 - venc. 08/10/75 - credor e apresentante: Besc Financeira S.A. - Devedor: JOÃO JOSÉ OLIVEIRA
Prestação no. 1 - Cr\$ 1.805,00 - venc. 05/11/75 - credor e apresentante: Besc Financeira S.A. - Devedor: JÚLIO CÉSAR CORREA
Prestação no. 23 - venc. 05/11/75 - Cr\$ 3.417,00 - credor e apresentante: Besc Financeira S.A. - Devedor: ANTONIO SILVESTRE
N. Promissória - Cr\$ 3.000,00 - venc. 29/10/75 - credor e apresentante: Banco Real S.A. - Devedor: AUTO POSTO DOM AFONSO
N. Promissória - 10/24 - Cr\$ 1.157,80 - venc. 19/10/75 - credor e apresentante: BMercantil Finasa S.A. - Devedor: LUIZ GONZAGA A.C. MATOS
N. Promissória - 14/25 - Cr\$ 697,62 - venc. 03/11/75 - credor e apresentante: Mercantil Finasa S.A. Devedor: JOSÉ CARLOS SOUZA - rua Osvaldo Cruz S/n
Duplicata - Cr\$ 562,50 - venc. 27/10/75 - credor e apresentante: Casas Santa Maria - Devedor: CARLOS ALBERTO FORTKAMP
Fpolis, 06 de dezembro de 1975
Tabeliã

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, e a Carteira de Identidade, pertencentes ao Sr. Eduardo Silva Teixeira.

COMUNICADO
O Sr. Jaime José Vitorino, comunica ao público em geral que foi roubado do interior de seu veículo, talões de cheque, e estes estão sendo falsificados na praça. CGC-82956.41875.



IMÓVEIS À VENDA
APARTAMENTOS

A-27 - ED. CRUZEIRO DO SUL - Apartamento contendo 3 quartos (1 com BWC privativo), BWC social, lavabo, living, sala de jantar, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem, carpet. Área construída: 190,00m2.
A-24 - ED. SOLIMAR - Apartamento contendo 3 quartos (1 com BWC privativo), BWC social, living, sala de jantar, copa-cozinha, BWC social, dependência de empregada, área de serviço, garagem, carpet, armários embutidos, decoração em gesso. Área construída: 150,00m2.
A-19 - ED. ANA TERESIA - Apartamento situado na BEIRA MAR NORTE, contendo 3 quartos (1 com BWC privativo), BWC social, lavabo, living, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem, sala de jantar, carpet.
A-20 - ED. KASTELORIZON - Apartamento situado perto BEIRA MAR NORTE, contendo 3 quartos, living, BWC social, área de serviço, dep. de empregada, copa-cozinha, garagem, armário embutido.
A-13 - SOLAR Da. MARTHA - Apartamento contendo 3 quartos, sala, copa-cozinha, BWC social, dep. empregada, área de serviço, garagem, sala de janar.

Tratar à Rua Tenente Silveira, 35 - conj. 504 - ED. APOLLO - FONE 22-5510 - CRECI - 512

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.
Rua Fernando Machado No. 35
Centro
CRECI No. 549 - Telefone 22-4837

CENTRO P/ VENDER - Rua Fernando Machado casa com 5 quartos e garagem. Cr\$ 580.000,00 a combinar.
CAMPECHE - TERRENO - Com 45.000m2 e 82m de frente para o mar. Ótimo para loteamento. Cr\$ 300.000,00 a combinar.
MORRO DA LAGOA - TERRENO com 65.000m2 tendo 63m de frente para o asfalto. Cr\$ 200.000,00 a combinar.
PARA ALUGAR - ESTREITO - 2 - Duas salas esquina de Araci Vaz Callado com Fúlvio Aducci. Altos da padaria. Aluguel Cr\$ 800,00 cada.

TERRENO - 1.680, m2 - ITAGUAÇU

VENDE-SE UM TERRENO EM ITAGUAÇU, COM UMA CASA ANTIGA, POSSUINDO DUAS FRENTES, SENDO UMA PARA O ASFALTO; MEDINDO 28m DE FRENTE POR 60m DE FUNDOS TOTALIZANDO 1.680,00m2. Cr\$ 650.000,00.
TRATAR À RUA TENENTE SILVEIRA, 35, CONJ. 504, ED. APOLLO - FONE 22-5510 - R.M.IMOBILIÁRIA - CRECI - 512.

CASA - VALDEMAR OURIQUES

Área casa 177m2 - Terreno 1.110m2, 3 quartos 1 c/BWC privativo - living, sala de jantar, sala TV, copa, cozinha, dep. completa de emp., garagem p/2 carros, churrasqueira, área de serviço, aquecimento central a gás, ap. Nautilus, azulejos decorados até o teto, armários embutidos na cozinha, e quarto. PREÇO - Cr\$ 430.000,00.
TRATAR NO ED. DIAS VELHO - RUA FELIPE SCHMIDT, 27 - SOBRELLOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 OU 22-6551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58

GALPÃO DE ALVENARIA - 1.000 m2

Aluga-se na Rua Santos Saraiva, no. 1135 - Estreito - Tratar com Fones, 44-1537 Sr. Ony.

PORTINARI
BLOCO B - 2o. ANDAR - ENTREGA JANEIRO/76
2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. completa de empregada. PREÇO Cr\$ 275.000,00
Forração, azulejos decorados, interfone, gás central, 1 ar condicionado, ap. náutilus.
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 ED. DIAS VELHO, SOBRELLOJA SALAS 15/16/17 OU PELOS TELEFONES 22-3537 e 22-6551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI no. 58

TERRENO ITAGUAÇU
VENDE-SE OU TROCA-SE

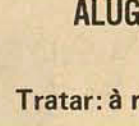
Vendo um terreno com 20m de frente, ladeado de belas residências, situado no Jardim Itaguaçu. Aceito terreno de mesmo valor. Tratar: fone 44-0827 ou 22-1080.

COQUEIROS - PRAIA DO MEIO

TERRENO - 424,42 m2 - FRENTE DE 16,30m, TODO PLANO, DISTANTE 50 METROS DA PRAIA.
PREÇO - Cr\$ 100.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 ED. DIAS VELHO SOBRELLOJA SALAS 15/16/17 - REGIS IMÓVEIS - CRECI no. 58

ALUGA-SE QUARTO PARA MOÇAS ESTUDANTES

Tratar: à rua Santos Dumont, 14



Construção Civil
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS
não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar

PAGAMOS À VISTA
Avenida Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

FUSCÃO 71/72

Azul Pavão, em perfeito estado de conservação. Ve e e tratar: Posto Interlagos - Santos Saraiva esquina com General Gaspar Dutra. Aceito troca.

KOMBI 64

Vende-se em perfeito estado de conservação. Preço, Cr\$ 6.000,00 - Tratar: Av. Beira Mar Sul, 55 (Saco dos Limões).

CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demoro, 1825
Estreito - Florianópolis - SC
CRCI 41 - CRA 4918 - Fone: 44.2966

VENDE
- Terreno Centro da Capital - Rua Saldanha Marinho com 406 m2, Cr\$ 650.000,00 - Aceita-se apartamento.
- Terreno Rua Portela com 768 m2, Cr\$ 100.000,00

CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demoro, 1825
Estreito - Florianópolis - SC
CRCI 41 - CREA 4918 - Fone: 44.2966

VENDE
- Residência alvenaria - 2 pavimentos - Centro, com 144m2 com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área de serviço, entrada carro, Cr\$ 320.000,00.
- Residência Estreito com 245 m2 - 3 quartos, 2 BWC, living, copa, cozinha, garagem e mais dep. empregada e 4 salas, Cr\$ 600.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demoro 1825
Estreito - Florianópolis - SC
CRCI 41 - CREA 4918 - Fone: 44.2966

VENDE
- Apto. rua Abel Capela - Coqueiros - 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, dep. empregada, área serviço, garagem, sinteco. Todo decorado em gesso, Cr\$ 380.000,00.
- Res. alvenaria no Estreito - 3 quartos, suíte, sala, copa, cozinha, 3 BWC, dep. empregada, churrasqueira, Cr\$ 350.000,00

CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demoro, 1825
Estreito - Florianópolis - SC
CRCI 41 - CREA 4918 - Fone: 44.2966

ALUGA
- Casa alvenaria - Rua Demétrio Ribeiro, com 20 dependências - Cr\$ 7.000,00
- Casa alvenaria - Rua Crist. N. Pires, com 12 peças - Cr\$ 7.000,00
- Rua Tereza Cristina - Estreito - Uma casa madeira - 2 lojas comerciais - uma sala/escritório - Cr\$ 5.400,00
Telefone residencial Centro Cr\$ 500,00

G. H. IMÓVEIS LTDA

Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto - Sobrelloja no. 6
CRECI - 63 - Fone 22-5495
Florianópolis - SC

VENDE-SE

APARTAMENTO
APARTAMENTO EM ZONA NOBRE - REF. 004 - Apartamento em área estritamente residencial com hall de entrada, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo 1 suíte do casal, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ar condicionado, carpet e garagem.
APARTAMENTO CENTRAL - REF. 003 - Apartamento possuindo hall de entrada, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, e garagem. Com excelente vista panorâmica.

CASAS
TRINDADE - REF. 017 - Casa de alvenaria com living, 4 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, sala de TV, dependência completa de empregada, área de serviço fechada, garagem e sacada.
STA. MÔNICA - REF. 015 - Excelente residência com hall de entrada, living, sala de jantar, 3 dormitórios grandes, copa-cozinha, banheiro, garagem, quintal e jardim.
COQUEIROS - REF. 008 - Casa de madeira, possuindo living, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço e quintal.
CAPOEIRAS - REF. 020 - Casa mista com iving, copa-cozinha, banheiro, 3 dormitórios, área de serviço, garagem e fundos com pomar

TERRENOS
COQUEIROS - REF. 008 - Terreno em área estritamente residencial com área de 470 m2.
TRINDADE - REF. 006 - Terreno à rua Álvaro Ramos com área de 416 m2.

ALUGA-SE
CENTRO - Conjunto próprio para consultório Edif. Fleming.

O menor preço por m2 do centro de Fpolis:

EDIFÍCIO EUGÊNIO BEIRÃO - Rua Tiradentes no. 3. Aptos. com três (3) dormitórios, living, circulação interna, banheiro social, cozinha-copa, área de serviço e dependência de empregada.
Preço total - Cr\$ 285.000,00 - Entrada Cr\$ 29.000,00 - Saldo financiado.
OBS: plantão a partir de segunda-feira (dia 06/10) no local. Informações: MAGUEFA - CRCI 44 - Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22-3899 - 22-3389 - 22-3589

APARTAMENTO MOBILIADO
ALUGA-SE CR\$ 1.800,00 MENS AL

Apartamento no Edifício Presidente, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências completas de empregada, de frente.
Tratar a Rua dos Ilhéus 14 - Fone: 22-4059

COMUNICADO

O Sr. Jaime José Vitorino, comunica ao público em geral que foi roubado do interior de seu veículo, talões de cheque, e estes estão sendo falsificados na praça. CGC-82956.41875.

A GAROTA-NOEL TROUXE UM LINDO PRESENTE PARA VOCÊ NESTE NATAL

ela está a sua espera
no magazine
Hoepcke



**EM QUALQUER COMPRA ACIMA DE
Cr\$ 100,00 VOCÊ RECEBE UM
DESTES LINDOS PRESENTES**

e ainda muitos outros
a escolher



magna

Cinema

Darcy Costa

CAÇADA IMPLACÁVEL (Open Season) Três americanos da classe média, encontram-se reunidos com esposas e filhos, num churrasco, na véspera da viagem anual que costumam fazer para caçar; a violência tomará conta da situação. Peter Fonda, Cornelia Sharp, John Philip Law, Richard Linch, Alberto Mendoza, atuam sob a direção de Peter Collinson. Como convidado especial, William Holden - Censura 18 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

QUANDO AS MULHERES QUEREM PROVA - Chanchada pornográfica nacional, de Claudio Mac Dowell, com Carlo Mossy, Rossana Ghesa. Censura 18 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 horas

EFIGÊNIA DÁ TUDO O QUE TEM, comédia nacional, com Ricardo Petraglia, Nidia Lippi, Betty Fraser - 18 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

AS AVENTURAS DE HUCK FINN (Huckleberry Finn) Nova versão, desta vez com música, da obra de Mark Twain, na mesma linha do recente Tom Sawyer. O garoto Jeff East vive o protagonista, seguido de Paul Winfield, Harvey Korman, David Wayne, Arthur O'Connell, Gary Merrill. A direção é do inglês J. Lee Thompson. Censura 5 anos. CORAL 3 - 8 - 10 horas

CONTRATO EM MARSELHA, com Anthony Quinn, Michael Caine

DUAS OVELHAS NEGRAS, com Alan Arkin, James Caan - Censura 18 anos.

ROXI 2 e 8 hora

O GOLPE MORTAL DE TSAI YUAN - Censura 18 anos. JALISCO 8 horas

NA TRILHA DE BRUCE LEE

CENAS DE UM CASAMENTO - Censura 18 anos. GLÓRIA 8 horas

O DELITO MATTEOTTI - de Florestano Vancini, com Franco Nero, Vittorio de Sica - Censura 18 anos. RAJÁ 8 horas

HORÓSCOP

Omar Cardoso

ÁRIES - Dia que lhe promete muita habilidade literária e comercialmente alerta, quanto ao trabalho

e negócios clara e penetrante e muita tendências as artes e aos assuntos elevados, educacionais e brilhantes. Ótimo ao amor.

TOURO - Disputas e dificuldades com o cônjuge e algum aborrecimento com relação a escritos e negócios mal entabulados. A mente estará dada a pesquisar o oculto, a literatura e leituras relacionadas com a parapsicologia.

GÊMEOS - Dia muito propício para progredir de um modo geral, para tirar documentos referentes ao casamento e para as viagens a fim de solucionar negócios legais. Muito bom é o fluxo ao comércio ao trato com o sexo oposto.

CÂNCER - Evite, neste dia, a excitação e o desaranjo mental, para não se prejudicar de alguma for-

ma. Por outro lado, o sucesso profissional será evidente e os negócios e empresa de seu capital, tende a aumentar sua condição material.

LEÃO - Sucesso na vida profissional, nos negócios, empresas, especulações e nos jogos, sorteios e na loteria. As viagens também estão favorecidas e a vida amorosa, mais ainda, êxito na assinatura de contratos e nos assuntos legais.

VIRGEM - Dia que promete aumento de crédito e muito êxito nos negócios imobiliários e comerciais. Contudo, para que tudo isso aconteça, evite a inconstância e a depressão psíquica. Ótimo ao amor, às viagens e às novas amizades.

LIBRA - Ótimas chances para desenvolver-se profes-

sional, material e socialmente, se apresentarem neste dia. As viagens, os escritos e os meios de comunicação trarão o êxito que está esperando. Será correspondido ao amor.

ESCORPIÃO - Dia em que lucrará por escritos, correspondência, pelo ensino, comissões e negócios comerciais ou industriais. As viagens estão favorecidas, bem como a sua elevação profissional e material. Ótimo à vida amorosa.

SAGITÁRIO - Ótimo dia para assumir cargos de muita responsabilidade para o comércio de livros e materiais de ensino de um modo geral e para prosperar em sua vida social. Elevação da capacidade mental e harmonia amorosa.

CAPRICÓRNIO - Dia negativo para assinar contra-

tos ou papéis que possam comprometer-lo de algum modo. Algum aborrecimento por causa de notícia mal interpretada e pelos negócios precipitados. Favorável às pesquisas e ao amor.

AQUÁRIO - Muita inspiração e desenvolvimento mental está previsto para você hoje. Contudo, evite voltar a mente às coisas irreais e não se entregue, como é de costume, à inércia física. Muito bom ao amor e cuidado com as novas amizades.

PEIXES - Boa posição astral para assumir cargos importantes e de alto gabarito profissional. Elevação das finanças através de negócios já iniciados. Muito bom, também, à vida familiar, amorosa e conjugal. Seja mais determinado.

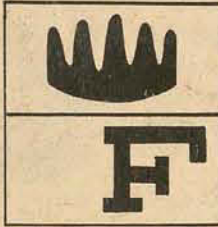


D-360 A - CICLOMÁTICO

Modelo sofisticado com degelo automático e duas portas. Possui um frio para conservar cada coisa no natural. Este refrigerador Frigidaire é dotado de exclusivo condicionador de manteiga, com 4 temperaturas, congelador de menos 20° C e grande capacidade. Possui ainda fabricador de gelo, ampla gaveta para carne e hidrator porcelanizado para verduras e legumes.

UM OÁSIS EM SEU LAR

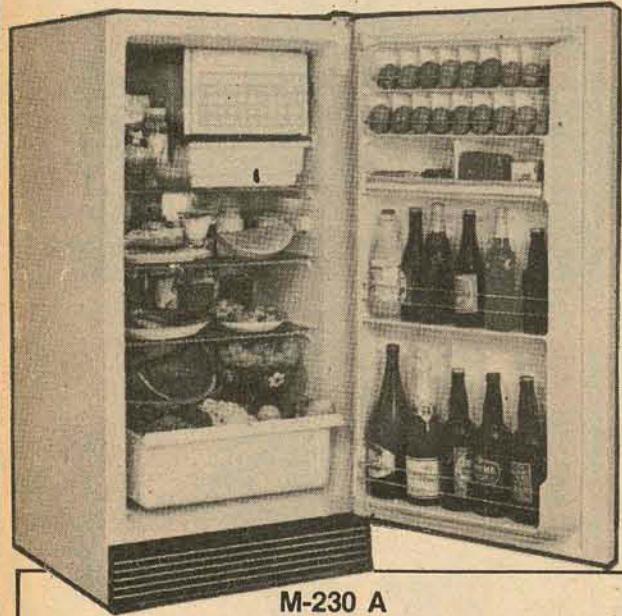
refrigerador
FRIGIDAIRE



no Grande Magazine

A LINHA FRIGIDAIRE 75

Hoepcke



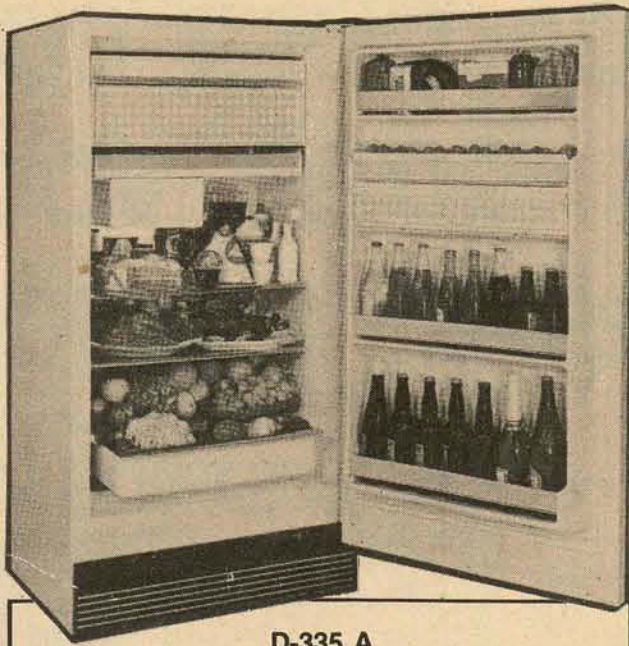
M-230 A

O refrigerador Frigidaire tem um frio para conservar cada coisa no natural. Este modelo tem capacidade de 230 litros. Como todo refrigerador Frigidaire, é encontrado nas cores azul-claro, branco-brilhante, amarelo, verde-turquesa e vermelho-matador.



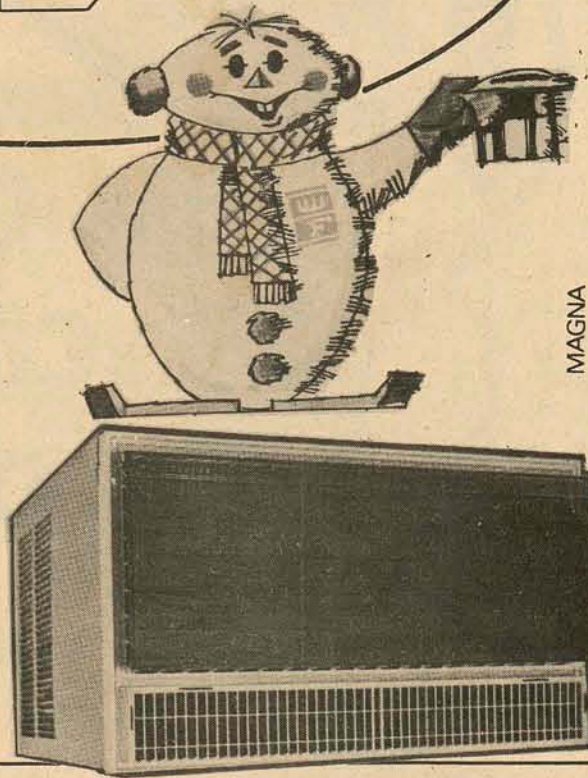
M-290 A

Um refrigerador bonito, forte e muito durável. Possui um frio para cada coisa que se queira conservar. 290 litros de aproveitamento em sua capacidade interna. Economia aliada à qualidade Frigidaire.



D-335 A

Modelo de elevado requinte e grande capacidade: 335 litros. Como todo refrigerador Frigidaire, possui um frio para verduras e legumes, outro frio diferente para peixes e carnes, outro para manteiga e outro para frutas.



CONDICIONADOR DE AR

Possui 4 direcionadores de saída de ar. Filtro de ar de retorno, ventilador de duas velocidades. Modelos para 110 ou 220 Volts.

compre já e comece a pagar daqui a 90 dias